A MANHÃ
ANO VI EMPRESA A NOITE N.º 1.730
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE MARÇO DE 1947

A [illegible] da vencedora do concurso "Madrinha do Esporte Amador", instituído e patrocinado pela A MANHÃ. Vemo-la ladeada pelas duas "demoiselles d'honneur", Srtas. Deyse Pereira, do S. Braz F. C., 2.ª colocada, e Cenira Rodrigues, do E. C. Vila Joppert, 3.ª colocada; a Srta. Floripes Monção, do E. C. João Ribeiro, eleita "Madrinha do Esporte Amador de 1947". Aparecem ainda na foto os Srs. Ernani Reis, Alvaro Gonçalves e Otacilio Rezende, respectivamente, diretor, gerente e redator responsável pela secção do "Esporte Amador" de A MANHÃ.

Marlene Alberti, a menor candidata do concurso, abre a urna onde estavam encerrados os votos da ultima apuração.

EMPOLGANTE A APURAÇÃO FINAL DO CONCURSO PARA A ELEIÇÃO DA "MADRINHA DO ESPORTE AMADOR"

VENCEU A SRTA. FLORIPES MONÇÃO, DO E. C. JOÃO RIBEIRO — DEYSE PEREIRA E CENIRA RODRIGUES, 2.º E 3.º LUGAR, RESPECTIVAMENTE, DO SÃO BRAZ F. C. E E. C. VILA JOPPERT — DIA 26, A PROCLAMAÇÃO OFICIAL COM DESFILE PELA CIDADE E BAILE

Reportagem fotográfica de Horacio Veira e Helio Pontes, de A MANHÃ

Um aspecto da mesa apuradora durante a contagem dos votos da última apuração.

QUANDO foi ventilada, em nossa redação, a possibilidade de se levar a efeito um concurso em que se pudesse fazer algo em favor do alevantamento do esporte amador, os aplausos foram gerais.

Todavia, um obstáculo surgia: o marasmo em que se encontravam os grêmios amadoristas da metrópole. Nossos cronistas especializados, embora antigos militantes nos arraiais do esporte amador, sentiam que, por aquele motivo, a tarefa não seria facil. Os clubes, esquecidos pelas autoridades competentes, não cogitavam de se renovar, preferindo deixar-se ficar na apatia.

Fazia-se necessário arranjar um modo de entusiasmar os grêmios do esporte amador, estimulando sua vida interna, transformando-os em centros de reuniões sociais e recreativas, a bem da alegria das populações suburbanas.

Foi assim pensando que A MANHÃ, num rasgo de audácia, deliberou promover o já agora famoso plebiscito: "QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1947?"

Fomos felizes em nossa iniciativa, pois o concurso, pelo entusiasmo que despertou entre os pequenos clubes, excedeu a nossa expectativa.

A movimentação dos sócios, diretores e "fans" dos vários grêmios, no intuito de tornar vitoriosas as suas candidatas, provou a vitalidade do esporte amador, mostrando que, se bem assistidos aqueles grêmios, muito poderão eles fazer em benefício da educação social, esportiva e artística das populações suburbanas.

Vencemos, com o nosso concurso. Mais do que nós, porém, venceram os grêmios amadoristas. Conseguimos reunir, em agradável convívio, belas concorrentes. Jovens bonitas e prendadas disputaram, renhidamente mas com elegância, o título de "campeã". Os esportistas amadores deram, em todas as fases do pleito, provas sobejas de elevada educação esportiva. Damo-nos por regiamente pagos de nossos esforços, pois conseguimos, através do concurso levado a efeito, fazer voltar a animação aos clubes independentes, que, de tão inertes que estavam, mais pareciam à margem da vida.

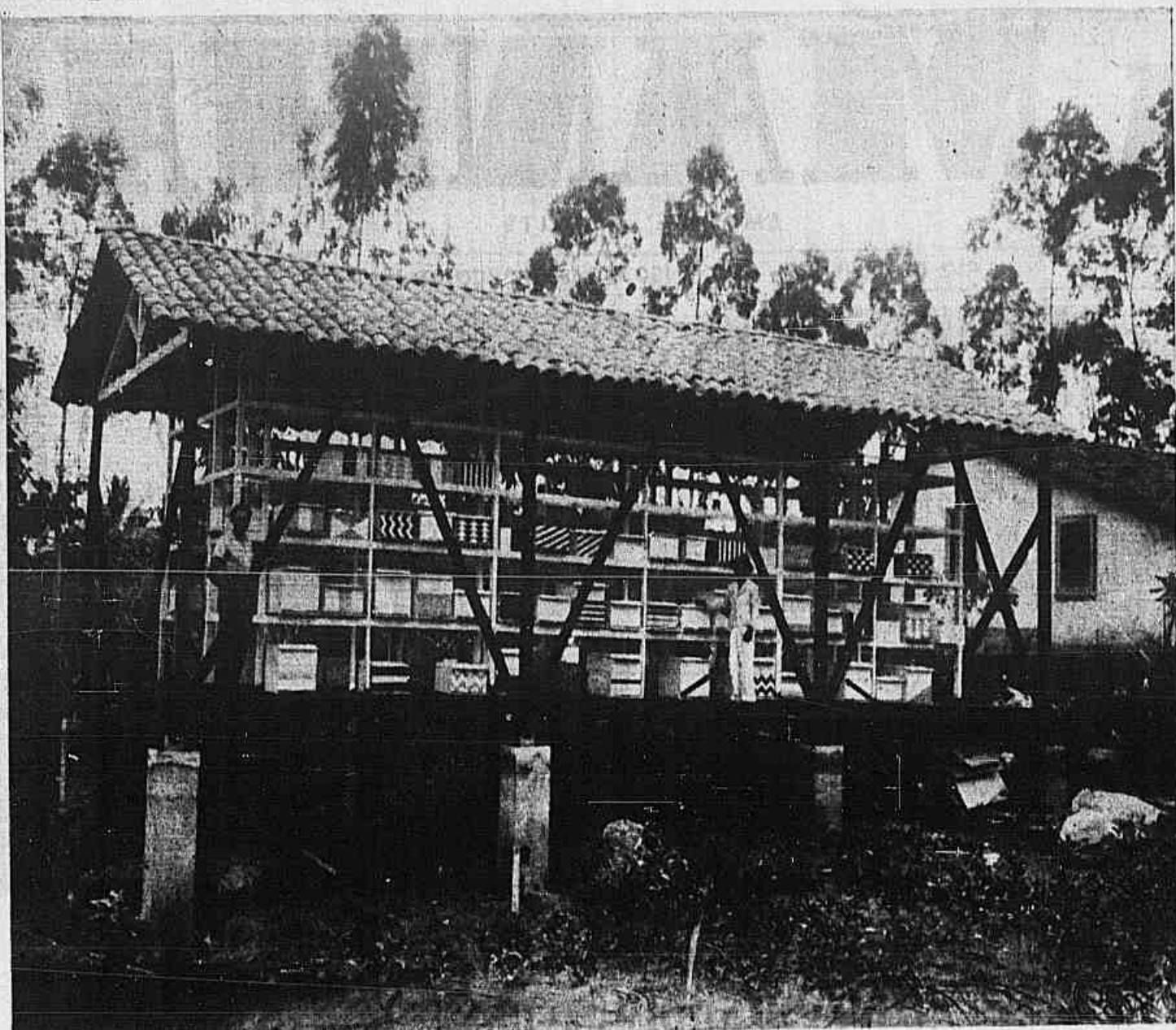
FLORIPES MONÇÃO,
"Madrinha do Esporte Amador de 1947".

DEYSE PEREIRA,
2.ª colocada, eleita "Demoiselle d'Honneur".

☆ ☆ ☆

CENIRA RODRIGUES,
3.ª colocada, eleita "Demoiselle d'Honneur".

Flagrante tomado no momento em que o Dr. Ernani Reis aclamava Floripes Monção "Madrinha do Esporte Amador", e esta acena com a mão agradecendo as palmas dos presentes.

Um grupo de candidatas, vendo-se, além das tres primeiras colocadas, Marlene Alberti, Yvonne Bobodo e Esmeralda P. dos Santos.

A apicultura, além de agradável entretenimento, é também excelente fonte de renda, quando tecnicamente praticada. Sua exploração está ao alcance de qualquer pessoa, de vez que não exige instalações caras, nem o uso de ferramentas ou máquinas complicadas e de custo elevado. O trabalho do apicultor se resume em facilitar boas condições para o trabalho das abelhas... Sim, porque as abelhas é que trabalham infatigavelmente na elaboração do mel e da cêra, que constituem lucro certo para o apicultor. Para que este lucro seja maior, necessário se torna haver um comeal bem construido e instalado, como o que nos mostra a gravura, além de plantar meliferas em abundância. Tudo muito diferente dos feios "cortiços" que nos acostumamos a ver pelo interior. A abelha, inseto "civilizado", exige para moradia uma colméia que lhe ofereça condições favoráveis ao seu útil labor.

PASTOS Arbóreos

PIMENTEL GOMES — Agrônomo

Quando se fala em pastos, sempre nos lembramos de grandes extensões, mais ou menos planas, revestidas de gramíneas e leguminosas perenes ou anuais.

São assim os pampas do extremo sul, os campos gerais que se desatam em áreas enormes do Brasil, interessando muitos Estados, as invernadas, os prados artificiais que temos aberto na mata, em todas as regiões primitivamente cobertas de amplas florestas virgens.

Esses pastos são excelentes, quando bem plantados e bem tratados, e sobre eles recaem as exigências maiores de nossos rebanhos. Têm, porém, um defeito; belos, fartos de substâncias alimentícias durante a estação úmida, quando se desenvolvem rapidamente, paralisam totalmente, ou quase, o crescimento durante a estação seca, chegando, em amplos trechos do nosso território, a desaparecer totalmente. Temos, assim, dois períodos: um de pastos super-abundante, de gado gordo de fartura de leite, ótimo para os nossos rebanhos. Outro de pastos escassos, de gado magro, de pouco leite, de penúria, enfim, em que o gado, além de ter o seu desenvolvimento semi-paralisado, perde muito do que conseguiu ganhar na estação anterior.

Que fazer?

Recorrer aos pastos arbóreos.

Os pastos arbóreos são constituídos por árvores, quase sempre leguminosas, que se mantêm, mesmo durante as estiadas maiores, cobertas de folhagem verde, altamente alimentícia. O gado os aprecia imenso, comendo-os sofregamente.

A canafístula cearense é um dos mais interessantes pastos arbóreos. É uma árvore de pequeno porte, vegetando em solos soltos e enxutos, apreciando as várzeas, resistindo bem às nossas maiores secas. Durante a estação seca, a sua folhagem é acinzentada e feia. Atravessa, porém, a estiada coberta de folhas verdejantes e tenras. Produz, em dois cortes, cerca de 100 a 150 toneladas de forragem verde por hectare, forragem riquíssima em proteínas.

A canafístula é uma alfafa arbórea. Plante canafístula e solucionará o problema da falta de forragem na estação seca. Manterá o seu gado gordo e uma grande produção de leite, mesmo quando as chuvas faltarem durante meses seguidos. Aumentará a capacidade de sua fazenda de, pelo menos, cinquenta por cento.

O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura dará outros esclarecimentos aos interessados que lhe escreverem.

INDUSTRIAS RURAIS

AMAURY H. DA SILVEIRA

1 — Uma boa aguardente somente é possível obter-se com o emprego do "fermento selecionado" e, depois de fabricada, necessita de um repouso em vasilhame de madeira para seu envelhecimento.

2 — A fabricação de vinagre é uma indústria da fazenda por excelência. Transforme seu caldo de cana, suco de laranja, mel de abelha e água fraca em ótimos vinagres.

3 — Não existem "fórmulas" para obtenção de melado, rapadura ou açúcar "claros"; estes produtos resultam de uma série de cuidados na fabricação, e ainda na clarificação da garapa ou caldo de cana.

4 — Além da obtenção de melado claro, há dois pontos capitais a observar no fabrico de melado de cana: 1 — evitar a cristalização; 2 — evitar a fermentação.

5 — O fabrico de vinhos, licores, geléias, etc. constitui um meio de aproveitar uma infinidade de frutas silvestres e semi-selvagens que vivem ao abandono em nosso interior.

6 — Aproveite a matéria gratuita da fazenda e transforme os resíduos gordurosos e a cinza em sabão de decoada.

7 — Use fermento selecionado porque: 1 — age mais rapidamente; 2 — transforma totalmente o açúcar em alcool; 3 — dá um produto final de melhor qualidade.

QUE MATERIAL USAR NO PISO DOS GALINHEIROS?

O SABUGO DE MILHO PICADO E AS VANTAGENS QUE OFERECE

★ ☆ ★ ☆

Algumas dificuldades na avicultura resistem muitos anos e a muitas tentativas, até que sejam satisfatoriamente resolvidas. Neste caso está a cobertura do piso dos galinheiros, até agora constituindo um problema para muitos avicultores.

Durante muito tempo apenas cimentava-se o chão do galinheiro, prática logo condenada, não só por causa da umidade, como por ser desconfortável às aves, provocando calosidade em suas patas. Buscou-se corrigir o inconveniente, cobrindo o cimento com as mais variadas substâncias, desde o pó de serra até o capim, adotando-se mais êste, pela facilidade de arranjá-lo e de substituí-lo; acontece, porém, que o capim não absorve as fezes das aves, fermentando em pouco tempo, com desprendimento de um tal mal cheiro que exigia a sua troca amiudada, implicando isso em maior trabalho. A simples cobertura do piso com cal, por muitos praticada, resolvendo em parte o assunto, pois que evita maus odores, prejudica, entretanto, o adubo resultante da sua mistura com o excremento das aves.

Era esse, pois, um problema ainda não solucionado satisfatoriamente, em avicultura, até que ultimamente se encontrou a maneira ideal de resolvê-lo. Baseando-se na prática executada em outros países, verificou-se que nos Estados Unidos, por exemplo, a cobertura do piso era feita com uma substância denominada "peat moss", espécie de turfa possuidora de grande poder de absorção da umidade e das fezes, sem desprender mau cheiro. Essa turfa, por não existir naquele país, é importada da Europa; uma compensação, todavia, justifica a sua tão difícil aquisição: é que, uma vez permanecendo alguns meses nos galinheiros, pela quatidade de esterco de aves incorporada à mesma, transforma-se em precioso adubo, muito disputado pelos horticultores, alcançando excelente preço de venda. Não pensando em introduzir entre nós tão complicado sistema, foram experimentados diversos produtos, capazes de realizar a mesma função, até que surgiu, com características idênticas ao "peat moss" o sabugo de milho picado, fácil de ser obtido e sem aplicação na maioria das fazendas. Há mais de cinco anos uma das boas granjas de São Paulo faz a cobertura do piso dos seus galinheiros com sabugo de milho picado, facilitando os trabalhos, uma vez que basta revolvê-lo semanalmente e renová-lo cada seis meses, além de aproveitar o adubo assim preparado, muito rico em elementos fertilizantes, nas suas culturas de verduras, da alfafa e de cereais.

Assim, o sabugo de milho picado pode ser recomendado, podendo até sua venda como adubo, constituir fonte de renda para a granja. Não há necessidade de maior preparo do que retirá-lo do galinheiro para ser vendido a bom preço.

BANANAS DE OURO...

Nada justifica o preço escorchante que se pede por uma dúzia de modestas bananas, fruta nacional por excelência, que dá quase atôa, até nos quintais. Aí está a enorme área da Baixada, às portas da cidade, com terras excelentes para o cultivo da bananeira, como se pode ver pelo tamanho dos cachos, na gravura. A nova tabela, para o consumidor, estabelece preços de Cr 2,00 para a banana d'água e Cr$ 2,80 para a prata. Pode ser que isto seja certo, mas também pode ser que não seja...

SUINOCULTURA AMEAÇADA

Riqueza tão grande representa a suinocultura para o nosso país, que somam por alguns bilhões de cruzeiros os capitais nela invertidos. Com o surto da peste suína no Paraná, grande centro criador, cêrca de 200 mil porcos já desapareceram na voragem. Fábricas de banha estão paralisando, enquanto falta o produto nos centros consumidores. Aparecida em princípios do ano passado, a peste se estendeu a 15 municípios, só no Paraná, e os matadouros do Estado abateram nesse ano menos 75.000 cabeças. A falta de uma ação mais enérgica no combate à terrível epizootia, avança a peste para o sul, ameaçando Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, que é onde mais concentrada está a indústria da banha. Cumpre tomar medidas mais eficazes, com toda urgência, se quisermos evitar uma calamidade maior. Menos burocracia e mais ação — eis o que reclamam do Govêrno os criadores, os industriais e os consumidores prejudicados.

Consultas

RECEITAS DE MARACUJÁ E FLORES

D. MARIA A. BARROS (São Paulo) — Seguiram pelo correio as receitas para o fabrico de produtos de maracujá e nós lhe estamos gratíssimos pelo conceito que faz de A MANHÃ, "o melhor órgão da imprensa carioca e brasileira".

★

SRS. DR. ARMANDO PINTO e J. PALEY (Rio) e OSMAR FONSECA (Juiz de Fora, Minas Gerais) — Atendemos os seus pedidos de receitas para o fabrico de produtos de maracujá.

★

SR. AMAURY PAES COELHO (Rio) — Foram remetidas as receitas de maracujá. Quanto aos problemas que tem encontrado no seu jardim, achamos que o senhor deveria comprar um bom livro, como "Jardins", do Agrônomo Leonam A. Pena, editado pelo Serviço de Informação Agrícola. Sobre roseiras e rosas, "Chácaras e Quintais", de São Paulo, editou, também, um excelente folheto, que poderá comprar na SCAL, rua do Lavradio, 17.

★

SR. AMILCAR LESZCZYNSKI (Rio) — Atendido o seu pedido de receitas.

As máquinas agrícolas aumentam a produção

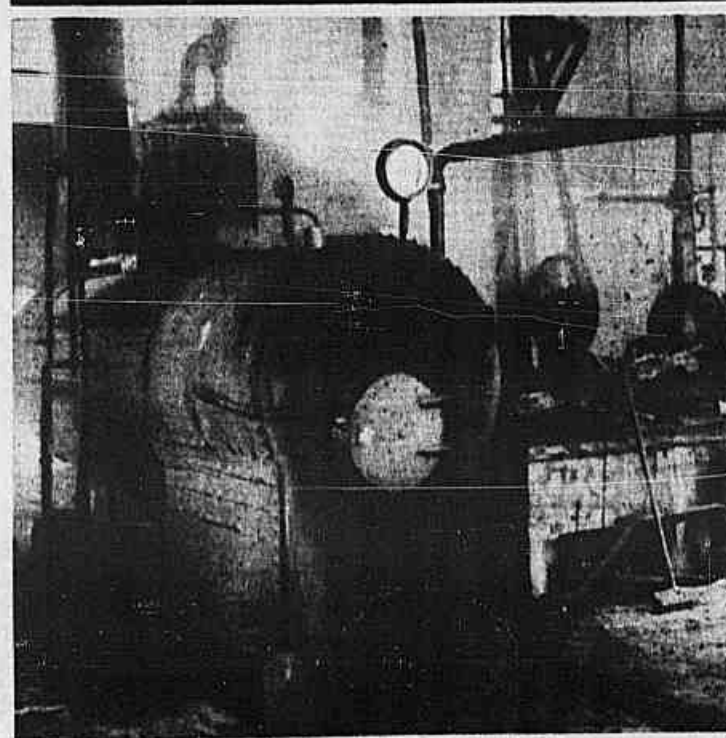
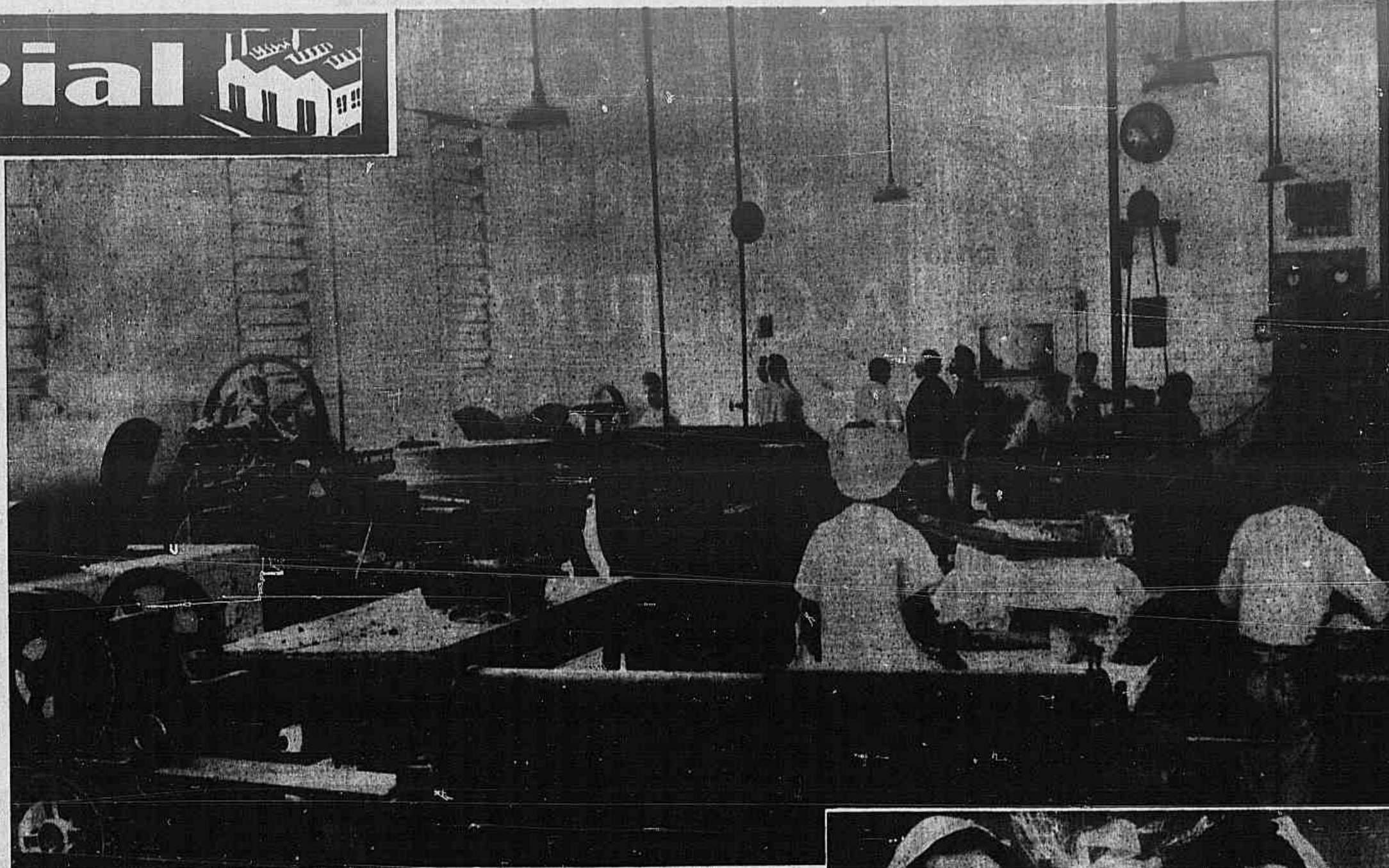
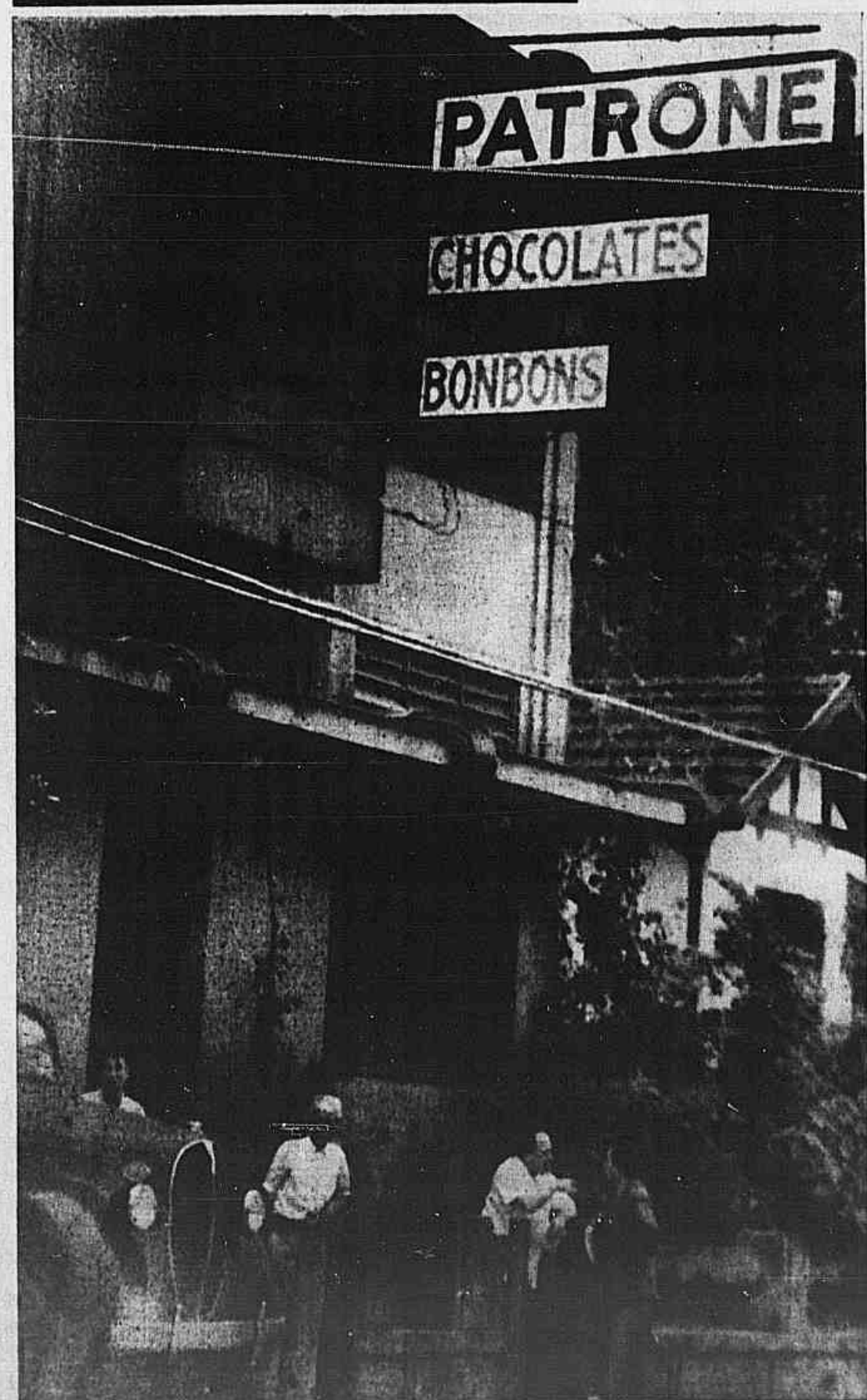
Lavrador progressista é aquele que tem no seu trabalho uma fonte de renda, um meio de ganhar dinheiro economicamente. E em agricultura ganha dinheiro o lavrador que na exploração de sua propriedade emprega máquinas agrícolas que, com extraordinária economia de braço, tempo e dinheiro, preparam o terreno, semeiam, cultivam, combatem as pragas e beneficiam a produção.

Arados, grades, plantadeiras, escarificadores, cultivadores, pulverizadores, máquinas de beneficiamento de arroz, milho e feijão, são de custo realmente acessível e sobremodo faceis de serem utilizados, não exigindo maiores conhecimentos ou especialização.

Todas essas máquinas agrícolas apresentam notável rendimento de trabalho e foram estudadas e construídas tendo em vista reduzir ao máximo o braço trabalhador, economizar tempo e dinheiro, tornando assim as tarefas nos campos mais faceis, menos dispendiosas e, sobretudo, mais produtivas.

Industrial

Os confeitos são acondicionados em amplas mesas de mármore branco. Vemos na parede um sugestivo cartaz que diz: "Um lugar para cada coisa, cada coisa em seu lugar". As jovens são todas protegidas por roupas próprias, evitando, também, o contacto com a roupa empoeirada da rua que trazem.

Eis aí umas das alunas do colégio de doceiras que é a Fábrica Patrone. Todas muito jovens, receberam dos técnicos e dos próprios patrões os ensinamentos iniciais. A foto foi tirada num momento de folga.

Numa dependência dos fundos encontra-se a máquina geradora de vapor, uma caldeira de grande capacidade e que fornece água fervente para manipulação. Contudo, não é a única, existindo outra quase semelhante noutra seção.

MADE IN BRAZIL

OVOS DE PÁSCOA EM PROFUSÃO!

A Fábrica Patrone, de bombons e chocolates, trabalha para as festividades da Páscoa — Um estabelecimento que honra a indústria nacional — O grande desenvolvimento dessa firma — As instalações em Petrópolis — Como na anedota: Pequena por fora e grande por dentro...

Quem passa pela estrada Rio-Petrópolis, já chegando à pitoresca cidade serrana, não será capaz de dizer que aquela casa em estilo residencial, com um pequeno jardim na frente, portas e janelas, seja uma fábrica. Na verdade porém se alçar os olhos logo verá um letreiro indicativo: "Patrone, chocolate, bombons". Então o viajante bem pode ser que se pergunte: — "Como será essa fábrica de bombons?" E imagina, talvez, algo de rudimentar, primitivo.

Ultimamente, a idéia predominante sobre fábricas de doces não é de todo agradável. Isso porque os jornais ainda há pouco faziam reportagens sobre fechamentos de alguns estabelecimentos, apelidando-os de "fábricas da morte". Evidentemente, que tais casas foram justamente cognominadas pela imprensa, de vez que as condições de manipulação dos artigos destinados à confecção dos confeitos eram tão ruins, tão antihigiênicas que justificavam a prevenção dos jornais, das autoridades e do público. Tambem é certo que essas casas em geral tinham uma vida comercial velada, instaladas em prédios impróprios para o gênero de atividade.

ONDE SE MUDA DE IDÉIA — PEQUENO POR FORA E GRANDE POR DENTRO... — PETRÓPOLIS, LOCAL IDEAL PARA A INDÚSTRIA DOS DOCES PELA AUSÊNCIA DAS MOSCAS — A REPORTAGEM VISITA A FÁBRICA PATRONE

Num destes dias de chuvas, com a estrada ameaçada pelas barreiras, a reportagem foi visitar a Fábrica Patrone, em Petrópolis. Havíamos assumido um compromisso para essa visita nesse dia e não seria o mau tempo que nos impediria de fazê-la. Ademais, a curiosidade era um incentivo forte.

A primeira impressão, ao chegarmos, foi que íamos visitar um estabelecimento fabril em moldes suíços, com a fachada disfarçada, muitas flores nos canteiros, muito silêncio externo. Tocamos a campainha e a porta logo se abre. Já nos esperava, muito gentil, o Sr. Narciso Bastos, nome muito conhecido na Capital, proprietário da Fábrica, e mais os seus filhos.

Em seguida percorremos as diversas dependências e fomos vendo, então, desdobrar-se em salões espaçosos, cheios de claridade, ladrilhado, limpos, belos até, as diversas dependências da fábrica. A despeito da impressão primeira, a fábrica não fôra construída em prédio adaptado. Pelo contrário, tudo obedecera a plano previamente traçado, resultando numa obra perfeita. A primeira parte que vimos foi a expedição. Amontoavam-se ali os "ovos de Páscoa" destinados à temporada que se aproxima. É preciso andar muito depressa, porque, senão, as encomendas não poderão ser atendidas. Não só uma questão de consumo intenso como, também, de preferência pela Patrone, de vez que seus produtos adquiriram conceito na praça, sendo disputados pelas "bombonières" da cidade. Vários funcionários, com guarda-pó branco, procediam à arrumação improvisada dos produtos. Estes são, depois, empacotados definitivamente, ainda nessa seção, e remetidos para os centros distribuidores do Rio ou para o escritório da fábrica aqui no Rio, na rua da Lapa, 12, que também serve de depósito, com amplas acomodações.

Segue-se a sala onde trabalham as jovens que embrulham os gostosos confeitos em seus brilhantes papéis. Observamos que eram muito jovens e saudáveis e obtivemos uma resposta à nossa observação:

— Estou criando uma equipe de doceiras novas. Isto é como se fosse um colégio. Aqui em Petrópolis tive que criar a minha equipe.

Essa explicação é a seguinte: a Fábrica Patrone há cerca de dois anos se transferiu para Petrópolis. Antes tinha sua sede no Rio, isso há mais de 40 anos.

— Com a transferência só tive a lucrar — diz-nos o Sr. Narciso Bastos, que se mostrava realmente entusiasmado — não só do ponto de vista pessoal, na minha saúde, como com referência aos meus negócios. Felizmente, trabalho no ambiente que sempre desejei trabalhar. Acredite o senhor que as moscas aqui são raras! O clima de trabalho é de disciplina e entusiasmo.

Durante a visita, o Sr. Narciso vai esclarecendo:

— A área construída da fábrica é de 13 mil metros quadrados. No segundo pavimento, que o senhor verá, localizamos o escritório e depósito.

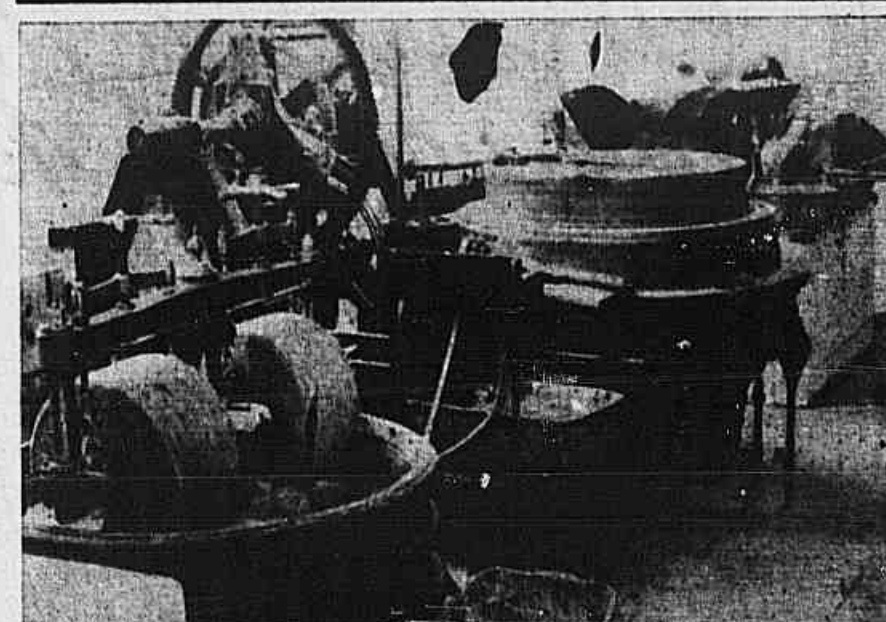
Passamos, logo, à fabricação. Trata-se de uma enorme sala, bem iluminada tanto à noite, por fortes luzes, como pelo dia, através de extensas venezianas de vidros, onde giram, movidas pela força elétrica, 150 diversos tipos de máquinas de beneficiamento. Aí não existe particamente o trabalho manual. O cacau, que é ali refinado por uma poderosa refinadora, a mais perfeita do Brasil, importada da Alemanha meses antes de estourar a guerra, o leite condensado é misturado, e, então, faz-se a calda saborosa do bombom, do caramelo ou das balas, delícias da garotada. Soubemos que a Fábrica Patrone fornece o seu cacau soluvel, em pó finíssimo, para outras atividades industriais fora. As suas máquinas são o que há de mais moderno.

O Brasil, terra do cacau e do açúcar, bem poderia suprir o mercado mundial dos derivados desses dois artigos. E seria grande fonte de receita para o país. Mas, para atender a essa aspiração, necessitava o país de muitas fábricas como a Patrone.

A reportagem vai aprendendo também o linguajar "local". Foi ver a feitura do "fondent", que é a mistura de diversos confeitos, isto é, o recheio dos bombons. Estes são partidos nas máquinas em pequenos quadrados e, então, passam por uma extensa esteira onde recebem o cacau em forma líquida, que os envolvem inteiramente para, em seguida, serem secados a uma temperatura de alguns graus abaixo de zero. As formas dos ovos de Páscoa, de variado tamanho, também são tirados numa câmara isolada, à temperatura de seis graus abaixo de zero. A produção diária é de 1.200 quilos, o que, entretanto, não basta para o consumo.

Paralelamente à indústria dos bombons, desenvolve-se em Petrópolis outro gênero de atividade, que é a cerâmica de porcelana, destinada ao acondicionamento de luxo dos bombons e a de carpintaria de brinquedos. Estes, que, de início, eram feitos em Florianópolis, agora o são na própria Petrópolis, devido ao estímulo e contratos da Patrone.

Vai encadeando-se, assim, uma série de iniciativas particulares que constituem fontes de riqueza e trabalho para o petropolitano, aumentando igualmente, o patrimônio nacional.

Não se trata de um "truc" fotográfico, como bem poderia pensar o leitor. As duas ... são Maria Bernadette e Maria de Lourdes, funcionárias da Patrone. Seguram, como veem, um grande ovo de Páscoa, ... criação da Patrone.

A fase secundária do beneficiamento do cacau é feita nesta máquina que vemos no primeiro plano.

Outro flagrante colhido pela reportagem de A MANHÃ, vendo-se o serviço de preparação final dos ovos de Páscoa, que irão ser vendidos este ano.

REFLEXÕES SÔBRE A CULTURA FEMININA

OUTRORA, as obrigações da mulher cingiam-se aos encargos domésticos. Valiam muito as prendas de uma dona de casa, isto é: saber cozinhar, entender de modas, tocar piano e ser gentil com as visitas. Pouca coisa exigiam a família e a sociedade do espírito feminino. Desse modo, raras eram as mulheres que se afirmavam nas letras e nas ciências. Não havia sequer, para isso, o estímulo de grandes nomes universais femininos na galeria intelectual dos países civilizados, a não ser um ou outro excepcionalmente conhecidos e amados. O mundo conservou, por muitos anos, o princípio falso da inferioridade mental de Eva no que concerne aos problemas da criação intelectual. Concediam-lhe os homens o poder interpretativo, em raros setores da arte, na música, na poesia e no canto. Ainda êsse fato, sem dúvida, contribuía para desencantar a mulher e desanimá-la a alçar vôo pelas mais altas paragens do conhecimento humano.

Mas, resultado de uma reação de séculos, pouco a pouco Eva obteve o seu lugar ao sol, entre os grandes espíritos do pensamento, entre os que se dedicam às letras, entre os que cultivam a ciência, entre os sábios e os poetas. E hoje, em pleno século vinte, a ninguém é dado reafirmar a fragilidade mental da mulher em nenhum setor da atividade espiritual. Em todos os países a mulher moderna frequenta escolas superiores, universidades, cursos de especialização, com o mesmo aproveitamento e idêntico entusiasmo com que o fazem os homens. E os diplomas que obtem não lhe servem de jóias ou adornos, mas de armas na luta pela vida, que hoje experimenta sozinha, pensando e agindo por si mesma.

É evidente que essa nova situação conquistada com tanto ardor, durante séculos, ao mesmo tempo que ampliou os horizontes da atividade intelectual da mulher, positivou e definiu sua maior responsabilidade perante o mundo de dupla face: o lar e a sociedade. Já aqueles assuntos exclusivos a que a conduziam a delicadeza dos cavalheiros, tais como a moda, a beleza e a vida do lar, embora ainda vez por outra feridos, não constituem, presentemente, o "leit motiv" dos serões familiares ou das reuniões mundanas. Exige-se muito mais da mulher moderna, no domínio do espírito.

Isso explica, em parte, a nova orientação dada pelas editoras às obras destinadas à leitura da mulher. Os romances modernos, contrariamente ao pensamento de alguns críticos puritanos, devem conter além da arte, em si mesma, alguma coisa mais, a respeito da vida e da sociedade, a fim de que ao lado do prazer artístico que emociona e enternece, sinta-se o desejo de conhecer novos princípios orientadores do comportamento coletivo ou individual, em seus múltiplos aspectos. Direi, em parêntese, porém, que as coleções femininas tendem a desaparecer, porque a mulher de hoje lê o que lê o homem, e já não reduz o alimento do seu espírito a uma incrível dieta de romances incolores e sem razão íntima.

Todas essas reflexões surgiram-me espontaneamente, após a leitura de um livro "científico" a respeito do romance brasileiro. Trata-se de "Forma e Expressão no Romance Brasileiro", do Sr. Bezerra de Freitas, editado pelos Irmãos Pongetti. Positivamente êsse não é um livro escrito de modo especial para a mulher. A sua leitura, porém, é indispensável a todas as que apreciam as letras e possuem alguma cultura literária. Uma síntese facilmente inteligível da tendência e do conteúdo artístico do romance brasileiro, da sua evolução e característicos.

Tanto mais necessária é essa leitura quanto maior é o número de romances traduzidos que as vitrinas expõem diariamente. Para penetrar mais intimamente a essência da prosa nacional, para distingui-la das demais, para formar uma idéia geral e precisa das linhas fundamentais da criação literária brasileira, eis aí um meio cômodo e atraente.

Como devem ter observado minhas leitoras, pelos assuntos e temas ventilados nesta coluna, o que me inspira é a certeza de que a mulher moderna possui fôrça espiritual bastante para realizar grandes tarefas sociais, desde que se arme, convenientemente, das indispensáveis virtudes intelectuais.

TERESA REGINA

Original, estranho. [illegible] este chapéu diabólico. Ninguém sabe ao certo onde começa nem onde termina. Trata-se de um modelo em cetim escuro, coberto de tule branco, pregueado, formando ondas. Uma visão inspiradora, um símbolo da feminilidade da mulher dêste século.

Um sorriso que diz tudo... Que lindo conjunto êste: bolsa e luvas, contrastando magnìficamente com a côr do costume. A bolsa é de camurça branca. Um estilo pouco comum e muito elegante, sem dúvida. Aí está o segrêdo do "cachet" feminino: um detalhe simples, aparentemente sem importância, é capaz de dar à mulher uma presença mais feminina, mais fascinante, mais poética.

Assim apareceu June Vincent em "Anjo Diabólico", causando um agradável bom humor entre os seus fans e admiradores. Um lindo chapéu coberto artìsticamente com um véu branco, e adornado de flores. Uma jóia para a vaidade e a elegância da mulher. June está revelando um bom gôsto sem limites, tanto nos seus estilos de vestido, como nos modelos de chapéu que escolhe para as suas "performances" na tela.

MENÚ DO DIA

MACARRÃO DE FORNO — Toma-se 1 quilo de macarrão (talharim) e cozinha-se em água e sal. Escorre-se, em seguida, em um peneira. Daí arrumam-se, em um prato que possa ir ao forno, sucessivamente, uma camada de macarrão, outra de queijo ralado, terceira de presunto desfiado e manteiga derretida. Por fim, cobre-se o prato com três ovos batidos (claras e gemas) e leva-se ao forno por espaço de 15 minutos.

★

DOCE DE CÔCO — Rala-se bem fino um côco. Faz-se à parte uma calda com meio quilo de açúcar. Quando a calda estiver em ponto de fio, junta-se o côco ralado e deixa-se ferver até atingir o ponto desejado. Após, deita-se em uma compoteira e enfeita-se com dentes de cravo.

Os vestidos de inverno são geralmente escuros, tornando-se, muita vez, contrários ao espírito irrequieto e vaidoso de Eva. Uma gola de cambraia branca em graciosos bordados, assim como uma flor original, podem perfeitamente mudar o aspecto de um vestido comum, dando-lhe um ar primaveril e jovial. Aí aparecem três sugestões muito úteis, agora que a época do frio já se anuncia.

REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de Março de 1947 — NÚMERO 1.730

Diretor: ERNANI REIS — Gerente: ALVARO GONÇALVES — Emprêsa A NOITE — Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

Sr. Augusto de Bulhões

EXTINÇÃO DO IMPOSTO DE LUCROS EXTRAORDINÁRIOS E ADICIONAL DE RENDA — FALHARAM COMO ARMA CONTRA A INFLAÇÃO E COMO FONTE DE RECEITA — OS INTELECTUAIS E OS IMPOSTOS — REGULAMENTAÇÃO DO ARTIGO 203 DA CONSTITUIÇÃO — DEDUÇÕES DO MÍNIMO DE ISENÇÃO E DOS ENCARGOS DE FAMÍLIA — TRIBUTAÇÃO E RENDIMENTO REALMENTE PAGO

Com o fito de taxar os ganhos considerados excessivos, e como recurso no financiamento da guerra e à execução do plano de renovação da economia nacional, o govêrno, em 1944, baixou dois decretos-leis, instituindo o impôsto sôbre lucros extraordinários, "Certificados de Equipamentos" e os "Depósitos de Garantia". Agora que se volta a falar no assunto, e nas modificações que serão introduzidas no impôsto de renda, fomos ouvir o sr. Augusto de Bulhões, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, e que com sua longa prática e estudos que tem realizado era a pessoa indicada para falar. Depois de dissertar sôbre a sistema adotado, que associava dois métodos financeiros: — do impôsto e o do empréstimo, resultando uma fórmula para a absorção dos lucros excessivos proporcionados pela situação de guerra, diz o sr. Augusto Bulhões que a finalidade daquele impôsto era subtrair o excesso do poder aquisitivo, proporcionado pela guerra, fator inevitável de inflação, e aplicá-lo no desenvolvimento da economia e na estabilidade financeira da Nação. Diz ainda o nosso entrevistado que

(Conclui na 8.ª página)

A SETENTA QUILÔMETROS DE ASSUNÇÃO AS TROPAS REBELDES

QUEBRADAS AS LINHAS DE DEFESA GOVERNISTAS, NO "FRONT" DE ROSÁRIO — NO ATAQUE A IRIPUCO, OS REVOLTOSOS FORAM NO ENTANTO RECHAÇADOS

ASSUNÇÃO, 29 (Do enviado especial da France Press)

Tropas revolucionárias conseguiram forçar as linhas defendidas pelas tropas do govêrno em Rosário e uma coluna comandada pelo coronel Ramos já se encontra a setenta quilômetros desta capital.

Essa informação, de fonte rebelde, não foi desmentida pelo govêrno, assim se manifestando as fontes oficiais a respeito "registraram-se impetuosos ataques revolucionários".

Segundo divulga a emissora dos rebeldes, as fôrças revolucionárias após encarniçados combates que se prolongaram por tôda a noite, conseguiram abrir caminho através das defesas fortificadas e se acham localizadas a cêrca de setenta quilômetros de Assunção.

(Conclui na 8ª pág.)

DERRUBAR O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

O OBJETIVO DO PARTIDO COMUNISTA NORTE-AMERICANO — SOB AS ORDENS DE MOSCOU — "PONTA DE LANÇA TOTALITÁRIA" NOS SINDICATOS, PARTIDOS POLÍTICOS, JORNAIS, RÁDIOS E ESCOLAS — RELATÓRIO DO COMITÉ DE INVESTIGAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTI-AMERICANAS

WASHINGTON, 29 (U. P.)

O Comitê de Atividades Anti-Americanas da Câmara acusou formalmente o Partido Comunista dos Estados Unidos de agir sob ordens diretas de Moscou, procurando derrubar o govêrno norte-americano como parte da conspiração soviética internacional.

O documento, exaustivamente detalhado, que aquele Comitê enviou ao Congresso, revelou que o movimento comunista norte-americano constituia apenas um dos cento e sessenta-e-sete grupos semelhantes existentes em todo o mundo e que executam as ordens emanadas do Comitê comunista executivo, com sêde em Moscou

A propósito, o documento disse textualmente: "Devemos reconhecer que tratando com o comunismo estamos diante de um movimento revolucionário dirigido por um govêrno estrangeiro".

Legislação anti-subversiva

O relatório, que foi o resultado de toda uma semana de trabalhos ininterruptos sôbre a conveniência de fechamento do Partido Comunista, não recomendou nenhum método específico para enfrentar os comunistas. Não obstante, fontes dignas de créditos anunciaram que o Comitê havia abandonado a decisão primitiva de pôr o Partido Comunista na ilegalidade, concentrando apenas os seus esforços na elaboração da uma legislação destinada a embaraçar as atividades comunistas específicas. Com efeito, o govêrno receou que a ilegalidade do Partido Comunista levaria os seus aguerridos membros à realização de atividades muito mais dificilmente controláveis. Por outro lado, receou-se que o Supremo Tribunal repelisse qualquer legislação contra o Partido Comunista.

Todavia, o Comitê adverte que o movimento comunista norte-americano está firmemente estabelecido como "uma ponta-de-lança totalitária" nos sindicatos, partidos políticos, jornais, rádios e escolas.

A VISÃO DE TANGUÁ

UMA "SANTA" QUE CONVERSA E BRINCA COM AS CRIANÇAS — COMO APARECEU PELA PRIMEIRA VEZ A IMAGEM — "LEVANTEM UMA IGREJA ALI, COM O NOME DE SANTA MARIA DA CHAVE" — NÃO HOUVE MILAGRES ATE' AGORA — "A MANHÃ" EM TANGUA'

REPORTAGEM DE DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

A UE é a graça? Esse dom precioso — como se pode perder? Com o pecado ou falando demais? Qualquer espécie de pudor, ou receio de trair a grande confiança, a particular intimidade com o celestial, tolhe as criaturas, tão ciumentas da sua condição de privilegiadas como os amantes felizes. Por isso — não se divulgam tantos milagres. Há os que não crêm, e zombam. Mas há também os que crêm e silenciam. Tocaram o divino. Estremeceram. Tolhidos, emudeceram. Qualquer palavra pode atrair o escândalo, a zombaria... O crente sabe, e nada diz.

Compreendendo bem o que é o "ciúme de graça", uma leitora de minhas crônicas mandou uma curiosa: uma dorida e cerimoniosa cartinha. Eu escrevera a respeito da aparição de uma "santa", cuja glória já havia chegado pelo menos a alcançar tôda a pequena multidão de empregados do prédio onde moro. A patrôa da irmã de uma criada da casa havia visto o prodígio. Três crianças íntimas de uma santa, conversando com ela!... A leitora de Olinda queria maiores indicações. E, no seu fervor, na sua absoluta necessidade de "converyar" com N. Senhora, com quem mandou dizer, ansiosamente oferecia dinheiro, para que eu divulgasse o lugar exato da aparição, pensando que eu silenciasse de propósito, a êsse respeito. "Talvez fôsse uma beneficiada da santa, e ciumenta do milagre..."

(Conclui na 2.ª pág.)

Maria Isabel, encostada a um mourão quando "via" a "Santa"

Licença prévia para importação de calçados

Também o couro, fio de seda, fibras e linhos e uma série de produtos incluidos na portaria do ministro da Fazenda — Julgadas como aquisições imoderadas, prejudiciais a ordem econômica e financeira do país — Dessa forma, poderá ser facilitada a compra de mais gêneros alimentícios para suprir as necessidades mais urgentes do povo brasileiro

O sr. Correia e Castro baixou ontem uma importante portaria que visa, primordialmente, defender os interesses da produção nacional.

O citado documento está rubricado, também, pelo titular da pasta do Exterior, e de acôrdo com o estabelecido no item II da Portaria n.º 258, de 28 de dezembro de 1945.

Considera o ministro da Fazenda de efeitos prejudiciais, para a ordem econômica e financeira do país, as aquisições imoderadas de artigos de essencialidade reduzida, às vezes realizadas em volume muito superior às justas necessidades nacionais. Assim, resolveu que ficam sujeitas ao regime de licença prévia, instituido pela Portaria n. 7, de 22 de janeiro de 1945, as importações dos materiais e manufaturas discriminados anexos. Independerão de licença apenas as importações contratadas até a data da publicação desta Portaria no "Diario Oficial" da União, se embarcadas dentro de 60 dias, a contar dessa data e desde que, a critério dos Cônsules ou das Missões Diplomáticas atualmente encarregadas de serviços consulares, fique evidenciado não colidirem com o objetivo primacial da resolução, em vista de não representarem quantidades excessivas. Os Cônsules e as Missões Diplomáticas deverão proceder de acôrdo com as instruções que a esse respeito lhe forem transmitidas pelo Ministério das Relações Exteriores, as quais ficam revigoradas.

Os produtos

São os seguinte materiais e manufaturas incluidos no regime de licença prévia de importação:

Pedras preciosas — Pedras semi-preciosas (naturais e sintéticas). Objetos de arte — Joias (de metais nobre ou pedras preciosas). Bijouterias (de outros metais, folheados ou não com metais preciosos, ou de quaisquer outros materiais). Essências, perfumes e artigos de toucador — Destilados, ou essências para fabricação de perfumes. Perfumes,

(Conclui na 2.ª pág.)

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

A POLITICA SOCIAL ATRAVÉS DA MENSAGEM DO PRESIDENTE AO CONGRESSO

Continuamos a publicação dos Anexos da Mensagem presidencial apresentada ao Congresso em 15 do mês findante. Domingo passado já estampamos o primeiro e o segundo Anexos, respectivamente "Política Interna e Negócios Interiores" e "Política Externa", depois de termos dado, no dia 16, o corpo da mensagem própriamente dita. Hoje, abrimos espaço ao Anexo relativo a

POLÍTICA SOCIAL

Dentre os problemas que se impõem à atenção do Govêrno, os de ordem social estão a exigir, sob os seus múltiplos aspectos, a mais detida e dedicada consideração, não só por sua própria importância, senão também pelo desinteresse com que, até alguns anos atrás, foram tratados entre nós.

Situação singular e, talvez, contraditória, verifica-se, de fato em nosso País de um lado, deparamos com disposições constitucionais e da legislação ordinária a outorgar os mais amplos direitos ao indivíduo e à família, assim como a conferir as mais formais garantias ao trabalhador em vários campos de atividade; do outro lado, com as tristes realidades das condições em que se encontra boa parte das populações urbanas e a maioria da população rural em relação à efetividade dêsses direitos e garantias.

Em verdade, o principal objetivo do Governo e a razão de ser do próprio Estado cifram-se na consecução do bem-estar de todos. Servir ao homem desde o nascimento, proporcionar-lhe os meios de desenvolver a personalidade e capacidade, garantir seu aperfeiçoamento e aproveitamento, e promover a sua defesa contra os ricos do infortunio e da miséria — são sem dúvida, fins precípuos do Estado moderno.

A solução das questões de educação, saúde, previdência e assistência sociais, assim como as de trabalho e povoamento do solo brasileiro, deverão constituir, em seu conjunto, o alvo dos

(Continua na 7.ª pág.)

Esta edição de A MANHA compõe-se de 3 Secções incluindo os suplementos em Rotogravura e "LETRAS E ARTES"

Preço do exemplar compreendendo as 3 seções: 50 CENTAVOS

NENHUMA DESTAS SEÇÕES PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE.

Edição de hoje 32 págs.

"PARA A HIPÓTESE DE UMA GUERRA CONTRA O BRASIL"

Perón estaria controlando os destinos da Bolívia — Severas acusações de um funcionário da Federação Americana do Trabalho e do escritor Al Redicks ao govêrno argentino

NOVA YORK, 29 (A. P.)

Serafino Romualdi, funcionário da Federação Americana do Trabalho (AFL), acusou o govêrno argentino de encobrir sob uma pretensa fachada de regime trabalhista "uma ditadura cujo objetivo é o poder pessoal sem limites, à moda de Hitler, e cuja filosofia é uma mistura perfeitamente clara de nazismo, fascismo e falangismo".

Romualdi integrou a missão trabalhista que visitou a Argentina a convite do govêrno Peron, ha várias semanas, e as suas declarações de hoje foram feitas a Associação Feminina Pan-Americana. Aliás, a própria missão fez severas criticas ao regime argentino no relatório que apresentou em principios dêste mês — criticas baseadas nas observações realizadas durante sua permanência em Buenos Aires.

Outro orador que se fez ouvir na mesma ocasião foi o autor de "Sangre en las calles", Al Redicks, que comparou Peron a Trujillo — contra quem escreveu aquele livro — dizendo entre outras coisas que o presidente argentino controla atualmente os destinos da Bolivia, de cujos recursos naturais tem absoluta necessidade "para a hipótese de uma guerra contra o Brasil".

FRANCO RESTABELECERIA A MONARQUIA

O plano do Caudilho — Ficaria como úChefe de Estado" — Depois de amanhã, o decreto

MADRID, 29 (A.P.) — Circulos autorizados declaram que o gabinete deve baixar um decreto, na terça-feira, declarando a Espanha uma monarquia tradicional e meconhecendo como temporário o regime de Franco.

o regime de Franco. O gabinete teria discutido o decreto a noite passada, mas talvez não faça qualquer declaração até 1º de abril. Esses circulos dizem que o decreto reconhecerá o Caudilo como "Chefe de Estado" e estabelecerá que, em caso de sua morte, ou incapacidade de governar, Franco será substituido por uma regência.

A regência seria composta por 20 pessoas, chefiadas pelo presidente das Cortes, pelo arcebispo de Toledo (atualmente o cardeal Plá y Daniel, primaz da Espanha) e o tenente-general do Exército.

FEZ-SE ENTERRAR VIVO!

BOMBAIM, 29 (U. P.) — O yogui Remanand Swami, que afirma poder viver sem respirar e sem controlar a vontade e as pulsações do coração, foi enterrado vivo às 18 horas de hoje. Dentro de 24 horas o yogui será desenterrado e então se saberá se é ou não verdade o que êle alega.

A tumba de Remanand é toda de cimento, medindo 2x1 e 5x1 metros, tendo êle ficado com as pernas e os braços cruzados. Sôbre sua tumba, foi colocada uma grande massa de cimento armado.

"AQUELE MEDICO MATOU MINHA IRMÃ."

Crime num consultório — A jovem de 17 anos foi vítima de uma delivrance criminosa — Enterrada sem o conhecimento da família — Fala à reportagem de A MANHÃ um irmão de Terezinha

Mario, irmão da assassinada, diz à reportagem de A MANHÃ: "Aquele médico matou minha irmã!"

Gravíssima denuncia foi levada ao conhecimento do comissario Pinto Amando, de dia ao 7.º distrito policial. A familia da jovem Teresinha Medeiros de Mendonça, com 17 anos, morreu após submetida a uma intervenção medica, num consultorio, situado na rua São José, n.º 27.

Um especialista...

Há muito tempo que o medico Victor Hugo, com consultorio à rua São José, n.º 27 anuncia a sua especialidade: doenças de Senhoras.

Pois, ali, nas mãos do referi-

(Conclue na 2.ª pág.)

NÃO FOI DESASTRE DE AVIÃO

Niterói às escuras e o boato alarmante que correu — Tudo provocado pela garotada amiga do "seu Herbert

Um telefonema anônimo, na noite de ontem, comunicava-nos que Niterol estava às escuras, pois um possante avião, que corta os nossos céos, caira subitamente sôbre uma das redes de energia elétrica. E adiantava mais, que o "lamentavel" desastre se verificára na Praia Vermelha, naquela capital, bem próximo da estação das barcas. Corremos apressadamente em busca de informações. Movimentou-se nossa reportagem e as primeiras informações nos chegaram. De fato, a "cidade sorriso" estava sem luz e boatos ali fervilhavam, cada qual mais alarmente. Já não se falava mais na queda do avião e na falta de energia mas nos mortos e quem sabe feridos, que estavam sendo retirados das ferragens do aparelho sinistrado...

Alarme sem justificativa

Um de nossos reporteres, entretanto, entrou em ação logo após e esclareceu-nos alguma cousa sôbre o que soubera. Nenhum desastre se registrára. Tudo fora por causa de um avião que muita gente avistára na Praia Vermelha, cêrca das 18 horas, já na areia, necessitando de reparos. A súbita paralisação da energia elétrica, influira para que o pessoal da "candinha" espalhasse que ocorrera um "impressionante" acidente aéreo. Pouco depois tudo se esclarecia pormenorisadamente, destruindo a mentira e fazendo esquecer um alarme sem justificativa.

Os "garotos" é que fizeram involuntariamente a "onda"

Na rua Antonio Parreiras, nas proximidades daquela praia, foi instalada há tempos uma grande oficina mecânica, da firma Her-

(Conclui na 7.ª pag.)

CORRIDA NA BOLSA DE LONDRES

Provocada pelos títulos ferroviários brasileiros

LONDRES, 29 (U. P.)

Os títulos ferroviários brasileiros monopolizaram hoje as atenções na bolsa desta capital, mas em virtude de sofrega corrida dos especuladores, o movimento foi bastante irregular. Assim é que as ações ordinários da Leopoldina Railway, depois de chegarem a vinte e cinco libras, fecharam a vinte e três, depois de terem fechado a vinte e meio na semana passada. Quanto as preferênciais de cinco e meio por cento, depois de atingirem setenta e duas libras, fecharam a sessenta.

CINCO MIL VEICULOS DESEMBARCARÃO NO RIO E SANTOS

S. PAULO, 29 (Asapress) — O sr. José Barros de Abreu, presidente da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo, em declarações à imprensa, informou que cêrca de cinco mil veiculos, entre caminhões e carros de passageiros, estão a bordo dos navios que, no Rio e em Santos, aguardam espaço no cais para as operações de descarga.

MAIS BACALHAU PARA O RIO!

MOVIMENTAM-SE OS "TUBARÕES" DO "CAFEZINHO" — O PEIXE — TABELAMENTO DO CALÇADO

O coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da C. C. P., tomou ontem as ultimas providências para que não falte peixe à população carioca durante a Semana Santa. Quanto ao bacalhau, S. S. informou à reportagem que o mercado está abastecido desse produto. No entanto, são esperados dois grandes navios carregados com essa mercadoria, que ao chegar deverão receber prioridade de atracação, a fim de que possa ser imediatamente desembarcado o bacalhau.

Pleiteam o aumento do "cafézinho"

Os tubarões do "cafesinho" não descansam. Já ontem procuraram o vice-presidente da C. C. P., para entregar um longo memorial solicitando o aumento de preço na chicara do café pequeno.

Assuntos da próxima reunião

A reunião da C. C. P. de terça-feira próxima será às 14 horas. Dentre os assuntos em pauta estão o caso dos pneus, ja transferidos diversas vezes, e a questão do tabelamento dos calçados, pois a sub-comissão encarregada de estudar o problema já terminou os seus trabalhos.

O Congresso e o primeiro veto presidencial

Nada ficou resolvido — Aprovou-se, apenas, a norma de trabalho — Nova reunião para decidir

Atendendo a convocação especial, reuniu-se o Congresso Nacional para deliberar sôbre o veto do Presidente da República ao projeto de lei que restabeleceu as vantagens concedidas aos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos do Ministério da Educação pelo governo Linhares.

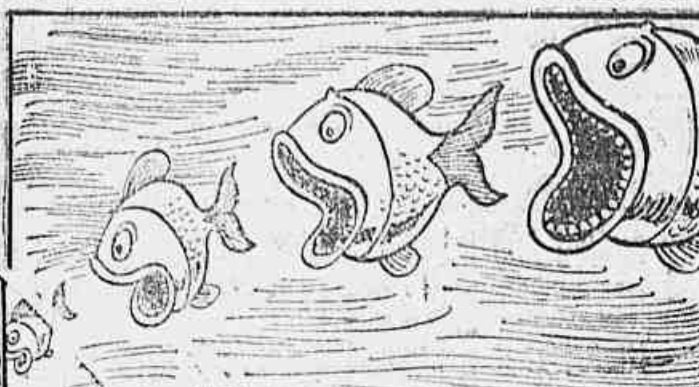
O projeto transitara pela Câmara e pelo Senado, sendo aprovado em ambas as Casas. Mas subindo ao Chefe do Executivo, foi-lhe negada sanção, usando o Chefe do Govêrno a prerrogativa do veto.

Na qualidade de Vice-Presidente do Senado e, por conseguinte, Presidente do Congresso Nacional, o sr. Melo Viana presidiu aos trabalhos, auxiliado pela Mesa do Senado completa. Abrindo a sessão, anunciou a sua finalidade e informou que, não havendo ainda o Regimento comum, submetia ao Congresso reunido uma proposição assinada pelas Mesas das duas Casas, regulando o funcionamento exclusivo da sessão que ia realizar-se.

"Sim" ou "não"

Os pontos principais da proposição, que era simples e breve, resumiam-se no seguinte: seria nomeada uma comissão que deveria dar parecer dentro de cinco dias; a abertura dos trabalhos seria feita com o minimo de cin-

(Conclui na 8ª pág.)

CURIOSIDADES

NO MAR E' ONDE E' MAIS INTENSA A LUTA PELA EXISTÊNCIA, ONDE SE VIVE COM MAIS FEROCIDADE, DEVORANDO OS DEMAIS.

NA INGLATERRA ESTÃO EXPERIMENTANDO AUTOMÓVEIS ELÉTRICOS, COM BATERIAS QUE SE CARREGAM EM POUCOS MINUTOS.

Novo horário do trânsito na Estrada Rio-Petrópolis

O diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Francisco Saturnino Braga, tendo em vista já estarem consolidadas tôdas as medidas de segurança adotadas na Rio-Petrópolis, resolveu estabelecer nôvo horário para o respectivo tráfego, o qual passará a ser interrompido apenas das 11 às 16 horas, ficando desse modo, liberado o tráfego noturno.

Essa resolução passa a vigorar a partir de quarta-feira próxima, dia 2 de abril.

QUATRO DESAPARECIDOS NO SINISTRO DA "CUBANA"

Até agora não deram sinal de vida — Solicitadas providências à polícia fluminense — A MANHÃ ouve o cunhado de um dos passageiros da lancha, cujo paradeiro é ignorado

Perdura ainda consternação, em torno da ocorrencia trágica anteontem verificada na baía de Guanabara, quando uma das embarcações da Frota Carioca, a lancha "Cubana", após explodir, foi presa de incêndio, tendo sido vitimadas quase uma centena de pessoas, contando que há mortos, perecidos afogados quando fugiam do barco que ardia, na altura da curva do Arpoador, local onde a catastrofe ocorreu. Até o momento, entretanto, nenhum cadaver deu à costa e daí ser duvidoso superestimar-se ter havido perda de vidas, já que socorros imediatos foram prestados e salvos aqueles que se debatiam na água, na ansia da salvação. Lamentavel sobremodo foi o sinistro e tudo o que aconteceu se deve tão só no descaso pela vida e pela segurança dos que se servem das embarcações da Frota, empresa a quem deve ser atribuida toda responsabilidade sôbre o fato, passivel da mais severa corrigenda, como devem ser também iniciados como criminosos, aqueles que se incurblem da fiscalização, negligente sob todos os aspectos.

FERIDOS EM ESTADO GRAVE

Vários foram os feridos internados, dada a gravidade de seu

Artur Geraldo de Macedo

estado, não só nos hospitais desta capital, como no Pronto Socorro de Niterói. Zulmara Feijó, a senhora datilógrafa que viajava na embarcação sinistrada e que se atirara no mar, como noticiamos, foi colhida por uma das lanchas que procuravam prestar socorros. Mesmo não sabendo nadar, mergulhou quando observou que um barco a motor vinha em sua direção e daí não ter morrido imediatamente, pois no mergulho defendeu a cabeça e deixou as pernas à tona, vindo assim a sofrer fraturas expostas. Seu estado é melindroso, mas os médicos esperam restabelece-la dentro de pouco. Está ela internada na Casa de Saude Santa Luzia, para onde foi transferida, após ter sido hospitalizada provisoriamente no Pronto Socorro desta capital. Ainda aqui está internado, no Hospital Gafree Guinle, o motorista da lancha incendiada, Jorge das Neves, que recebeu graves queimaduras generalizadas. Ainda no Pronto Socorro da Praça da República estão internados, merecendo cuidados, a senhorita Robertina Pereira da Silva, moradora na rua Tinoco, 18, em Niterói e o sr. Marques Monteverne, morador na rua Paulo Alves, 77, na vizinha capital fluminense. Também no Pronto Socorro de Niterói estão internadas as srtas. Elizabeth Alves Campos e Alice dos Santos, que quase pereceram afogadas, quando se atiraram da "Cubana", procurando livrar-se das chamas. Pouco sabendo nadar, as moças estavam na iminencia de morrer por asfixia, quando uma embarcação de socorro as salvou, levando-as para àquela capital. Ambas beberam muita água e daí se encontrarem em estado digno de cuidados.

NENHUMA NOTICIA SOBRE O JOVEM

Um dos passageiros da lancha era o jovem Nelson de Sousa Machado, de 24 anos, solteiro, filho do sr. Clarindo de Sousa Machado, residente na rua Barão de Amazonas, 317. Nelson, que trabalha nesta capital, à rua S. Bento, 28, na firma Amoroso Costa & Cia., sempre viajou nas barcas da Cantareira, mas no dia fatidiperdeu a embarcação que saia, peco, chegando atrasado ao cais gando então a "Cubana" que se apresetava para largar. Seu Cunhado, o dr. Eloisio Kelli, morador nesta capital à rua Conde de Itaguaí, 55, apartamento 7, ontem à noite informou-nos que até o momento não havia nenhuma noticia sôbre o rapaz. A familia havia empregado todos os recursos a fim de encontrá-lo, mas até agora nada se sabe sôbre seu paradeiro.

ESTA' DESAPARECIDO O FUNCIONARIO DA LIGHT

Pessoas da familia do funcionário da Light, Clarindo Francisco Monerat ontem à tarde procuraram a policia niteroiense, pedindo providencias para a descoberta do paradeiro daquele cavalheiro, empregado na Companhia Telefônica, nos escritórios da Avenida Almirante Barroso. Reside o desaparecido no Largo da Batalha, 18, sendo pai de dois filhos menores. Segundo apuraram as autoridades, era seu hábito viajar nas embarcações da Frota Carioca. No dia do acidente saiu como de costume, cerca das 7 horas e tomou a "Cubana", não sendo mais visto até hoje.

A UNICA COISA ENCONTRADA FOI A PASTA, ALEM DE UMA VALISE

As últimas horas da tarde de ontem, à Secretaria de Segurança do Estado do Rio compareceram pessoas da familia do sr. Artur Geraldo de Macedo, de 28 anos, casado, residente na rua Domingos de Sá, 368, casa 4, em Niterói, em companhia de sua esposa, sra. Jurema Macedo. Deixou êle a residencia muito cedo e rumou para

Nelson de Sousa Machado

as barcas, devendo ter embarcado na "Cubana", pois sempre viajava na Frota Carioca. Soube-se, todavia, que fora de fato um dos passageiros da lancha sinistrada, tanto que uma valise de couro e uma pasta que lhe pertenciam, foram encontradas boiando no ponto em que ocorreu o incendio, juntamente com outros objetos de uso pessoal que levava. Foram essas as únicas queixas dadas às autoridades policiais fluminenses, a respeito de desaparecimento de pessoas. Todavia, foi amplamente noticiado que o paradeiro de outra pessoa havia sido reclamado, o da srta. Maria da Gloria dos Santos, de 18 anos, residente com sua genitora, d. Osiona dos Santos, em Niterói.

A PERICIA

A Delegacia Maritima, da qual é titular o dr. Afranio Palhares, como se sabe, abriu rigoroso inquérito, solicitando a colaboração da Policia Técnica que mais tarde fez um demorado exame na lancha. Essa tarefa foi cumprida pelos peritos Gastão de Macedo Soares e Eugenio Appelt. Ao que parece, os técnicos acreditam ter o fogo começado no motor de explosão da "Cubana", arrecadando um distico de metal onde se lia: "E' proibido fumar". Havia portanto perigo iminente e a embarcação não estava habilitada para o trafego de passageiros.

PARLAMENTAR QUE E' DE BRIGA

PARIS, 29 (U. P.) — O deputado radical-socialista Paul Bastid, que foi esbofeteado ontem pelo seu colega socialista Gaston Deferre, anunciou que as negociações para o seu duelo contra êste último estão em andamento, tendo desmentido as noticias correntes aqui de que a luta teria sido realizada já, essa manhã, na própria Assembléia.

A VISÃO DE TANGUA'

Este é o ranchinho de madeira erguido no lugar onde, segundo Maria Isabel, primeiro apareceu a "Santa".

(Continuação da 1.ª página)

Deve ter sido isto que a leitora persou. Mas, a sua urgência de uma conversa com Nossa Senhora valeu como um estimulo, à cronista, que assim passou a repórter. Não sabia senão vagas coisas a respeito da "santa". Decidi apurar o que havia — e, por estes tempos de lama e de sujeira, parti em busca do inefável...

Rumo a Tanguá

Vocês de certo nã sabem onde fica Tanguá. Eu lhes direi que fica entre Itaboraí e Rio Bonito, no Estado do Rio, e convém ainda explicar: um lugarejo feio e triste, agora cheio de lama, uma pequena vila sem igreja, sem capela. Ali viviam as crianças que brincavam com N. Senhora. E para lá eu viajei.

Entramos na fila da barca de carga de Niterói. Um funcionário não tinha mais o papel das passagens... Meteu o dinheiro no bolso. Com êsse flagrante da impureza que há no mundo, eu embarquei. Pedi informações a uns e a outros, até que dei com dois homens que haviam visto a santa. O primeiro era o dono de um caminhão, criatura robusta, de olhos azuis. Não viu a imagem muito bem... Mas lá voltaria, no domingo. Seu empregado, um alegre rapaz de cor, forneceu minucias espantosas. Vira a santa, melhor que todos. Estava tôda de branco, e era uma beleza. Bem loura, bem alva. Parecia com N. S. de Lourdes. Vira as crianças brincando com ela. "Ela estava acostumada com os meninos e os meninos com ela. Agora todo o mundo estava se esforçando para ver se a santa não saia da'i. Ela queria uma igreja".

O rapaz — que compõe sambas, — segundo diz — se chama Nelson Sousa da Silva. De vez em quando canta na Rádio Nacional. Com êle nada de ter vergonha de falar em santos e em milagres. eclarou:

— "Só quem vê a santa é quem tem o coração puro". Ele era preto, mas sua alma era alva, mais alva decerto do que a do patrão, que vira Nossa Senhora apenas de relance... Nelson Sousa faz lembrar, com o seu "coração puro" aquela história da roupa-nova do grão duque. Vocês se lembram?

Tudo é mentira, diz um protestante

Em Itaboraí perguntamos pela santa. De uma venda sai um caipira magricela, de barbicha, sêco, falante, bravo como o diabo. Está furioso com as baboseiras:

— "Tudo é mentira, não aparece nada. E' pura invenção".

Mas a sua veemência me parece suspeita. Não se trata de um ateu, ou de um católico diante de uma burla. Há tal paixão!...

— "Você é protestante, meu amigo?"

— "Sim, senhora, sou "crente". Como foi que a senhora soube?"

Tanguá, enfim. A "Pensão Familiar", típica de todos os recantos do Brasil. As toalhinhas de crochê, a menina de bico na boca, as duas imponentes moringas nos cantos da mesa. No této o entrançado de papel colorido. Encomendamos o almoço.

Em contacto com quem viu a santa

Arranja-se o guia. Um moleque que tem fé na santa. Ele explica: — "Os meninos maiores já não moram aqui. Estão em Rio Bonito. Mas a pequenina ficou..."

Falo com uns vizinhos da menina. Certa mocinha que também já viu a santa descreve a suave aparição:

— Vi só uma vez. A gente só vê uma vez! Ela estava de azul... Era linda!

Fala sôbre milagres. As crianças conversavam com ela e diziam coisas que não estavam na altura de seu entendimento. Era extraordinário! Agora só ficou a menorzinha. Ela é muito tímida, e se acanha com gente de fora!

Junto da chave da estrada de ferro fizeram uma pequena tenda coberta de sapê. E' ali que a santa aparece...

A chuva cai. Espero a pequenina que brinca com a visão. Passa uma mulher, com lenço na cabeça. Há uma indireta para os meus companheiros: — "Bem-aventurados os que crêm sem ver..." Diz que acredita firmemente na santa. Ela lhe dissera coisas que se realizaram. Falara por intermédio das crianças. Mas não vira a santa... Seu marido, sim, a avistara, de longe, tôda de azul.

Maria Izabel se aproxima com o seu cortejo. Vem a mãe, vêm as amigas, vêm homens e crianças de todo o tamanho.

Maria Izabel está envergonhada, se encolhe tôda. E' uma garotinha duns cinco anos, com belos e ternos olhos e uma face límpida. As crianças em tôrno, aparecem com feridas, eczemas nas orelhas ou mordidas de mosquitos.

— "Ela está dá." E a menina mostra o lugar. — "Etá agora. Ela está sempre..."

A mãe de Maria Isabel explica que os outros meninos, seus sobrinhos, contaram que a moça apontava o morro dizendo que "levantassem uma igreja ali — com o nome de "Santa Maria da Chave", mas que êles não sabiam se ela era santa ou não...

Maria Isabel põe a mãozinha em cima dos olhos:

— Olhe aí. Ela está aí.

Mando um "recado" para a santa. Ela diz que "sim", por intermédio de Maria Isabel. Chove uma chuvinha fina. Olho bem para o lugar da aparição. Minha alma decerto não é como a de Nelson Sousa da Silva, o calouro da Nacional. Não vejo nada.

Como apareceu à santa

E a mulher do chefe dos operários da linha conta como foi "no primeiro dia". Iam os três priminhos levar comida para os pais, quando uma "coisa" voou por cima da cabeça deles. Então, no mesmo instante, a imagem apareceu. Os meninos caíram por terra, de susto. E apontavam. Ela estava lá!

Mas uma outra, morena de dentes rebrilhantes, me diz:

— "Qual! Isso não é santa. E' "encante", é espírito maligno."

Ao almôço, encontro, afundado em Tanguá, um gentilhome sapateiro. A barba loura crescida, o nariz reto, é um ar de fidalgo empobrecido. Fala com a mais rara elegância. Sua linguagem é a mais perfeita, seus gestos os mais próprios e comedidos. Um belo tipo de romance.

Dá o seu depoimento sôbre a visão.

— "Há qualquer coisa... No lugar esteve uma moça, que era "medium". Caiu em transe. Então, os que a acompanhavam souberam que era a alma de uma cigana (Maria Isabel diz que a moça tem os cabelos pretos e soltos...) e que seu nome era Rosalina Domicilia. Acompanhando a cigana vinha um padre — Jorge Azevedo, se não me engano..."

O sapateiro diz que conversou com o vigário de Itaboraí e que o sacerdote se lembrava vagamente de um padre com nome igual. Devia ter sido vigário por aquelas redondezas, havia muitos, muitos anos.

Talvez êle encontrasse o seu nome nos antigos registros da paróquia!

"Encanto", "santa", "cigana"? O que é a visão de Tanguá? E... será mesmo uma visão?

Há quem diga que é intrujice, esperteza.

Vendo aquela gente paupérrima — eu me lembrei que tudo podia ser um sonho, pois o maravilhoso é a riquza de quem nada possui. Deixemos o tempo passar sôbre Tanguá. Êle dirá a verdade!

"Aquele médico matou minha irmã"

(Conclusão da 1.ª página)

do obstetra, sucumbiu a jovem Teresinha, vitima que foi de um aborto criminoso.

O crime foi praticado sem que

A jovem Terezinha Medeiros

a familia da vitima soubesse de que a moça, procurara o aludido medico. O proprio sepultamento do cadaver foi feito à revelia dos parentes da vitima, saindo o feretro do "papa-defunto" localizado na praça da Republica, — denominado "Capela Santa Teresinha".

"Aquele médico matou minha irmã !"

Ontem, a reportagem de A MANHÃ teve oportunidade de ouvir Mario Medeiros de Mendonça, irmão da moça vitimada.

"— Teresinha — disse-nos — era noiva de Elias Caetano da Silva, barbeiro, trabalhando na rua Coronel Brandão, n.º 44. Desde 4 de fevereiro que ele desapareceu. Minha irmã Teresinha, sabiamos, estava gravida. Na ultima quarta-feira, ou seja, no dia 26, às 6 horas da manhã, notei que algo preocupava a mana. Soube depois que alguem na vizinhança aconselhou-a a procurar o tal medico.

"— O dr. Victor Hugo? — indagamos.

A resposta do rapaz veiu num repente:

"— Sim. Aquele medico matou minha irmã!"

Um cadaver no consultório

Prosseguindo, não escondendo a sua revolta, Mario Medeiros de Mendonça, diz:

"— Quando fui avisado pelo telefone, corri até a rua São José. consultorio do tal medico. Ali chegando, disse-me aquele homem, com a maior calma deste mundo:

"— A sua irmã morreu aqui".

E acrescentou o medico:

"— O corpo está na "Capela Santa Teresinha".

Corri até a Praça da Republica. Ali me informaram que o enterro ja saira!

Não tive mais duvida. Fui ao 7.º distrito policial, falei ao comissario, pedindo providencias, e é só".

Crime

Não há a mais leve duvida de que a garra sinistra do crime sobressai do escandaloso caso. Apurou a nossa reportagem que a genitora da jovem se acha muito enferma, entretanto Mario e outros dois irmãos da menor não descançarão até a punição do odioso homicidio. Teresinha foi operada pelo dr. Victor Hugo para provocar um aborto, perecendo dramaticamente. Circunstancia curiosa é que o enterro da jovem foi realizado sem a menor intervenção de sua familia!

Será exumado

O 7.º distrito policial, como não poderia deixar de fazer, tomou providencias para a exumação do cadaver de Teresinha, para a pericia medico-legal.

E o medico Victor Hugo será alvo do inquerito instaurado naquela Delegacia e que esclarecerá o fato.

O SALTO DA MORTE

Do 7.º andar ao solo — A polícia está diligenciando a respeito

A policia do segundo distrito encontra-se em diligencias, a fim de apurar convenientemente um fato ocorrido, ontem à noite, em Copacabana.

Cerca das 20 horas, mais ou menos, uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, foi solicitada para a rua Toneleiros n. 218, a fim de socorrer um jovem que acabara de se atirar do 7.º andar ao solo, daquele prédio.

Rápida, a ambulancia regressou ao seu ponto de partida, conduzindo em seu interior o jovem. Entretanto, quando o mesmo dava entrada na sala de curativos daquele nosocomio, veio a falecer.

O rapaz em apreço chama-se José Ney de Assis Marcos, de 28 anos, solteiro, garçon do "Bufet Americano" e residente naquele edifício, apartamento 501.

Em virtude de circular alguns boatos de que o jovem se encontrava embriagado, momentos antes daquele seu gesto, procuramos ouvir a sua irmã Risoleta de Assis Marcos, que nada nos pôde adiantar uma vez que o caso já se achava afeto à policia.

Com guia distrital foi o cadaver de José Ney de Assis Marcos removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Licença prévia para importação de calçados

(Conclusão da 1.ª página)

Aguas e preparados de "toilette". Sabões, sabonetes, dentifricios, pós, cremes, "rouges" e outros cosméticos.

— Pentes, botões, escovas, estojos etc. — Tapetes de lã, algodão, juta e outras fibras, bem como tecidos para reposteiros, ornamentação de parede e estofamento de móveis. — Couros curtidos, calçados, arreios, correias, malas, sacolas, pastas, carteiras e bolsas, casacos, chapeus, saias, cintos e perneiras, peles curtidas, agasalhos ou outras manufaturas de peles. — Fios de seda natural, torcidos ou não. Fibras de linho. Fios de linho.

Incrementação nas compras de gêneros

A portaria do ministro da Fazenda, louvavel pelo aspecto da defesa da produão nacional, sugere que, neste caso, um outro lado do problema pode perfeitamente ser abordado, já que com o regime de licença prévia, naqueles produtos, ficarão os navios destinados ao Brasil com mais praça, e assim, poderão ser incrementadas as compras para os gêneros de primeira necessidade, facilitando-se a importação dessas mercadorias, a fim de que venham as mesmas suprir o nosso mercado, nesse setor, que é sob todos os aspectos, bem deficiente, e que é, realmente, aquilo que o povo mais precisa.

As facilidades que porventura venham a ser concedidas às importações, nesse comércio, não virão prejudicar nem concorrer com o nacional, pois temos deficiência de produção, bem como um vasto campo de venda, devido o grande número de consumidores, isto é, tôda a população do Brasil.

Chega hojo o embaixador do Chile no Brasil

Por via aérea, procedente de Santiago, chega hoje o novo embaixador do Chile no Brasil.

O sr Emilio Edwards Bello, ingressou no Ministério das Relações Exteriores em 1914 e serviu nos Consulados do Chile em Liverpool, Nova York e China. Foi secretário das Legações da Bélgica e Inglaterra; encarregado de Negócios nos Estados Unidos em 1933; ministro plenipotenciário no Equador, Cuba, Haiti e São Domingos e embaixador na Colômbia e Cuba.

E' o novo embaixador chileno no Brasil um dos mais distinguidos membros do corpo diplomático chileno.

O tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje, no D. Federal, tempo instável. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste. Máxima 25,0 e Mínima, 18,4.

PAGAMENTOS

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos amanhã, os funcionários tabelados no 6º dia útil, a saber:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
(Diaristas)

Instituto de Biologia Animal.
Divisão de Defesa Sanitária Animal.
Divisão de Fomento da Produção Animal.
Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.
Seção de Fomento Agrícola no Distrito Federal.
Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.
Instituto de Óleos.
Serviço de Meteorologia.
Serviço de Economia Rural
Divisão de Caça e Pesca.
Escola Nacional de Veterinária.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Colônia Juliano Moreira.
Escola de Farmácia.
Faculdade Nacional de Medicina.
Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil.
Instituto Benjamin Constant.
Instituto Osvaldo Cruz.
Hospital Pedro II.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Substituições.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Aposentados:

Fôlha	Guichet
4.701 — A	112
4.702 — A-E	113
4.703 — E-J	114
4.704 — J-L	115
4.705 — L-O	116
4.706 — O-Z	117

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Fôlha	Guichet
4.901 — A	119
4.902 — A	120
4.903 — A	121

FEIRAS LIVRES

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres:

VILA ISABEL — Praça Barão de Drummond; ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiaz; GÁVEA — Rua Cônego Vasconcelos; PRAIA DO CAJU' — São Cristovão; IRAJA' — Estrada Monsenhor Felix; CACHAMBI — Rua Coração de Maria; URCA — Avenida Luiz Alves; INHAUMA — Av. Automovel Clube; PENHA — Rua Lobo Junior; TIJUCA — Rua Itabira; DEL CASTILLO — Rua Bombaré; BANGU' — Rua Ferrer.

O CASO DA BANHA NO MERCADO S. LUCAS

Desmentido do Departamento de Abastecimento

Comunicam-nos da Secretaria Geral de Agricultura:

O Departamento de Abastecimento tomando conhecimento da noticia publicada em varios jornais desta capital, relativa ao caso da banha verificado pela Delegacia de Economia Popular no Mercado São Lucas, e na qual foi citado nominalmente o sr. Antonio Joaquim Ferreira Filho, funcionário desse Departamento, torna publico que esse funcionário não está implicado na ocorrência observada. A falta foi cometida por um locatario daquele mercado, que vinha utilizando uma balança viciada na pesagem da banha que fornecia. O sr. Antonio Joaquim Ferreira Filho somente compareceu àquela Delegacia para testemunhar o fato continuando, portanto, a merecer a confiança do Departamento de Abastecimento da Secretária de Agricultura.

Bonde "versus" caminhão

Na noite de ontem, foram socorridos no Hospital do Pronto Socorro, apresentando ferimentos generalizados, as seguintes pessoas:

Hildebrando Francisco, de 33 anos, português, residente na rua Paulo e Silva n.º 34; Milton de Oliveira, de 22 anos, operário, morador na rua Delfino Lisboa n.º 104; Otaviano José Santos, casado, operário, morador na Av. dos Democráticos n.º 264, e Rômulo Batista dos Santos, de 21 anos, viúvo, residente na Estrada do Covanca n.º 19.

Aos médicos que os atenderam, declararam que foram acidentados na rua Francisco Eugênio, em frente ao n.º 46, em consequência de um choque, entre um bonde e um caminhão.

musica

CULTURA ARTISTICA

CELEBRANDO o 50º aniversário da morte de Brahms, a Cultura Artística inaugurou sua temporada de 1947 com o Conjunto de Câmera do Departamento Municipal de Cultura de São Paulo.

O Conjunto compõe-se dos artistas Gino Alfonsi (1º violino); Alexandre Schoapman (2º violino); Johannes Oelsner (viola); Calixto Carazza (violoncelo) e Fritz Jank (piano).

Executaram o "Trio" op. 101, o "Quarteto" op. 51 n. 1, e o "Quinteto" op. 34.

No desenrolar do programa, todo êle dedicado a Brahms, os executantes revelaram carinhoso preparo, mostrando uma íntima unidade e equilíbrio apreciável, e dando largas aos seus temperamentos artísticos numa expressão de sobriedade digna de louvor.

O público que enchia o Municipal soube apreciá-los evidenciando o seu agrado com espontâneos e fartos aplausos.

ESTHER DE ANDRADE

PATROCINADO pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, realizou-se na A. B. I. um recital de canto a cargo do soprano Esther de Andrade.

Essa artista que São Paulo nos envia já se exibiu em diversos concertos no Teatro Municipal daquela cidade, onde tem merecido aplausos por suas interpretações.

Nosso público a recebeu com simpatia, ouvindo com interesse páginas de autores italianos, franceses, espanhóis e brasileiros. Esther de Andrade mostra possuir bela musicalidade, delicadeza de expressão.

O maestro Italo Izzo prestou seu valioso concurso ao piano, recebendo muitos cumprimentos pela maneira brilhante como se conduziu.

DYLA JOSETTI

Orquestra Sinfônica Brasileira

No Rex, será realizado, às 10 horas, o primeiro Concerto para a Juventude, sob a regência do maestro José Siqueira.

O programa é o seguinte: Nosso Pai do Céu, de Bach-Kodaly; Serenata de Mozart; Variações sobre um tema brasileiro, de Braga e Suite Quebra-Nozes, de Tschaikowsky.

DIA 6 DE ABRIL

No Rex, às 10 horas, o segundo Concerto Dominical da O.S.B. sob a regencia do maestro José Siqueira, constando o programa de um festival Bach. Atuará como solista o violinista Oscar Borgerth.

DIA 12 DE ABRIL

No Teatro Municipal, às 16 horas, o segundo concerto para o quadro social.

A regência está a cargo do maestro Oliviero de Fabritis, e o programa será o seguinte: Carnaval Romano de Berlioz; Concerto em lá menor, de Vivaldi; Concerto em ré maior para violoncelo e orquestra, de Haydn; Introdução e Valsa, de Siqueira; Preludio e Morte de Isolda, e Tanhauser (ouverture) de Wagner.

Solista, o violoncelista Joseph Schuster.

DIA 14 DE ABRIL

No Teatro Municipal, às 21 horas, concerto para os socios com o mesmo programa da vesperal do dia 12.

Cultura Artística

DIA 7 DE ABRIL

No Teatro Municipal, às 21 horas, a Cultura Artística dará mais um concerto.

Concurso de Solistas

Continuam abertas até amanhã, na séde da Orquestra Sinfônica Brasileira, à Av. Rio Branco, 137-7.º andar, salas 719 e 720, as inscrições para o Concurso de Seleção de Solistas para os Concertos da Juventude Brasileira — serie 1947, instituido em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministerio da Educação e Saúde.

O Concurso abrange as categorias de piano, violino e canto e serão selecionadas seis pianistas, um violonista e um cantor.

O limite de idade para qualquer uma das categorias é de 20 anos até o dia do encerramento das inscrições, comprovada com a apresentação de certidão de nascimento.

O Concurso obedecerá às seguintes bases:

PIANO: a) Pequeno recital com os seguintes autores: Bach Preludio e Fuga; um tempo de sonata de Beethoven ou Mozart; um trecho romântico de Schumann, Brahms, Liszt ou Chopin; uma peça brasileira;

b) Concerto para piano e orquestra — 1 tempo ou andante e final, à escolha do candidato.

VIOLINO: a) Peça de confronto a ser escolhida pela Comissão Julgadora;

b) Execução de uma parte de concerto ou andante e final ou ainda peça equivalente, a juizo do candidato.

CANTO: a) Peça de confronto a ser escolhida pela Comissão Julgadora;

b) Execução de quatro peças originais para canto e orquestra a juizo do candidato.

Conservatório Brasileiro de Música

Cursos de Extensão de História da Música

Conforme vem fazendo todos os anos o professor Luis Heitor Corrêa de Azevedo realizará, em 1947, dois Cursos de Extensão de História da Música no Conservatório Brasileiro de Música. O primeiro, que versará sobre "A Música de Orquestra e sua Evolução" será dado nos meses de abril e maio, abrangendo o estudo dos instrumentos de música, da arte de orquestrar e das formas sinfônicas, através dos séculos. O segundo, em setembro e outubro, versará sobre "Música Contemporanea". Acham-se abertas, na Secretaria do Conservatorio, à Avenida Graça Aranha 75, 12.º andar, as inscrições para o primeiro curso, que terá inicio a 7 de abril, realizando-se as aulas, uma vez por semana, às segundas-feiras, às 17 horas e 15 minutos.

Continua a exportação do arroz

SANTOS, 29 (Asapress) — O vapor inglês "Antar" carregou deste porto para Colombo, Ceilão, 70.451 sacos de arroz, com 24.249.469 quilos. Foram embarcadores as firmas Wison Sons, Sambra e Alfa Exportadora e Importadora.

Diga sua DÚVIDA

VERMELHO, ROXO, ETC.

Há dias, conversando aqui a propósito da errônea suposição de muitos, de ser a língua espanhola tão parecida com a nossa que dispensável é sabê-la expressamente, falei em *rojo* que corresponde ao nosso *vermelho*. Veio-me logo, por carta, muito distinta e generosa, um consulente, o Sr. Joaquim de Souza Carvalho, de Niterói, a contar que discutiram êle e alguns amigos sôbre *rojo* e *colorado*, qual destes adjetivos corresponderia com exatidão ao vermelho e a pedir que eu próprio lhes dirimisse a dúvida.

Devo dizer-lhes, a êle e aos amigos contendores, em primeiro lugar, que muito de indústria citei a palavra *rojo*, pela semelhança com o português *roxo*, cuja singularidade é significar hoje *violáceo* ou *violete*, ao contrário do que outrora queria dizer, que era *vermelho*. Diziam os nossos antigos *Mar Roxo* por Mar Vermelho e aquela "*roxa sanguessuga*" de que nos conta o épico lusitano era em verdade vermelho, do sangue do animal a que se agarrara, e não violácea.

Agora, quanto à côr vermelha, há em castelhano, como em português, várias palavras, para diversas tonalidades ou não, que são freqüentemente empregadas umas pelas outras. Assim se em nossa língua temos *vermelho, rubro, encarnado, escarlate, purpúreo, purpurino, rúbido, rubéo, rubicundo, sanguíneo, afogueado, carmim, carmíneo, carminado, carmesim*, ceráceo ... para vermelho e ainda outros designativos que não ocorrem no momento, não há por que estranhar que em castelhano se possa dizer *rojo, rúbio, colorado, encarnado, bermejo, escarlata, carmesí, carmín, purpúreo, purpurino*, etc.

Umas de tais palavras são de uso corrente e generalizado, outras mais raras, encontradiças em poesia ou em estilo poético. São usadas em geral como sinônimas embora em verdade haja para cada uma característica peculiares, desprezados na linguagem não técnica. Se o consulente abrir, por exemplo, o grande "*Diccionário de la Lengua Castellana*", obra da "Real Academia Española", encontrará, nos lugares convenientes:

Bermejo: Rubio rojizo.

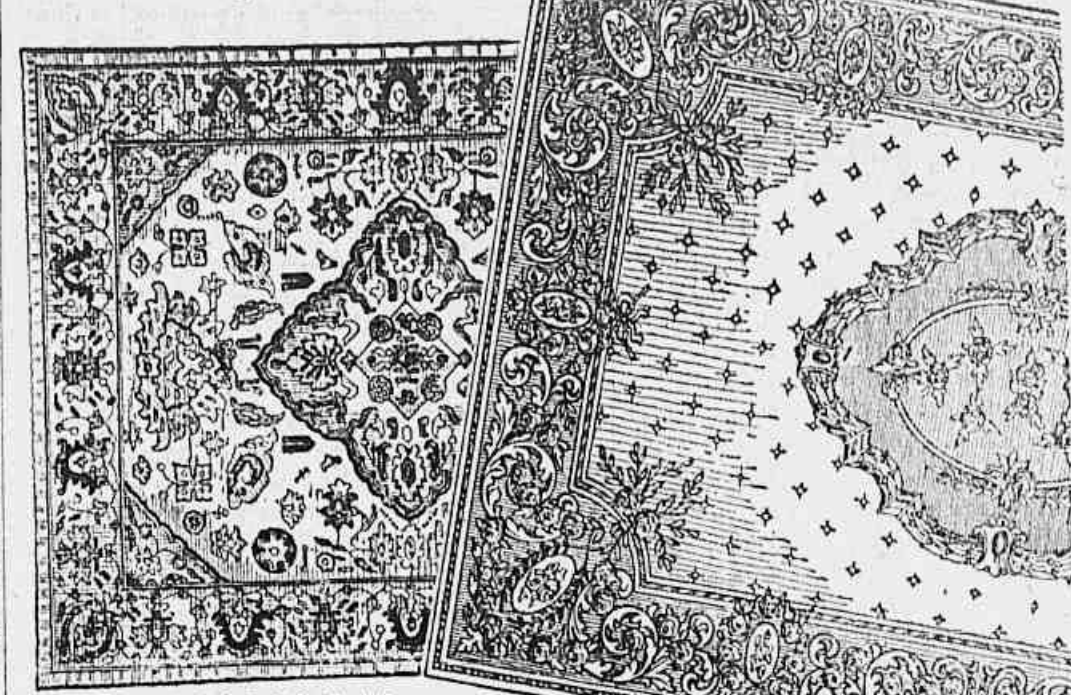
Colorado: Que tiene color. Que por naturaleza o arte tiene color más o menos rojo.

Encarnado: De color de carne.

Rojo: Encarnado muy vivo. El primer color del espectro solar. Rúbio.

E assim por diante. O grande número de sinônimos ou quase sinônimos é daquelas coisas que podem fazer difícil a língua para os estudantes, mas que sem dúvida a tornam mais bela, mais rica, mais expressiva.

OTELO REIS

N. da R. — Está seção continua na próxima têrça-feira.

AUMENTO DE SALARIOS PARA OS FERROVIARIOS DA CENTRAL

Assembléia geral para discussão da nova tabela

Os funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, estão pretendendo o aumento de seus salários e a Associação Profissional desses servidores convoca os associados para uma assembléia geral, a realizar-se no próximo dia 2 de abril às 20 horas, em sua sede social, à Av. Amaro Cavalcanti n.º 1.805, sobrado, no Engenho de Dentro.

A TABELA EM DISCUSSÃO

O projeto de aumento dos ferroviários, organizado pela A.P.R.E.F.C.B. e que será posto em discussão na assembléia geral do dia 2 é o seguinte: salário autal de 700 a 800 cruzeiros, aumento de 800 cruzeiros; de 850 a 1.000, aumento de 750; de 1.050 a 1.200, aumento de 700; de 1.250 a 1.400, aumento de 650; de 1.450 a 1.600, aumento de 600; de 1.650 a 1.800, aumento de 550; de 1.850 em diante, aumento de 500 cruzeiros.

Criticas e SUGESTÕES

Agua para a rua do Rezende

Pedem providencias ao Departamento de Aguas, por nosso intermedio, os moradores da rua do Rezende, a fim de ser dado um paradeiro à falta do liquido que se vem verificando no local.

Acrescentam nossos informantes que até ano passado, nunca faltara agua naquela rua do centro da cidade. Agora ela vem em gotas, de mês em mês, e constituindo para os moradores, uma situação verdadeiramente desesperadora. Sem duvida a escasses do liquido deve merecer a atenção do Departamento competente, para que uma providencia tão rapida quanto eficiente, seja tomada.

Organizam-se os portugueses democráticos

S. PAULO, 29 (Asapress) — Os portugueses democraticos residentes nesta capital estão organizando um movimento destinado a unir-se aos grupos que no resto do mundo, se opõem ao govêrno do sr. Salazar. Dirige o comitê organizador o sr. Joaquim Duarte Batista.

Condecorada pelo govêrno do Chile

Realizou-se, ontem, às 12 horas na sede da Embaixada do Chile, a entrega da Condecoração, "Ordem ao Mérito", que o govêrno daquele país amigo concedeu à senhorinha Doly Benoliel, de conceituada família amazonense, atualmente residindo nesta capital. A senhorinha Doly Benoliel exerceu por muito tempo as funções de secretária do embaixador chileno Gonzalez Videla, hoje presidente do seu país.

A cerimônia contou com a presença do ministro do Chile, funcionários de Embaixada e elementos destacados dos nossos circulos sociais.

SITUAÇÃO ANGUSTIOSA DOS FUNCIONÁRIOS DOS TERRITORIOS EXTINTOS

Passam dificuldades os que serviam ao govêrno em Iguaçu — Sem emprego e sem proteção — Na Câmara um projeto que não caminha — Nesta redação uma comissão de prejudicados — Apêlo aos deputados

A comissão de antigos funcionários de Iguaçu nesta redação

Há cerca de quatro anos, quando foi criado pelo govêrno o Território do Iguaçú, justamente com os de Ponta-Porã e Amapá, numerosas pessoas se ofereceram para servir nas diversas funções de sua administração atendendo, assim, a um apêlo dos altos poderes constituidos. Dêsse modo, mais por uma questão de patriotismo, do que, mesmo, por outro qualquer motivo, foram as referidas pessoas para o longínquo território certas de que seriam bem compreendidas no seu gesto.

Passaram-se poucos anos, entretanto, e eis que, por um dispositivo constitucional é extinto o Território de Iguaçú, bem como o de Ponta-Porã.

Da noite para o dia, os seus funcionários se veem sem emprego e abandonados à sua própria sorte. Todo o sacrifício havia sido esquecido.

UM PROJETO

Diante da situação angustiosa o deputado Café Filho apresentou um projeto de decreto-lei visando o amparo dos funcionários em apreço, o qual tinha o seguinte teor:

Art. 1º — Aos servidores dos Territórios extintos, de Ponta-Porã e Iguaçú, fica assegurado o aproveitamento em cargos vagos nos diversos Ministérios ou nos Territórios levando-se em conta a especialização de cada um, ou cargo ou a função que exercia, em outros correspondentes ou semelhantes, respeitado o respectivo padrão de vencimento.

Art. 2º — Os servidores que ao tempo da criação dos dois Territórios extintos pertenciam à União, aos Estados ou aos Municípios dos quais foram desmembradas aquelas unidades, voltarão aos seus anteriores lugares ou a outros que lhes correspondam.

Art. 3º — O não aproveitamento do servidor, por motivo independente de sua vontade, importará em disponibilidade, de acôrdo com a legislação vigente.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das sessões, em 16 de Outubro de 1946".

DOIS SUBSTITUTIVOS

Apresentado o projeto pelo deputado Café Filho recebeu o mesmo parecer e substitutivos das Comissões de Justiça e Finanças. O substitutivo da Comissão de Justiça, além do seu carater humano atendeu perfeitamente ao objetivo do projeto e está inspirado na mesma intenção, que é de amparar, com u'a medida de exceção, os servidores dos extintos Territórios.

O mesmo, entretanto, não aconteceu com o substitutivo da Comissão de Finanças o qual, à vista dos termos constitucionais não dá direitos ou outras vantagens além dos já amparados pela Carta de 1946.

Tendo o projeto subido para julgamento, foi aprovado em plenário, em 2ª discussão o substitutivo da Comissão de Justiça.

Submetido à 3ª discussão, entretanto, a mesma não pôde verificar-se, em vista de quatro emendas apresentadas, não ao projeto inicial, porém ao substitutivo da comissão de Finanças. E, assim, caindo no esquecimento o projeto até hoje não conseguiu aprovação enquanto a situação dos prejudicados continua a mesma.

APELO À CAMARA

Dai o apelo que, por nosso intermédio, dirige à Câmara uma Comissão dos seguintes ex-funcionários de Iguaçú, representando todos os seus colegas: Henrique Genú, medico; Sebastião Orlando do Carmo e Luiz Gonzaga de Miranda, técnicos de administração; d. Aurora Saraiva, professora de canto orfeônico; Morvam Brasil, professor de educação física; Paulo Câmara da Silva, radio-telegrafista, e Amauri Machado Vieira, oficial administrativo.

Disseram-nos êles que há vários meses não recebem vencimentos e que, como é fácil avaliar tem dado motivos a sérios transtornos na vida de cada um. Desse modo seria de justiça que a Câmara dos Deputados atendesse o apelo dos referidos funcionários, aprovando com a necessária urgência o projeto que os ampara.

NOVAMENTE EM FOCO A SAÚDE DE STALIN

MADRID, 29 (AP) — O órgão da Falange "Arriba", em artigo que ocupa toda uma coluna, cita o dr. Striwahker, que teria dito, em outubro passado, que Stalin está às portas da morte, em consequência de moléstia do coração.

O artigo — que se intitula "Contados os dias de Stalin" — identifica Striwahker como membro do Instituto de Cardiologia de Estocolmo, membro da Academia de Ciencias de Oslo e membro da Comissão Nobel.

O "Arriba" diz que Striwahker foi consultado por Alexis Viduwrod, especialista soviético, por intermédio do adido à Embaixada da URSS em Etocolmo. Striwahker partiu então, de avião, para Sochi (Criméia), em 29 de setembro de 1946. O "Arriba" conta, a seguir, a grave molestia de Stalin, nos dias 4 e 5 de outubro, e cita Striwahker como tendo dito que somente a resistência de Stalin lhes salvou a vida.

O jornal da Falange conclui dizendo que a duração da vida de Stalin depende exclusivamente das circunstancias.

A espera da estabilização dos preços

RETRAIMENTO ABSOLUTO DO ALTO COMERCIO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 29 (A MANHÃ) — Nos últimos dias, tanto o comércio importador como o exportador se encontram completamente paralizados, fato que não se observava há muito tempo. Procurando averiguar as razões desse fato, fomos informados de que isso se deve à expectativa reinante em torno das anunciadas medidas de estabilização de preços por parte do governo federal. Sabe-se que a CEAP receberá instruções especiais devendo chegar a todo momento um emissario das autoridades do Rio de Janeiro.

NAO DEVE SER EXPORTADO O AÇUCAR GAUCHO

O Rio Grande do Sul necessita ainda de meio milhão de sacos para as suas necessidades

PORTO ALEGRE, 29 (A MANHA) — O "Correio do Povo", desta capital, publica a seguinte nota:

"Informamos ontem que o presidente da República telegrafara ao governador do Estado a propósito da exportação dos excedentes de açucar uma vez convenientemente supridos os mercados internos.

O sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura, ontem mesmo, conforme as instruções recebidas, solicitou informações às entidades representativas do comércio, procurando saber o total des estoques existentes e as necessidades do Estado até a nova safra.

Na Bolsa de Mercadorias, a reportagem obteve informes sôbre o comércio de açucar no Rio Grande do Sul. Segundo colhemos, nosso Estado consome mais de 1.600.000 sacos anualmente. Na atual safra, foram recebidos 1.200.000 sacos. Calcula-se, assim, que o Rio Grande precisará, para seu consumo, mais 500.000 sacos.

Muitos importadores locais são de parecer que deve ser extinto o atual sistema preferencial de mercados de produção, medida essa que cooperaria para acabar com o mercado negro. Apesar de serem mais avultadas neste ano as entradas de açucar, o produto, em certas localidades do interior, só é encontrado a preços abusivos, fora do alcance da bolsa do consumidor pobre.

Uma sugestão a respeito será enviada ao governador do Estado, que é partidário da livre concorrência".

A HISTORIA DA PENICILINA

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA

Certo dia de 1929, o professor Alexander Fleming examinava alguns micróbios no laboratório do Hospital de Santa Maria, Londres. Esses micróbios eram estafilococos, causadores do furúnculo, e estavam sendo cultivados na geléia apropriada, em pequenas colônias. Terminado o exame, Fleming tampou o vaso. No entanto, sem que êle o percebese, um esporo, ou semente, de môfo entrara pela janela e fôra alojar-se entre os micróbios. Um ou dois dias depois, Fleming notou que o môfo crescera, transformando-se numa grande mancha, e que em redor desta haviam desaparecido as colônias de micróbios.

APRENDA BRINCANDO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicacão diária.

5 — Que é que matara os micróbios? A mancha foi identificada ao microscópio como sendo formada pelo "Penecillium Notatum".

6 — O "Penicillium Notatum" é um grupo de "Penicillia", grande familia de mofos, bolores, cogumelos ou fungos que se desenvolvem nos potes de geléia estragada, nas botinas velhas, no pão dormido . . . . .

7 — São, na verdade, vegetais microscópicos em forma de escova, e se reproduzem por meio de "esporos" que se deslocam ràpidamente Cada um deles,. caindo em lugar apropriado, transforma-se numa nova planta.

8 — Teria Fleming descoberto um meio de agir sôbre os micróbios das moléstias? Transferiu alguns dos esporos de **Penicillium** para outro vaso de cultura. e,. depois da mancha crescer, estendeu algumas colônias de micróbios diferentes, dispondo-as como raios que tinham por centro o penicillium.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

A PECUÁRIA E A ECONOMIA DO PAÍS

NÃO FOSSEM os desagradáveis reflexos da paixão que nele repontam, e bem maior alcance teria o discurso que o Sr. João Henrique pronunciou na Câmara Federal a respeito da pecuária. Suas críticas à atuação do Banco do Brasil, a quem atribui no caso excessivas responsabilidades, revestiram-se, com efeito, de um caráter evidentemente unilateral e privam-nos do prazer de aplaudi-lo sem reservas. Como quer que seja, o problema ficou sem dúvida exposto em tôda a sua complexidade, inclusive sob aqueles aspectos que o orador não quis pôr em relêvo, mas que nem por isso deixaram de transparecer em suas palavras — de modo particular, a influência que nos seus têrmos podem exercer as preocupações de ordem regional e a incompreensão das questões da economia do país em seu conjunto.

Antes da guerra, o Brasil não chegou a sentir em tôda a gravidade a escassez de carne, alimento básico para uma considerável parte de nossa população, muito embora já se estivessem acumulando as causas que produziriam os resultados presentes. Entre as consequências do conflito devemos pois colocar a deflagração dessa crise que ora nos aflige. Vivemos submetidos a um regime deficiente de racionamento, e o pouco de que dispomos é mal servido e de qualidade sofrivel, quando não ruim. Nosso país, entretanto, sempre foi tido como grande criador e época houve em que a pecuária assumiu tal incremento que o velho Capistrano de Abreu pôde falar na "civilização do couro".

Foi para estudar as causas dessa contradição que o Sr. João Henrique ocupou a tribuna. Na sua opinião, a máxima culpa há de ser atribuida à política do financiamento do Banco do Brasil. Assim, a crise teria precipuamente uma origem financeira. E' claro, porém, que os lineamentos do problema são menos limitados do que pretenderam o orador e os aparteantes que vieram em seu auxílio, um dos quais, por absurdo que pareça, chegou a avançar que o Banco é uma "calamidade nacional" — opinião cujo primarismo nem merece refutação. Apreciar a questão através dêsse prisma é, evidentemente, eliminar numerosos motivos que concorreram e ainda estão concorrendo para agravá-la, e cuja remoção não se poderia esperar do Banco nem de outra instituição qualquer sem que intervenha o fator tempo. Temos de considerar, por exemplo, as precárias condições a que ficaram reduzidos nossos transportes, quer por obra de uma imprevidência a que podemos chamar histórica, quer por fôrça das dificuldades criadas pela guerra ao seu desenvolvimento. Do mesmo passo, não é demais recordar que, há bem poucos anos, a pecuária foi objeto de uma tremenda "corrida" de valorização, cujos lucros sabemos nem sempre foram aplicados na própria atividade que os produzira, porém canalizados para inversões caracteristicamente urbanas. Essa idade de ouro é muito recente e não pode ser esquecida agora quando o problema é pôsto em equação. Finalmente, a idéia de retomar-se a política de ampla distribuição de papel-moeda há de ser afastada com inabalável decisão, pois é um expediente cujas péssimas repercussões sôbre a economia geral do país todos nós as sentimos em nossa própria carne. Era natural, era fatal, que nossa transição de uma política largamente inflacionista para um sistema financeiro em moldes sadios, não somente os pecuaristas, mas todo o país sofressem, inicialmente, um choque mais ou menos importante, e todavia necessário.

Há porém um ponto em que o discurso do Sr. João Henrique merece especial atenção: o que se refere às relações entre os pecuaristas e os frigoríficos. Sustenta o orador que êstes adquirem o gado a preços muito baixos, conquanto o preço de venda ao consumidor tenha sofrido uma sensível majoração. Até onde é justa a denúncia do Sr. João Henrique e, de modo geral, dos que defendem o interêsse dos criadores contra o dos frigoríficos, eis o que sem dúvida ainda não se tornou bastante claro e exige, por isso, um exame acurado. Desde logo porém se percebe que a responsabilidade dos frigoríficos, invocada pelo orador, já é por si mesma um argumento que pelo menos parcialmente exclui a acusação à política do financiamento.

Encerrando êste comentário à margem da oração do representante do Triângulo, julgamos oportuno observar que, se lhe assiste razão ao temer as inquietações políticas a que dá margem a crise econômica, não é menos certo que fatores de ordem moral pesaram consideràvelmente sôbre a formação dessa crise. Reagir contra essas perniciosas influências de ordem moral — inclusive os personalismos e a tendência de cada qual para resolver o seu próprio problema sem atender ao quadro geral do país — é portanto uma forma de contribuir para a superação da crise econômica. O Brasil é um doente que tem grandes possibilidades de vida próspera e feliz uma vez dominadas as suas angústias atuais. Devemos ajudá-lo por meio de um exame cuidadoso de seus problemas, tendo em mente o interêsse comum e procurando soluções racionais e elementos de êxito permanente. O problema da pecuária não pode ser esquecido, mas há de ser encarado sem paixão, nem ressentimentos ou injustiças.

Os funcionários dos Territórios extintos

QUANDO criados os territórios de Ponta Porã e Iguaçu, uma das maiores dificuldades que se apresentaram foi conseguir, para sua administração, funcionários capazes em quantidade suficiente.

É que não parecia coisa muito convidativa, ao servidor público ou ao particular de outras zonas de vida mais confortavel, enfrentar os azares de uma existencia em paragens tão longinquas e para as quais somente então se abriam perspectivas de progresso consideravel.

Mau grado isso, um punhado de homens atendeu ao apelo dos interventores de Iguaçu e Ponta Porã, para lá se transportando, muitos com suas familias, a fim de servir à causa pública.

Passados no entanto alguns anos houveram por bem os constituintes de 46 extinguir aqueles territorios, reincorporando-os aos Estados do Paraná e Mato Grosso. E, com isso, foram prejudicados os funcionários que lá trabalhavam, especialmente os que, não contando com mais de cinco anos de efetivo exercicio no cargo, ficaram fora de toda garantia constitucional.

Foi atendendo a todas essas circunstancias e especialmente porque a extinção dos mencionados territorios constituiu, inegavelmente, uma medida de exceção, que apareceu na Camara Federal um projeto de lei pleiteando outra medida de exceção, que venha a salvaguardar os justos interêsses em causa.

Pelo projeto fica assegurado aos servidores dos territorios extintos o aproveitamento em cargos vagos nos diversos Ministérios ou nos Territorios, levando-se em conta a especialização de cada um, ou o cargo e a função que exercia, respeitado o respectivo padrão de vencimento. Ficaria ainda estabelecido que os servidores que no tempo da criação dos Territorios pertenciam à União, aos Est.º ou nos Municipios, voltarão a seus lugares anteriores ou a outros equivalentes e que o não aproveitamento do servidor, por motivo independente de sua vontade, importará disponibilidade.

Ao que tudo indica, o projeto será aprovado pela Câmara, já havendo mesmo, a respeito, parecer favoravel da Comissão de Justiça, que apresentou substitutivo, sem todavia prejudicar-lhe a essencia.

Urge, agora, que se apresse a efetivação das providências contidas no projeto, pois enquanto este vai e vem, pelas várias comissões, os ex-funcionarios, em situação precaria por aí vão vivendo sabe Deus como.

Baratices

JÁ tivemos ocasião de dizer que as bancadas comunistas em geral são profundas conhecedoras do calendário soviético pois não perdem oportunidade para saudar os grandes ou pequenos acontecimentos que envaidecem o "generalissimo" Stalin. Nesse particular, realmente, ninguém compete com elas e confessamos envergonhados que sabemos de cor mais datas cívicas dêste Brasil racionário e semi-feudel do que as empolgantes efemérides da maravilhosa e super-adiantada Rússia dos Soviéts. Mas, com a mesma simplicidade, confessamos que, fora daí, os comunistas não nos pegam mais. Aliás, isso não é nada difícil, uma vez que, quando ousam pisar em terreno que exige alguma cultura e alguma inteligência, fracassam desastrosamente. Como não gostamos de afirmar sem provas, vamos transcrever para aqui, sem comentários, o que se pode ler no "Diário Oficial", Secção II, de 28 dêste mês:

"O sr. Agildo Barata — Senhor Presidente, acho que deveriamos exercer maior vigilância quanto aos problemas do Regimento Interno. O sr. vereador Breno da Silveira falou, evidentemente, pretendendo retificar a ata. Entretanto, a fala do vereador Jaime Ferreira não foi para retificar a ata. Assim, a Presidência deveria haver-lhe cassado a palavra, porque entendemos que, de acordo com o regimento, só se pode, nesta hora, falar sôbre a ata que estava em discussão."

"O Sr. Presidente — Informo a V. Excia. que o sr. vereador Jaime Ferreira usou da palavra para encaminhar a votação do requerimento formulado pelo nobre vereador Breno da Silveira."

Nota importante: O sr. Agildo Barata nada retrucou.

Nos 4 cantos do MUNDO

Defesa conjunta dos Estados Unidos e Inglaterra contra a Rússia

PLANO CONTRA POSSIVEIS ATAQUES DA U R S S À "DOUTRINA DE TRUMAN" — A AJUDA A GRECIA E A TURQUIA

LAKE SUCCESS, 29 (De Robert Manning, correspondente da U. P.)

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha planejaram uma defesa contra possiveis ataques da União Sovietica contra a "doutrina de Truman" perante o Conselho de Segurana da ONU.

Aceitando o desafio do delegado norte-americano Warren Austin, Gromyko apresentará os pontos de vista sovieticos sobre o programa de ajuda do presidente Truman à Grecia e Turquia. O representante da URSS falará na sessão de 7 de abril.

Soube-se que Sir Alexander Cadogan, delegado britanico, responderá dando forte apoio ao plano pelo qual os Estados Unidos querem que a ajuda à Grecia seja acompanhada de uma resolução das Nações Unidas para estabelecer uma comissão permanente de vigilancia nos Balcãs.

Austin apoiará Cadogan e ambos se esforçarão por derrotar uma provavel tentativa de Gromyko para classificar o plano de Truman como "uma questão nova e distinta" ameaçando a paz mundial. A Grã-Bretanha aproximou as Nações Unidas de outra questão explosiva fazendo um pedido formal no sentido de ser convocada uma sessão especial da Assembléia da ONU para começar a discutir o futuro da Palestina...

Nova aliança entre a Grã-Bretanha e Rússia

MOSCOU, — 29 — (INS) — Iniciaram-se as negociações diplomáticas para a assinatura de uma nova aliança militar entre a Grã-Bretanha e a Russia.

Informou-se de fonte autorizada que as negociações estão a cargo do vice-Ministro das Relações Exteriores do Soviet, Andrei Vyshinsky, e do Embaixador inglês em MOSCOU, Sir Maurice Petersen.

Ambos estão sendo auxiliados por grande numero de peritos.

BELA E DELATORA

PARIS, 29 (U.P.) — Lydie Bastien, a bela e misteriosa amante do lider da resistencia René Hardy, esquivou-se hoje à curiosidade de centenas de reporteres parisienses que a esperavam na gare de Lyon, na manhã de hoje, saltando do trem em que viajava, antes do mesmo chegar a Paris.

Lydie que causou uma verdadeira tempestade na França, em virtude dos rumores de que traira Hardy, denunciando-o aos alemães, foi agora deportada da Suiça, em virtude de seus papeis não estarem em ordem. Lydie deverá também comparecer imediatamente à Sucureté Nationale, onde será submetida a interrogatório.

O jornalista caiu nas más graças de Franco

MADRID, 29 (A. P.) — O govêrno Franco anulou o "carnet" de imprensa de Raymond Huber, chefe do "Bureau" France Press, sob a acusação de escrever "noticias falsas e caluniosas" — o que equivale à expulsão de Huber, pois os jornalistas estrangeiros não podem trabalhar na Espanha sem "carnet".

Hubert disse que o despacho em questão não saiu da Espanha, tendo sido retido na estação transmissora por funcionário de Franco.

Abalada por uma explosão tôda a capital cubana

HAVANA, 29 (U. P.) — Verificou-se esta manhã uma violenta explosão que abalou toda a cidade. A explosão ocorreu nos armazens alfandegários, os quais ficaram seriamente danificados. Contudo não houve vitimas. A policia informa estar realizando ativas investigações.

Reunião da Comissão de Preços, presidido pelo governador

S. PAULO, 29 (Asapress) — Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, no palacio dos Campos Elisios, sob a presidência do governador Ademar le Barros e com a presença dos secretarios de Estado, a reunião da Comissão Estadual de Preços. Foi feito um relatorio pelo sr. Coriolano Cobra, que acentuou as dificuldades da C. E. P. O governador, com a palavra, abordou comentarios sobre a situação, afirmando entre outras coisas que "por bem ou por mal precisamos amparar o povo".

De concreto, a Comissão aprovou o tabelamento do bacalhau, cujos limites foram fixados em Cr$ 18,00 do atacadista para o varejista e deste para o consumidor em Cr$ 25,00. Foram também estabelecidos os preços máximos de aves, ovos e pescado, tendo sido resolvido entregar à Prefeitura da Capital o caso das verduras e dos legumes.

Regressou definitivamente de Petrópolis o Presidente Dutra

Acompanhado de sua esposa e de seu ajudante de ordem, capitão Helio de Oliveira Brandão, o presidente da República encerrou ontem seu veraneio presidencial.

Precisamente às 9 horas da manhã, o general Eurico Dutra chegou ao Palacio do Catete, onde passará a residir.

Ali aguardavam o chefe do governo membros dos seus gabinetes militar e civil que lhes apresentaram cumprimentos.

AS CINCO SAIDAS DE SANTANA

CYRO DOS ANJOS

(Explorações no tempo, IX)

SANTANA do Rio Verde tinha cinco saídas principais, correspondentes às grandes vias que partiam da cidade.

A mais importante delas, a do Severo, abria para a estrada de Várzea da Palma. Era um longo e poeirento caminho que, com quatro dias de jornada, levava à estaçãozinha ferroviária. Seus marcos quilométricos de aroeira, pixados, constituiram uma novidade no sertão que, até ali, ainda não se permitira o luxo de contar quilômetros e assinalá-los, em suas rudes veredas para carros de bois, cuja conserva consistia apenas em se roçar o mato, que brotava entre os sulcos abertos, pelas rodas, no solo vermelho.

Êses marcos pareciam caminhar para o infinito, no anseio humano de demarcar o indemarcável, e traziam-nos a mesma espécie de melancolia que nos despertava o súbito encontro, em plena chapada, das linhas do Telégrafo — retas e nítidas, cortando as longas voltas da estrada real. Ignoravam-se as mensagens de amor, de ódio ou simplesmente de comércio, que os fios transportavam, e apenas se ouvia um zumbido de coisas não humanas, nem animais. Quantas mensagens extra-fios não nos vinham, porém, à sensibilidade! A namorada que ficara em Vila Brasilia, o amigo que fôra para Belo Horizonte e cuja companhia nos fazia, falta, ou cuja sorte invejávamos, por estar de pósse de uma experiência que ainda não nos fôra dada... O desejo de conhecer a região remota para onde se dirigiam tão resolutas, tão eficientes, aquelas infatigáveis linhas de aço... Para o Sul, eram as Capitais; para o Norte, eram cidades, envolvidas na legenda, que não menos nos atraiam e que por outros títulos se recomendavam à nossa ânsia de correr mundo...

A saída do Melo, menos ilustre que a do Severo, fôra, porém, melhor aquinhoada pela natureza: entrando num corredor fresco, — em que os galhos de grandes árvores marginais se enlaçavam, em abóbada — seguiam os cavaleiros por entre chácaras e pastos e atravessavam, adiante, o rio, para depois galgarem a serra, num dos pontos mais belos, agrestes e solitários de sua encosta. Era o caminho de Coração de Jesus, antigo Arraial, e, por êle, derivando à esquerda, ia-se ter às Quebradas, fazenda fabulosa, de que se contavam coisas de maravilhar meninos.

"Malhada" era como se chamava a terceira saída. Dava para a estrada de Vila Brasilia. Deixava-se, do lado esquerdo, o caminho dos Bois, tambem verde, tambem marginado de chácaras (as uvas de Antonio Narciso, as laranjas de seu Avelino, as canas do Pequi!) e subia-se por um monte seco e árido, mudada, subitamente, a composição do solo. Depois, rumava-se para o Cedro, famoso lugar, em plena serra, onde, desde 1870, se instalara uma fabrica de tecidos. Ali se passava, de novo, a confiar na terra, que tranquilizava nossos olhos perquiridores com o verde-escuro profundo da vegetação, prometendo uma seiva que a chapada madrasta negava, como peitos estéreis.

A fábrica do Cedro... No album de retratos — que às vezes conseguiamos tirar de cima do piano Pleyel, quando furtivamente entrávamos na sala de visitas, sempre trancada — havia a fotografia descorada de um homem seco, ossudo e de barbicha rala. Chamava-se Gregorio Veloso, Fora o homem de ferro, que mandara vir o maquinismo e os teares, naquele remoto ano de 1870, quando o transporte, em carros de bois, durava mêses.

A saída do Cintra era feia e introduzia-nos abruptamente na chapada. Tirante o bairro do Rosário, que ficava à margem, antes da súbida, nada havia de importante por explorar, naqueles lados — a não ser uma casa grande, cújo dono desconheciamos e cujo prestigio, a nossos olhos, advinha da circunstância de ser o local de ensaio dos marujos, para as festas de agosto. Constituia, assim, a única peça de significação, em toda a redondeza.

Havia, finalmente, a saida do Cecé, que dava para o caminho de Bocaiuva. Com a inauguração da estação de Buenopolis, no ramal de Corinto, essa via assumiu extraordinária importância, desbancando a de Várzea da Palma: proporcionava trajeto mais curto. Mas, a rota de Buenopolis jamais teve, para nós, o encanto da outra, que se tecera com os sonhos da infância. E, exceto no seu limiar — onde se erguia a igreja do Morrinho, misteriosa e cheia de fantasmas — a nova estrada ficou sendo o caminho comercial, oposto ao caminho da poesia.

Havia, ainda, saídas secundárias, de que mais tarde me ocuparei, como a do Roxo-Verde, que conduzia à estrada de Juramento. Por que Roxo-Verde? Só muito mais tarde, já adulto, vim a sabê-lo: o Snr. José de Araujo, dono de um sitio, no local, era leitor apaixonado dos folhetins do "Correio da Manhã". Ai por volta do ano de 1915, publicava-se, nesse jornal, certo folhetim, cujo protagonista se chamava Conde de La Roche-Verte.

José de Araujo, fascinado pelo personagem quis dar o seu nome ao sitio, e traduziu, sem pestanejar, "Roxo-Verde"... E assim nasceu um novo bairro, em Santana.

O PROBLEMA DA LÍNGUA BRASILEIRA

SERAFIM SILVA NETO

O sr. Silvio Elia não elaborou, propriamente, uma síntese do português do Brasil, mas o seu livro, *O Problema da Lingua Brasileira*, 1940, soube colocar o assunto em base filosófica.

Depois de erudita introdução acêrca dos modernos métodos de pesquisa linguística, entra a discorrer sôbre a natureza do português brasileiro e põe alicerces teóricos a uma futura estilística brasileira.

Na primeira parte examina conscienciosamente os inícios e desenvolvimento da linguística geral como base teorética de tôda pesquisa filológica. Começa por lembrar as idéias de Bopp e seus seguidores, como Hovelacque, Max Müller, Schleicher, Whitney, Grimm, Rask — para depois estudar o pensamento dos neo-gramáticos, a cuja frente estavam Osthoff e Brugmann, sem contar o teórico da escola, Hermann Paul.

Em seguida, e com muito tato, expõe as ásperas críticas a que os fanáticos das leis fonéticas serviram de alvo, não deixando de salientar, com perícia, a sua razoabilidade. Finalmente, discute as doutrinas mais modernas, de Saussure, que vacilou entre a sociologia de Durkheim e a psicologia social de Tarde; de Meillet, que se decidiu pela primeira; de Gilliéron, que não conseguiu desprender-se totalmente das idéias biologistas, e de Vossler, notavel reformador, adversário ferrenho e luminoso do positivismo linguístico que invadiu a ciência dos fins do século XIX.

Nesse balanço das atividades linguísticas, que, naturalmente, não é completo, o sr. Silvio Elia foi equilibrado e desapaixonado. Não se deixou levar, inteiramente, por um conhecido artigo de Meillet (1), onde o eminentíssimo sábio francês procura diminuir o merecimento da linguística alemã.

Ainda nos anos de sua fecunda e proveitosa vida, o mestre de Paris encontrou, na pena de Leo Spitzer (2), formal e clara contestação.

Na sua compreensivel má vontade com os alemães escrevia em 1923 — Meillet esqueceu a contribuição que trouxeram à linguística ger[illegible] homens como Humboldt, Misteli, H. Winkler, Finck, Brugmann, Meringer e von Gabelentz. Êste último, antes de Saussure, distinguiu a *Sprache* (isto é, a *langue* do mestre suiço) da *Rede* (a *parole* do autor do *Cours de Linguistique Générale*).

Finalizando o seu artigo, Spitzer lembra que os piores inimigos da renovação criadora se encontram no *automatismo* e na *rotina*. Assim, só há motivos para que franceses e alemães juntem os seus esforços a fim de que o "esprit de finesse" possa, firmemente, sobrepujar o "esprit de géométrie". Não se trata, pois, de passar da Germânia à Gália um cetro que não é exclusividade nem de uma, nem de outra...

Na segunda parte de seu bem equilibrado livro, o sr. Silvio Elia começa por definir a base comum dos adeptos da lingua brasileira: o raciocinio — falso na realidade, mas de aparência a enganar os leigos — de que assim como o português saiu do latim, o brasileiro está saindo do português.

O autor cita, entre os corifeus de tal argumento, o festejado escritor Monteiro Lobato, mas a verdade é que êsse argumento vem desde, pelo menos, José de Alencar. Assim se expressava, em 1870, o autor de Iracema: "A revolução é irresistivel e fatal, como a que transformou... o romano em francês, italiano etc.; há de ser larga e profunda, como a imensidade dos mares que separa os dois mundos a que pertencemos".

Mais tarde, ainda o conde de Afonso Celso cantaria a mesma palinodia: "... o idioma brasileiro há de vir um dia a diferenciar-se do português como êste se diferenciou do latim." (3)

Êsse modo de encarar os fatos como lembra o autor, decorria das idéias linguísticas que então imperavam. Schleicher (que iniciara a vida como botânico) asseverava que as linguas eram organismos naturais que cresciam, definhavam e morriam. E, na sua esteira, ia tôda a ciência da época: Max Müller e Hovelacque, entre os mais conhecidos.

Não é de espantar, pois, que o grande filólogo Pott expressasse, em 1876, a opinião de que o inglês e o espanhol (4) americanos dificilmente escapariam ao destino sofrido pelo latim.

Mas a verdade é que o destino das linguas não é independente dos homens que as falam. A vontade dos falantes é que nelas determina o prestigio ou a decadência.

Em seguida, o sr. Silvio Elia passa em revista as opiniões de alguns dos mais categorizados filólogos brasileiros, tais como João Ribeiro e Antenor Nascentes.

Relativamente ao grande polígrafo sergipano, é magistral a interpretação de um passo da *Lingua Nacional*, frequentemente treslido. Trata-se do trecho seguinte:

"A Lingua Nacional é essencialmente a lingua portuguesa, mas enriquecida na América, emancipada e livre nos seus próprios movimentos".

Escreve o sr. Silvio Elia: "A nossa lingua é a portuguesa. Realmente, foi ela que nos ensinaram, foi ela que aprendemos. Com ela entrámos em contato com o mundo culto, o que não seria possivel com o tupi, nem com o banto. Esse contato com o mundo culto ocidentalizou nossa alma. Tivemos um império parlamentarista à moda inglesa e uma república positivista, ao gosto francês". E pouco adiante. "E essa lingua, órgão de civilização que possuimos, é o português. O nome não importa: ela é tão do Brasil quanto de Portugal. Daí ter razão João Ribeiro: a lingua nacional é essencialmente a lingua portuguesa.

"Livre nos seus próprios movimentos". Tem ainda razão o saudoso mestre. Herdámos a lingua portuguesa. Dela não nos iremos afastar. Isso, todavia, não importa repetirmos servilmente os escritores de outras eras. Sejam eles nascidos em nossa terra, ou na de Camões. Portanto, para andar, para prosseguir, para se movimentar, o português do Brasil é livre. Como deve sê-lo o de Portugal. A repetição de formas consagradas é academicismo, parasita que brota em terrenos europeus ou americanos.

"O que quer dizer então o livro de João Ribeiro? Simplesmente que não estamos obrigados a acompanhar os novos movimentos do português de Portugal".

Posso confirmar essa exegese do sr. Silvio Elia, com trechos de um artigo do próprio João Ribeiro, alarmado com a incompreensão que se gerou à volta do seu discutido livro. São os seguintes: "A questão de escrever com precisão e com razoável primor a lingua que se fala, é uma dessas decências elementares, dessas virtudes de urbanidade, que não podem ser indiferentes à arte literária. A "Lingua Nacional" não era, nem podia ser, um incitamento aos solecismos, às geringonças glebéias e rústicas. Era, apenas, a consciência de que podemos, sem dissipação do patrimônio avito, gastar e valorizar a herança fecunda". (5)

Depois de tão sólidas premissas, não é de estranhar que o sr. Silvio Elia chegue a uma conclusão vitoriosa. É a seguinte: "Concluimos pela unidade linguística entre Portugal e o Brasil. Simultaneamente estabelecemos a diversidade estilística entre os dois países. Não que haja um estilo nacional, com caracteres definidos, que tenha de romper os quadros da gramática portuguesa."

E pouco depois: "É claro que a lingua, não existindo por si mesma, mas só no homem que a emprega, terá de adaptar-se ao *seu* estilo, e será com ele lerda ou agil, majestosa ou vulgar, vivaz ou petrificada. Esse estudo interessantissimo da relação do homem com a lingua é que é o objeto da estilística, capitulo que se abre promissor aos cultores da psicologia."

De fato, não pode haver um estilo nacional, com caracteres definidos, porque a admissão de tal coisa equivaleria a sufocar a personalidade dos escritores. Esse estilo coletivo, assim compreendido seria um monótono *estilo-massa*, a que faltaria nervo, côr e vida.

Mas, por outro lado, desde que a lingua escrita deve ser, em parte, artistificação da linguagem corrente, há de, por fôrça, chegar-se a este desfêcho, que a paciência dos leitores desenlpará: "... se a linguagem corrente brasileira difere da lusitana, hão de, sem dúvida, divergir também as linguas escritas. O mesmo Leite de Vasconcelos reconheceu que "no Brasil a própria lingua literária tomou algumas feições particulares". (6)

"Isso, porém, nem por sombras autoriza a admissão de um dialeto brasileiro. O que temos é um estilo peculiar, estilo que se alimenta na linguagem falada". (7)

Acrescentarei agora que essa feição nacional não é o mesmo que aspecto regional.

Para rematar êste breve artigo, direi que o livro do sr. Silvio Elia enveredou pelo bom caminho, colocando os problemas da lingua dentro do seu verdadeiro campo: a história da cultura.

Dessa maneira pôde encarar os fatos objetivamente e justificar, com as melhores razões passiveis, a única solução verdadeira: a unidade linguística entre Portugal e o Brasil. Assim, embora o competente professor do Instituto de Educação ainda não tivesse lido o estudo de Verglio de Lemos, retomou o bom sentido da exposição do mestre alagoano.

NOTAS

(1) *Ce que la Linguistique doit aux Allemands*, in *Scientia*, Bolonha, Abril de 1923, pags. 263-270. Esse artigo foi republicado no segundo volume de *Linguistique historique et linguistique générale*.

(2) Resenha feita na *Literaturblatt für germanische und romanische Philologie*, 1923, 9-12, cols. 297-304.

(3) apud *Biblos*, VIII, 1932, pg. 645.

(4) A respeito do espanhol da América são de imprescindivel leitura: Amado Alonso, *El problema de la lengua en America*, 1935 e Menendez Pidal, *La unidad del idioma*, discurso pronunciado em 1944 e reproduzido no livro *Castilla. La tradicion. El idioma*, 1945 pgs. 171 e ss.

(5) Artigo publicado no Rio, em jornal cuja indicação perdi. Será que Joaquim Ribeiro pode auxiliar-me?

(6) S. S. N., *Miscelânea Filológica*, 1940, pg. 4.

(7) Idem.

O concurso "Castro Alves" instituido por "Colmeia dos Pintores do Brasil"

A operosa e interessante organização artistica sob a orientação do conhecido pintor Levino Fanzeres que proporciona aulas gratuitas de desenho e pintura, na Quinta da Bôa Vista, instituiu um concurso denominado Castro Alves.

A esse certame podem, concorrer os alunos das escolas públicas municipais e os das escolas particulares.

Os prêmios aos vencedores, importam em mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00).

Os concorrentes deverão ilustrar a lapis, aquarela, agua tinta ou oleo um verso ou frase do cantor de «Navio Negreiro».

«Colmeia» reverenciando a memoria do imortal vate, quer que a juventude tenha sempre em mente os magnificos exemplos legados pelos vultos maximos da nacionalidade.

Esse louvavel e prático empreendimento de Levino Fânzeres e seus alunos, conta com o patrocinio do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

Sem efeito as lotações publicadas a partir de janeiro

S. PAULO, 29 (Asapress) — O governador do Estado assinou um decreto tornando sem efeito as lotações e relotações de cargos publicos publicadas no "Diario Oficial" do Estado a partir de 19 de janeiro findo.

NA CONFERENCIA DE MOSCOU

ACELERAÇÃO DOS DEBATES

APROVADO O PLANO APRESENTADO POR MARSHALL COM O FIM DE ACABAR COM A MOROSIDADE DOS TRABALHOS — A INGLATERRA PROPÕE O REPATRIAMENTO DE TODOS OS PRISIONEIROS DE GUERRA ALEMÃES ATE' FINS DE 1948

MOSCOU, 29 (I. N. S.)

Foram os seguintes os acontecimentos de hoje na Conferência dos Ministros do Exteriores e seus delegados durante as sessões de Moscou:

P1 — Foi aprovado um plano norte-americano para a aceleração dos debates. A ordem do dia de segunda-feira próxima compreenderá os assuntos seguintes: A Alemanha considerada como unidade econômica, reparações, revisão dos niveis industriais e da desmilitarização industrial e fórma do govêrno provisorio alemão.

2 — Uma comissão especial informará ao Conselho na quarta-feira sôbre diversos problemas alemães.

3 — Um porta-voz do organismo inter-aliado de reparações pediu que se acelerassem as entregas de reparações às 18 potências aliadas.

4 — Os delegados dos Quatro Grandes aprovaram um informe sôbre o projeto de tratado com a Áustria que levaram à consideração dos Ministros.

Das 55 clausulas que contem o rascunho do tratado, só conseguiram harmonizarem-se os pontos de vista sôbre 24, de secundária importância.

Proposta britânica

MOSCOU, 29 (A.P.) — A Grã-Bretanha propôs à União Sovietica, à França e aos Estados Unidos que todos os prisioneiros de guerra alemães — de que a URSS detém a maioria — sejam devolvidos à Alemanha até fins de 1948.

Nota Científica

A BCG NA ATUALIDADE

TIVEMOS, em nossa "Nota" de ontem, oportunidade de falar sobre a história da BCG. Vimos como, após o chamado "desastre de Lubeck", injustamente atribuido a BCG, Calmette se retraiu. Não impedia, entretanto, que sua vacina fosse utilizada por quem o desejasse. O valor da vacina evidentemente só poderia ser demonstrado quando pudessem ser comparados, no que toca à incidência da tuberculose, dois grupos numerosos de pessoas. Se, por exemplo, decoridos 10 anos, houvesse, de modo nitido, menos casos de tuberculose no grupo vacinado, isto constituiria uma prova da eficiencia da BCG. Esta experiência, em grande escala e cuidadosamente controlada foi realizada no Canadá. Em varios sanatórios de tuberculosos em Saskatchewan, 60% das jovens enfermeiras eram infectadas durante o periodo de treinamento. Uma oportunidade se apresentava, portanto, para a verificação da BCG: se protegesse as enfermeiras que estavam em contato permanente com a tuberculose, protegeria certamente a todos. 1065 enfermeiras canadenses foram vacinadas. Um grupo igualmente numeroso serviu de controle. No grupo vacinado ficou demonstrado que a incidência correspondia a um quarto da incidência no grupo não vacinado. Se o resultado não foi brilhante, foi sem duvida, bastante convincente. No mesmo país foram feitas experiências com crianças que viviam em familia onde havia tuberculose ativa e que se achavam perigosamente expostas, portanto. Foi dada a vacina a um grupo, enquanto outro foi deixado como controle. Registaram-se 5 vezes mais mortes no segundo grupo.

No Brasil, desde 1933, foi organizado um laboratório para fornecido da BCG, e a vacinação das crianças logo que nascem já vem sendo feita em larga escala. Numerosos trabalhos médicos assinalam a eficiência da vacina.

Uma interessante e convincente prova do valor da BCG nos foi dada pela India, onde a tuberculose é dos maires flagelos. Em 1935, foi iniciada a aplicação da BCG. Os resultados foram anunciados recentemente. 1550 crianças foram vacinadas. Um grupo com o mesmo numero foi deixado como controle. Seis anos mais tarde, 28 pertencentes a este ultimo grupo haviam morrido de tuberculose, ao passo que no primeiro grupo, o dos vacinados, houve 4 mortes. A proporção de 1 para 7 é realmente convincente.

No Uruguai, vem-se fazendo tambem a vacinação em larga escala. Os médicos, para um futuro controle da eficiência da BCG, tatuam uma pequena marca negra no artelho maior do pé direito em cada criança vacinada.

A Dinamarca adotou a vacinação BCG depois de uma verificação na Ilha Bornholm, com 50.000 habitantes. Um quinto da população entre a idade de 15 a 36 anos foi vacinado. O indice de tuberculose na ilha desceu a mais de 50%.

Os Estados Unidos pretendem empregar atualmente, em larga escala, a BCG nas populações européias devastadas pela guerra e que constituem prêsa facil para a peste branca.

N. da R. — Lamentamos informar aos leitores desta interessante seção de que, por doença do colaborador encarregado que se encontra em tratamento fora do Rio, a publicação da "Nota Científica" de "A MANHÃ" é interrompida nesta data. Contamos retomá-la dentro em breve, assim que o permita a saude daquele nosso companheiro, para cujo rápido restabelecimento fazemos os votos mais sinceros.

PELA PASSAGEM DO ANO NOVO DOS PAISES MUÇULMANOS

Por motivo da passagem do Ano Novo, para os paises muçulmanos, o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, enviou o seguinte telegrama a Sua Majestade Imperial Mohammad Reza Pahlavi, Shah do Iran:

"Peço a Vossa Majestade aceitar os votos sinceros que tenho a honra de formular, por ocasião da passagem do Ano Novo, assim como pela felicidade pessoal de Vossa Majestade e pela prosperidade do Império do Iran. Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil". Mohammad Reza Pahlavi em-

Agradecendo, Sua Majestade enviou o seguinte telegrama ao presidente Dutra:

"Agradeço sinceramente a Vossa Excelencia os amaveis votos formulados por ocasião do Ano Novo e peço aceitar os votos que formulo pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade da nação brasileira. Mohammad Reza Pahlavi".

Prostituição da juventude alemã

MANNHEIM, Alemanha, 29 (INS) — Inumeras meninas e colegiais desta cidade, entre os 12 e 14 anos, praticam a prostituição, ou durante o dia todo ou durante apenas algumas horas, e o numero tende a aumentar assustadoramente.

Esta é a chocante revelação de uma recente investigação realisada por funcionários alemães em diversas escolas de meninas desta cidade. Os funcionários de saude pública, alarmados com o aumento de doenças venéreas, descobriram depois de uma investigação que numa classe de apenas 32 meninas e jovens, 4 praticavam a prostituição e 6 outras já tinham conhecido diversos homens.

Mundo Social

LOU E BOB

O CASAMENTO de Lou e Bob marcou nos anais da nossa fina sociedade uma época. Pelas qualidades pessoais do jovem par, pelas relações e prestigio que gozam, o lindo templo de Nossa Senhora do Outeiro esteve repleto e a cerimonia foi solene e concorridissima. E os noivos receberam os cumprimentos dos inúmeros amigos presentes que eram todos unanimes no sentimento de saudade que iam sentir com a próxima partida para Roma do jovem casal.

Na sua residência de Botafogo nova apoteóse de carinho os esperava. E lá vimos: sr. e sra. Julio Monteiro, sr. e sra. Borges Teixeira, sr. Candido Lobo, sr. e sra. Castro Neves, sr. e sra. Carlos Rosenburg, sr. e sra. Carlos Guinle Filho, sr. Carlos Rô, sr. e sra. Paulo Antunes, sr. e sra. Alvaro Catão, sr. e sra. Paulo Coutinho, sr. e sra. Alfredo Lobo, srtas. Lucia, Laurita e Helena Santos Jacinto, Verinha Leite Garcia, Dulcinha Cardoso, Sonia Machado Guimarães, Marilia Delamare São Paulo, Marilú Corsino, Vilma Vidal, Tereza Alencastro Guimarães, Yolanda Bouças, Lilis Ribas, Andréia Bordalo Figueiredo, Lucia Braga (a que agarrou o bouquet da noiva). Senhores: Osvaldo Santos Jacinto, Leopoldo Modesto Leal, Claudio Martins, Albino Dale, Antonio Leite Garcia Filho, Raul De Vicenzi, Affonso Correia Leite (autor da célebre modinha portuguesa "Severa"), Alcides Mendonça Lima. Merecem destaque especial as três senhoritas que formaram as "Damas de Honra". São elas: Lilia e Riza Catão e Terezinha Dolabela Portela. Tanto as duas irmãs Catão como a elegantíssima Terezinha receberam abraços de parabens. O cronista não póde tomar todos os nomes. Seria longa a lista para o espaço de que dispomos. O júbilo e a alegria dos noivos refletiam-se no coração de todos onde a saudade causada pela próxima partida começava a crescer e a mostrar-se nos olhos lacrimosos de Vóvó, no sorriso tristonho do titio e na emoção indisfarçavel dos seus inúmeros amigos. De fato, no dia seguinte o aeroporto Santos Dumont estava repleto... Os lenços se agitavam no Adeus. Todos sentiam a partida da queridíssima "leaderess" da nossa elegância social. Voltam amigos e amigas ao lar de Lou para consolar a querida Vóvózinha que lacrimosa mais fazia aumentar a saudade de todos. E quando frases de carinho eram proferidas, eis que irrompe pelos salões a comunicativa alegria de Lou e Bob... O avião regressara por motivo imperioso ao Rio... E de novo se acendeu a chama encantadora da presença dos dois casadinhos... É, minha gente, muito pode a fôrça do pensamento, a atração da saudade, o carinho dos corações que se querem... Ontem, nova partida. E outra vez foi bisado o adeus, e a emoção da despedida. E lá se foram, Lou e Bob, pelo Céu afora com as nossas saudades...

F. CAVALCANTI.

cujo objetivo é a aquisição de livros para a organização de sua biblioteca, contando, para isso, com a colaboração do quadro social.

Assim sendo, a Direção desse Departamento, pede aos srs. associados, que, a titulo de donativo, deixem um ou mais exemplares por ocasião de seu ingresso nessa festa, que se realizará das 21 às 24 horas, de domingo próximo, dia 30, com a participação de excelente orquestra.

— Hoje a Biblioteca H. N. Bialic' fará realizar em seu salão nobre, à praça da República n.º 42, um grande baile em homenagem aos associados e familias do Centro Cultural e Esportivo Macabi. Tendo a mesma inicio às 20 horas e será animado por ótima orquestra.

Conferências

— Realiza-se na próxima segunda feira, às 17.30 horas, no edificio da A. B. I. 7.º andar, interessante palestra da festejada escritora sra. Lourdes Pedreira de Freitas Dias, que abordará o tema "Castro Alves através dos tempos". É franca a entrada para essa palestra.

Passeio marítimo

— Todos os preparativos foram tomados para o grande passeio marítimo que a Ação Cultural Castro Alves promove hoje, pela Guanabara. A partida será às 10 horas, da praça Servulo Dourado. O navio seguirá até Angra dos Reis, regressando ao ponto de partida pelas 19 horas. Os últimos ingressos restantes poderão ser encontrados na A. B. I., U. N. E., Radio Roquete Pinto e Avenida Rio Branco 142 loja e segundo andar. No próprio local de embarque haverá venda de convites.

Cinema na A.B.I.

— ALEM DE UM COMPLEMENTO NACIONAL, será exibido na sessão cinematografica de quarta-feira próxima, às 17.30 horas, um filme de longa metragem. Essa sessão, dedicada aos associados e suas familias, será precedida de 15 minutos de músicas selecionadas, composições de Randel.

Comemorações

— HOMENAGEM A REPUBLICA ESPANHOLA — Comemorando o transcurso de mais um aniversario da República Espanhola, realiza-se no próximo dia 12 de abril, no Automovel Clube, um grande jantar de confraternização hispano-brasileira em homenagem à data.

A comemoração é promovida pela ABAPE (Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol), pelo grupo de espanhois exilados e pelos espanhois republicanos residentes nesta capital.

Missas

— Por alma de Aidyl Gomes será rezada missa de 7.º dia às 10 horas do dia 1.º de abril na Igreja de N. S. da Conceição Largo de Catumbi.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Heloisa Teixeira Duarte
Lucia Benedeti
Dina Reis Paca
Hilda Autran
Odete Fonseca
Laurinda Gomes da Costa Vinagre

SENHORITAS

Beatriz de Brito Leitão
Maria Fernandes da Silveira
Maria Alice Louzada
Sueli Camargo
Rejane S. Garcia

SENHORES

Professor Castro Rebelo
Roberto Gonçalves Lima
José Morais de Carvalho
Paulo França Leite
Desembargador Sabola Lima
Roberto Gonçalves de Lima
Renê S. Garcia
Pedro Lessa Spier
Comandante Eurico Aché Cordeiro
Coronel Felipe Alvim

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS

Balbina Travassos de Faria
Clelia Buarque
Hilda Campos
Antonieta Azevedo Guimarães
Helena Rosa Antunes

SENHORITAS

Dalina Martins
Maria Luiza Santos Von Boekel
Iracema Azevedo

SENHORES

General Alcides Gonçalves Etchegoyen
General Artur Silvio Portela
Professor Haroldo Franco Aires
Ivo Barroso
Francisco Ferreira Santos
Ernesto José Quadros
Manuel Ribeiro Guimarães
Coronel Felipe Alvim
Abrilino Nunes Lunet
Alfredo Ferreira
João Andrade e Silva
Abrilino Nunes Lunet

— Faz anos hoje o estudante Aloisio Moreira, filho do sr. Francisco Moreira negociante na Estação de Cordovil.

— Transcorre amanhã, o aniversário natalicio da sra. Lourdes Pedreira de Freitas Dias, jornalista e escritora; que por êsse motivo receberá inúmeras felicitações.

— EDISON BATISTA — Aniversaria no dia 31 deste o menino Edison Batista, filho de Placido Batista e de d. Helena Rezende Batista. O aniversariante dará uma recepção aos seus amiguinhos em sua residencia à Avenida Suburbana 2.661 casa V.

Casamentos

— Realizou-se [illegible] ras, no templo da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, à rua Frei Caneca, 525, o enlace matrimonial do sr. James Ray Soren, funcionario da Standard Oil Company of Brasil, filho da viuva, sra. Jane Filson Soren, com a professora srta. Maria da Silva Monteiro, filha do casal sr. Francisco Cesar Monteiro-senhora Maria Eulina Silva Monteiro.

Foram paraninfos, no religioso, por parte do noivo, sua veneranda genitora, e, por parte da noiva, seu pai, senhor Francisco Cesar Monteiro.

Foi oficiante o pastor da Igreja Rev. João Filson Soren, de quem o noivo é irmão. A cerimonia foi acompanhada ao orgão pela senhora Nicéa Miranda Soren, sendo os solos vocais executados pela professora sra. Eunice Silva da Cunha Lima.

Clubes e Festas

— BOTAFOGO F. R. — A Direção do Departamento do Posto 6, organizou uma reunião dançante, denominada "FESTA DO LIVRO",

A Semana Santa

— NO MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Precedendo aos atos liturgicos da Semana Santa, o Centro Don Vital promoverá sua serie de conferencias, que terão inicio, quarta feira santa, às 8 horas.

As 8 horas haverá uma missa Pontifical, verperas e Desnudação dos altares. As 14 horas conferencia; às 15 horas, Completas; às 17 Sermão de Mandato, Lava-pés e oficio de trevas.

CORREIO SENTIMENTAL

E' truismo afirmar-se que cada pessoa tem problemas intimos de cores mais ou menos intensas. E' essa uma condição mesma da natureza humana e uma decorrência normal da vida. Esses casos sentimentais às vezes deslocam, completamente, o centro de gravidade do comportamento individual, modificando a direção e o sentido da linha da normalidade psiquica. Tal é a capacidade de conformação e adaptação do espirito humano. Convém salientar, todavia, que essas "mudanças" de ordem moral ou mental sempre significam progresso do espirito, embora casos existam que podem ser apontados como benéficos do ponto de vista pessoal ou coletivo. A análise da própria conduta, a auto-critica e a disposição intima de orientar a vida no sentido da felicidade são condições essenciais ao restabelecimento da saúde psiquica, sem a qual a existência se torna um pêso, uma triste realidade sem razão de ser e sem a minima utilidade. Daí a obrigação que cada um deve assumir consigo mesmo, de lutar pela alegria de viver, pela felicidade e pelo amor! Vejamos, a seguir, mais algumas respostas às cartas recebidas:

SAMUEL, Ipanema — O casamento é assunto de caráter estritamente pessoal. Não dê importância à opinião dos seus amigos. O amor verdadeiro é o maior bem que se pode possuir na vida. Meus parabens.

SOFREDORA, Grajaú — Você está vivendo, sem duvida, o climax de seu drama sentimental. É preciso agir com decisão e coragem. Após o casamento de sua rival você estará livre de qualquer compromisso de ordem moral porventura assumido anteriormente. Reconquiste, pois, a sua liberdade; no amor quem foi rainha não tem o direito de ser escrava. Uma nova vida inspirada no orgulho feminino e orientada pela fé, poderá restituir-lhe a alegria e a felicidade.

ISABEL, Rio de Janeiro — A sua vida não está perdida. Há sempre uma solução para cada problema. No seu caso talvez tenha de oferecer a liberdade ao seu marido, para salvar a sua. Tudo depende de encontrar o meio próprio para concretizar essa idéia, pois vejo que você não tem a minima ascendência sôbre êle. Veja se consegue expôr o seu problema a um médico ou advogado amigo da familia. Penso que está aí a chave da sua liberdade. Antes de tudo, porém, reuna as suas forças psiquicas e recuse seguir qualquer tratamento prejudicial ao seu estado d'alma. Volte quando quizer.

RUTH, Botafogo — Evidentemente você não deve casar contra a vontade. Por outro lado reconheço ser dificil, de acôrdo com as suas explicações, confessar tudo à familia. Então diga claramente ao seu pretendente que já deu o coração a outro, não podendo, por isso, corresponder-lhe. Acredito que êle compreenderá a sua aflição e até poderá ajudar-lhe a neutralizar a vigilância dos seus. De qualquer modo não abra mão do seu direito de amar, pois aí está a verdadeira alegria de viver. Ao seu inteiro dispor.

ROBERTO, Esplanada — Cada mulher, em vedade, é um tipo psicológico perfeitamente diferenciado. No seu caso, umas reagiriam provocando ciúmes, outras sofrendo visivelmente, terceiras com indiferença, etc. É desnecessário dizer-lhe que o amor nem sempre resiste à deslealdade de um ou outro conjuge. Para demonstrar a sua fragilidade, em certos casos, a mitologia o simboliza através de uma criança céga... Não é possivel, com os elementos que você me deu, caracterizar, devidamente, o comportamento de sua mulher. Por simples intuição, porém, penso que ela ainda o ama. Talvez pretenda mostrar-lhe, com a sua atitude, a extensão do sofrimento com que você outrora destruiu a felicidade do seu coração. Às suas ordens.

ACTEON — Tranquilize-se que não tenho motivos para agir, face à sua consulta, como o fez Diana (a da Mitologia) diante da indiscrição de Acteon... À sua primeira pergunta respondo "sim". Embora raros, quando ocorrem, são êsses casos de amor geralmente intensos e sinceros. O meio para manifestar o seu amor não deve constituir um problema para um homem do seu espirito. Quer uma sugestão? Mostre-lhe essa resposta e identifique o autor da consulta. Não se esqueça de deixá-la à vontade para definir o tipo de simpatia que sente por você. Deseja-lhe muita sorte e um feliz "meeting".

DIANA

A correspondência desta Seção deve ser endereçada a: Diana — "Correio Sentimental" — Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, 7-5.º andar — Rio.

Maiores remessas de estreptomicina para o Brasil

Partiu, ontem, para Nova York, pelo quadrimotor Bandeirante da frota transatlantica da Panair do Brasil, o sr. J. V. Tutching, gerente de vendas dos Laboratórios Squibb, no país e que veio aos Estados Unidos ultimar os entendimentos de maiores suprimentos de estreptomicina para o Brasil. Do mesmo avião foi passageiro o sr. H. Gutsch, diretor de vendas da Casa Pratt, o qual irá visitar as fábricas de maquinas de escrever, na América do Nor-

Homologado pelo Departamento Nacional do Trabalho o aumento de salários dos professores

Recebemos o seguinte comunicado do sr. Brasilino Santana, presidente do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes:

«O Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro leva ao conhecimento de todos seus associados, que o acôrdo sôbre o aumento de salários dos professôres, firmado pelos sindicatos interessados, foi homologado pelo Departamento Nacional do Trabalho, a 12 do mês em curso, estando, portanto, os seus dispositivos em pleno vigor, desde 1º de março do corrente ano, sem que importem os mesmos, cumpre esclarecer, na invalidade de qualquer dos artigos da Portaria nº 204».

Sr. Winthrop W. Aldrich

Realiza-se amanhã, segunda-feira, às 20,30, no Copacabana Palace Hotel banquete com que as classes produtoras, por intermédio da confederação Nacional do Comércio e da Confederação Nacional da Industria, homenagearão o snr. Wintrhop Aldrich, ilustre banqueiro e financista americano, presidente da Câmara de Comercio Internacional atualmente em visita ao nosso país.

Teatro

COMENTÁRIOS

Entra a temporada teatral de 1947 num periodo de atividade intensa e, não se pode negar, extraordinariamente brilhante. Com a estréia de Maria Sampaio, sexta-feira, no Municipal, com a inauguração de temporada de Alma Flóra que se anuncia para o dia 11 e com o reaparecimento dos espetáculos de Chianca de Garcia no Carlos Gomes, estaremos no auge da estação. O teatro nacional vem tomando rumo definitivo nestes últimos anos. Aí temos as nossas companhias de comédia iniciando suas atividades com originais brasileiros dignos, caminhando para um teatro que se poderá comparar com o grande teatro do mundo, dentro de muito breve tempo. Quem se recorda da comediazinha ligeira do tempo do Trianon e assiste, hoje, às peças dos nossos autores, sente-lhes o desejo, o empenho, a intenção firme de progredir. Nem o melodramazinho historico armados com frases mais ou menos reais copiadas dos livros de Paulo Setubal, de Luiz Edmundo e de outros cronistas e historiadores, nem certas chanchadas que de peça teatral só possuiam o esboço e que os atores e as atrizes acabavam de compôr durante os ensaios, com "bólas" e colaborações felizes, como tantas vezes aconteceu com o Sr. Jaime Costa e com a Sra. Dulcina, encontram público para mantê-los no cartaz. A necessidade de desenvolver têmas sérios, profundos, a necessidade de mostrar talento de fáto, sem mistificações literárias, fez com que alguns autores enveredassem pelo caminho das traduções, fugindo á produção original para escapar à critica e ao julgamento do público. A velha história que certos autores sempre contaram, queixosos e revoltados, sôbre a preferencia dos empresários brasileiros pela peça estrangeira, aí está desmoralizada e desmacarada. Os empresários preferem peças bôas. Dêm-lhe bôas peças nacionais e não faltarão teatros para monta-las.

———XXX———

E, por falar em teatros, a Sra. Laura Suarez ainda não conseguiu desencantar o seu teatrinho de Copacabana. A coisa parecia estar completamente resolvida. Já haviam anunciado até, a peça de estréia, uma tradução assinada por um autor que anda por aí. Foi nesse momento que tudo se complicou e o teatrinho ficou para as calendas gregas! Se a Sra. Laura Suarez prestasse atenção ao que se passa no ambiente teatral, encontraria, imediatamente, a razão do estranho e inesperado impasse. Há coisas sobrenaturais, há fenómenos psiquicos que pairam acima da compreensão humana. Mude de tradutor, Sra. Laura Suarez! Não anuncie mais aquele nome dentro do seu negócio! Olhe o que aconteceu ao Vicente Celestino, à Maria Sampaio, à Eva, ao Mesquitinha, ao Procópio e ao seu próprio teatrinho que estava tão bem encaminhado! Não acredita? Pois, olhe o que aconteceu ao Freire Junior que, na última vez que foi à séde da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, saiu de braço com o seu tradutor, minha senhora! Até hoje está na casa de saude. E olhe o que aconteceu com o Portinari! Estava eleito com uma diferença fantástica de vótos. O tal tradutor escreveu um artigo que se intitulava "O Senador Portinari". Sabe o que aconteceu? Em menos de uma semana apareceram milhares de votos para o Simmonsen... e o Portinari não foi eleito. Quer mais?

———XXX———

E, por falar em eleito, um grupo de sócios e conselheiros da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais está, desde agora, tratando da nova diretoria que deverá ser eleita em Dezembro. Segundo se afirma, vários diretores não desejam a reeleição. Por esse motivo, estão sendo estudadas as possibilidades de vários nomes que passarão a constar da diretoria daquela importante entidade teatral. De qualquer maneira, tudo indica que haverá chapa única nas próximas eleições de Dezembro.

LUIZ IGLEZIAS

CARTAZ DO DIA

FENIX — Fechado.

RECREIO — Fechado.

GLORIA — "Piratão", de Jacques Deval, tradução de Renato Alvim, com Jaime Costa e sua companhia, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Mocinha", de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

REGINA — "O Pecado Original", de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pelos "Artistas Unidos", às 21 horas.

RIVAL — "O Pai de minha filha", de Henrique Fernandes com "Mesquitinha" e sua companhia, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhô do Bomfim", revista de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, com Dercy Gonçalves, às 21 horas.

MUNICIPAL — "Quando se vive outra vez", de Ernani Fornari, com Maria Sampaio e Rodolpho Mayer, às 21 horas.

A opinião de um bispo sôbre o adultério

NOVA YORK, 29 (AP) — As rodas que se formam todas as tardes, na Inglaterra, em torno das mesas do "chá das cinco", ficaram um tanto abaladas pelas recentes declarações do Bispo de Londres, o qual disse abertamente na vetusta e austera Camara dos Lords que o adultério não deve ser uma causa de divorcio: — recomendou, para tais casos, antes o perdão e a reconciliação.

"MONSIEUR BEAUCAIRE"

Um dos cinco autores de maior sucesso de livraria, nos Estados Unidos, é Bob Hope. A venda total de seus livros já ultrapassa a casa dos seis milhões de exemplares! Sua primeira obra literaria, "They Got me Covered", teve uma venda de três milhões e seiscentos mil exemplares. E a segunda, "I Never Left Home", com uma edição inicial de três milhões e meio, foi esgotada em poucas semanas. Toda a receita apurada com a vendage deste segundo livro, foi posta à disposição do tesouro norte-americano, o que veiu a colocar Bob Hope, em matéria de filantropia, num plano só igualado por John D. Rockfeller, Jr. Agora, coincidindo com a estréia de sua melhor comédia para o cinema — "Monsieur" Beaucaire" está sendo posto à venda, nos Estados Unidos, o terceiro livro da autoria de Bob Hope, intitulado "So This is Place!

" O FIO DA NAVALHA"

A apresentação de "O Fio da Navalha', será o momento culminante da temporada de 1947. A Fox-Filme se orgulha e promete para breve ao público brasileiro um espetáculo que dificilmente será igualado, em beleza, em sentido espiritual em fôrça dramática e perfeita tecnica. Tendo como principais interpretes neste grandioso filme "O Fio da Navalha" os que...

...is Tyrone Power, Anne Baxter, Gene Tierney, John Payne, e outros. Breve nos cinemas da cinelandia

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

OBCESSÃO TRÁGICA

("The Madonna's Secret", Republic, 1946)

Em sessão especial da A.B.C.C. — Inédito no Rio

3 1/2

Alguma coisa recorda vagamente "Silu-dast", o grande filme de Robert Siodmak. Morreram apenas lindas criaturas e há profundo mistério em tôrno dêsses crimes. O destino persegue a vida de célebre pintor. Apaixonou-se por jovem de extraordinária beleza, modêlo das suas concepções. A morte foi o término do afeto. Nada existia que pudesse comprovar a culpabilidade do artista. A mesma circunstancia repetiu-se com a segunda paixão da sua existência. Da mesma forma, absolvido. Os caprichos da sorte aconteceram às vezes assim, mas convenhamos que a terceira repetição do duplo fato assume caráter de demasiada coincidência. Ressalvado êsse aspecto, um tanto forçado, do motivo básico do filme, bem como a exposição do epílogo, o conjunto merece amplos encômios. Há certa atmosfera sinistra em tôrno do sentido estranho das noites. Não falta suavidade no transcurso das imagens, sinal evidente do mérito da direção de William Thiele, no seu primeiro trabalho de vulto. Avulta também, como fator de grande valor, uma "performance" extraordinária de Francis Lederer. Os que assistiram a "Uma voz na tormenta" — seu maior filme — compreendem melhor a razão dos nossos encômios.

Êsses filmes de mistério têm muito segredo de orientação. A fim de os resultados serem empolgantes é necessário que o "suspense" seja bastante crescente. Não fornecer tempo ao espectador de raciocinar em volta do desfecho. O desenvolvimento caminha muito bem, mas falta um "climax" atordoante. Algo que fizesse diminuir os movimentos respiratórios. Podem crer — e o colega Pery Ribas é testemunha — não tivemos dificuldade de apontar o autor das mortes. Não estamos contando "vantagem"... O fato é que ilustra a circunstância de faltar um pouquinho mais de intensidade, particularmente no desfecho. Ainda assim, o filme é muito bom. A Republic está, de fato, tornando-se grande produtora. Esse é o terceiro celulóide de característicos fora do comum que é apresentado no corrente ano. O sublinhamento musical é admirável e note-se que não estamos facilitando com êsse adjetivo. Joseph Dubin merece um pouco mais. A fotografia é bom, mas não empolga. Lederer domina de tal forma o elenco que os restantes podem ser situados no mesmo plano. Bem satisfatórios: Ann Rutherford, Gail Patrick, Edward Ashley, Linda Stirling, John Litel, Leona Roberts Geraldine Wall e outros. Os que admiram celulóides empolgantes, na esfera da tensão, não devem perder "Obcessão trágica", realização de muito boa qualidade.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

"A GRANDE DECISÃO" E "O DESTINO BATE A' PORTA" — Dentro do seu amplo programa de contacto permanente entre os seus associados, a ABCC realizará mais duas sessões especiais na presente semana. O filme russo, em forma de documentário, "A grande decisão", será exibido amanhã, segunda-feira, às 17,30, na ABI exclusivamente para os membros da ABCC. O mesmo fará a Metro às 15 horas de terça-feira, com "O destino bate à porta", em sua cabine particular.

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbólica deverão preencher o coupon abaixo indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o professor Vedasrights os esclareça sobre as coisas de que depende o êxito de suas vidas.

N.º 2729 — IARA — Goiana — Estado de Goiaz — As vibrações numéricas contidas nas letras de seu nome revelam uma natureza inspirada, sonhadora, ilusoria, sentimental, contemplativa e apaixonada. Ano importante no passado, 1946 no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a turmalina.

N.º 2730 — MARILIA — São João da Boavista — Estado de São Paulo — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza ambiciosa, reservada, curiosa, discreta, emotiva, melancolica e mistica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra venturosa é a safira.

N.º 2731 — ODILON — Ponte Nova — Estado de Minas Gerais — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza altiva, engenhosa, ousada, autoritaria, empreendedora, sociavel e independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a ametista.

N.º 2732 — MARGARIDA — Juiz de Fora — Estado de Minas Gerais — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza idealista, vacilante, apreensiva, generosa, meiga, delicada e sentimental. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra mistica é a crisolita.

N.º 2733 — LENITA — Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revelam uma natureza afetuosa, sincera, apaixonada, romantica, vaidosa, emotiva e sociável. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a esmeralda.

N.º 2734 — SPINOZA — S. Manuel — Estado de São Paulo — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza alegre, viva, espirituosa, engenhosa, inteligente, expansiva e sociavel. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é o berilo.

N.º 2735 — BRENO — Leopoldina — Estado de Minas Gerais — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome denotam uma natureza ambiciosa, altiva, corajosa, decidida, energica, autoritaria e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a agata.

N.º 2736 — ITALO — Carmo — Estado de Minas Gerais — A combinação numérica das letras do seu nome exprime uma natureza ativa, habil, sincera, laboriosa, inquieta, nervosa e expansiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é o jaspe.

N.º 2737 — MISTRAL — S. Antonio de Pádua — Estado do Rio — O conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza inspirada, sonhadora, ilusoria, poética, caprichosa, emotiva e teimosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra feliz é a granada.

N.º 2738 — HORACIO — Loginha — Estado de Minas Gerais — A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza ambiciosa, prudente, discreta, retraida, apreensiva, sentimental e vacilante. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a safira.

N.º 2739 — PRINCEZA — Curitiba — Estado do Paraná — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza afetuosa, sincera, serena, calma, apaixonada, romantica e emotiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a opala.

N.º 2740 — FLOR DE LIZ — São Paulo — As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza altiva, caprichosa, teimosa, impaciente, emotivo, curiosa e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a ametista.

N.º 2741 — NIMBO — Petropolis — Estado do Rio — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza idealista, versatil, ambiciosa, teimosa, caprichosa, sociavel e empreendedora. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra mistica é o rubi.

N.º 2742 — DORINHA — Campos — Estado do Rio — O conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza alegre, viva, generosa, inteligente, paciente, sentimental e feliz. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a turmalina.

N.º 2743 — LALET — Piracicaba — Estado de São Paulo — A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza apaixonada, romantica, emotiva, sentimental, vaidosa, orgulhosa e caprichosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a esmeralda.

Pseudônimo para a resposta: ....

O ENÍGMA DOS NÚMEROS

Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Residência: ....
Resposta para:
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....

VEREMOS MICKEY ROONEY NO TECHNICOLOR DIRIGIDO POR CLARENCE BROWN: "A MOCIDADE E' ASSIM MESMO'

Clarence Brown, valor dos maiores com que ha muito tempo contam os estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, lançou mão de um enrêdo muito humano, repassado de muita ternura e beleza, e, com o cuidado de sempre, levou-o a téla. O resultado foi êsse belo "A Mocidade é assim mesmo" (National Velvet), filmado em technicolor, com Mickey Rooney, Elizabeth Taylor, Ann Revere, Angela Lansbury, Donald Crisp e Jackie "Butch" Jenkins, filme que será a próxima estréia nos 3 Cines Metro. Mickey Rooney é o "astro" do filme, mas não se pode silenciar a importancia de Elizabeth Taylor em sua interpretação, nem a de Ann Revere, que por sinal conquistou, com seu trabalho m "A Mocidade é assim mesmo", o prêmio da Academia outorgado à melhor atriz coadjuvante. De fato, é inteligente e altamente emocionante o desempenho da "player" admiravel, que joga trabalho em "A Mocidade é assim mesmo", o prêmio da Academia ou- O filme se desenrola nas cercanias de Sussex, a pinturesca região da Inglaterra — e nos mostra uma corrida hipica que é qualquer coisa de magistral, como tecnica. Aliás, Clarence Brown, com sua inteligência e bom-gosto, não faria apenas "mais uma corrida de cavalos", fez algo mais. E' o que o filme mostrará sob o maior entusiasmo do publico, como veremos daqui a dias no Metro-Passeio. No cliché, uma cêna de "A Mocidade é assim mesmo"

PERDIDOS

Entre a rua 13 de Maio e o Largo de S. Francisco perdeu-se um exemplar do livro "O carater". Pede-se a pessôa que encontrar telefonar nos dias uteis das 12 ás 18 horas 43-6967 ou entregar na portaria deste jornal. Gratifica-se.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvement, previne ao público que, pelos seus contratos com o Govêrno Federal e Regulamento em vigor só ela poderá executar quaisquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinárias, sôbre as suas canalizações e também alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instruções á demolição imediata das obras executadas e multas.

:: RADIO ::

UM LIVRO UTIL

O JORNALISTA Alvaro F. Salgado — depois de reunir abundante e precioso documentário — escreveu uma obra, intitulada de "A Rádio-difusão Educativa no Mundo", abrangendo 23 paises.

Com prefacio de Roquete Pinto, os originais foram entregues, no dia 24, ao Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, a fim de decidir da sua ou não publicação, em livro.

Em retribuição, o autor nada deseja, almejando, apenas, que o seu trabalho seja impresso, convencido da sua utilidade e da exação que o modela.

É inquestionavel que a nossa bibliografia, neste terreno, é pobre, quase inexistente e que, por isto mesmo, se enriqueceria com a obra de Alvaro Salgado.

Ademais, quando se debate, como nunca, o problema e a importância da educação e da instrução pelas ondas hertzianas, e que a "Campanha de Alfabetização de Adultos" está a reclamar e a receber a colaboração do rádio — a divulgação desta obra seria, alem de oportuna, de uma serventia duradoura.

Se, por qualquer impossibilidade, o Serviço de Documentação não puder ou não quiser dar a lume os originais que estão de sua posse — é o caso da Associação Brasileira de Rádio chamar, a si, a responsabilidade de leva-los ao prelo.

Todos os interesses se conciliaridm, sem prejuizo material ou espiritual de ninguem... e uma edição de 500 ou mil exemplares esgotar-se-ia rapidamente.,

Com a palavra Vitor Costa!

MIGUEL CURI.

NOTICIÁRIO

— Dorival Caymmi está musicando uma peça de Jorge Amado. Não se sabe qual mas, a verdade é que o romance «Terras sem Fim» vai ser transposto para a tela, tendo, Caymmi, sido convidado para ser um dos seus interpretes

Todavia, não é sò o criador de «O Mar» que está sendo chamado pelo cinema. Lucia Delor o foi tambem, a fim de aparecer, em primeiro plano, numa pelicula de Gilda de Abreu, ainda sem titulo.

Paulo Porto, outrossim, foi um dos que posou para «Inconfidência Mineira», da Sra. Carmen Santos

A maioria do elenco da refilmagem de «Asas do Brasil» pertence ao microfone.

DECLARAÇÕES DE AMOR A ELVIRA RIOS...

A mulher feita canção estará hoje na Rádio Nacional, em mais um recital de classe

O êxito dos recitais de Elvira Rios ao microfone da Rádio Nacional repercute em todos os Estados, graças ao alcance das ondas curtas da emissora-lider do país. Aumenta consideravelmente a correspondência enviada à embaixatriz da canção mexicana. Dessa correspondência extraimos uma série curiosa de declarações de amor, que bem atestam o agrado com que são recebidas as audições de Elvira Rios...

De Ponta Grossa: "Você, Elvira, é um sonho feito realidade. Quando a ouço, cantando as lindas melodias de sua terra, sinto um frenesi estranho, uma emoção indefinivel. Se eu pudesse escolher a "mulher dos meus sonhos", essa mulher seria você!" (João Mendes).

De Pelotas: "A onda sonora da Nacional traz até aqui sua voz, essa voz ardente e sedutora. Fico, então, numa atmosfera de sonho, ouvindo os seus nmeros envolventes, como ninguem saberia cantar... E logo me vem uma idéia absurda de ciume, uma vontade de que você cante para mim, só para mim e mais ninguem... Desculpe, Elvira, mas a culpada é você!" (Ilídio de Menezes).

De Natal: "Que estranha voz é a sua! Nenhuma cantora desperta em mim as sensações que experimento ao ouvi-la, pela Rádio Nacional. Você fala, dentro das suas cançwes, e fala como não fala uma namorada apaixonada... Que feliz eu seria se fôsse você a minha namorada!" (Arnaldo Teixeira da Silva).

Pra que mais? O "feitiço" da voz de Elvir Rios continua contaminando os ouvintes...

Hoje, a mulher feita canção estará novamente ao microfone da PRE-8 precisamente às 20 horas, num esplêndido recital oferecido por Figatosse, o inimigo fidagal da tosse, produto consagrado do Laboratório da Hepatina Nossa Senhora da Penha.

Elvira Rios e sua voz tropicalíssima...

ESBOÇA-SE UM ACORDO ENTRE O PSD E O SR. ADEMAR

SERIA CONSTITUIDA UMA COMISSÃO MISTA PARA REVER OS ATOS RELATIVOS AOS PREFEITOS — O CRITÉRIO PARA AS NOVAS NOMEAÇÕES — SÓ NO REGRESSO DO GOVERNADOR TERÃO PROSSEGUIMENTO AS CONVERSAÇÕES

As informações que colhemos nos diferentes círculos politicos paulistas, durante o dia de ontem, eram contraditórias. Notava-se que, realmente, a maioria dos próceres do P.S.D. é favorável ao rompimento com o govêrno do Sr. Ademar, adiantando-se que, se essa resolução não fôr tomada imediatamente, na próxima segunda-feira, será dentro de um ou dois meses, quando fôr votada a Constituição do Estado.

Segundo se propalou, nos Campos Eliseos, às últimas horas de ante-ontem, o Sr. Ademar de Barros, depois de ponderar devidamente o assunto, teria concordado até certo ponto com as condições do ultimatum que lhe fôra entregue pela Comissão dos Cinco do Partido Social Democrático. Afirmava-se, mesmo, que a efetivação do acôrdo, pelo qual o P. S. D. continuará a prestar ao govêrno a sua colaboração, se dará no regresso da viagem que o Sr. Ademar de Barros empreendeu a Alagoas, a fim de assistir à posse do Sr. Silvestre Péricles no cargo de governador daquele Estado.

Ademar de Barros

E' verdade que os entendimentos entre os representantes do P. S. D. e o Sr. Ademar decorreram em ambiente de cordialidade e harmonia, circunstância que favoreceu sobremaneira o acôrdo que se espera seja efetivado na semana entrante. Soubemos também que, no tocante às bases do acôrdo, serão designados elementos do P .S. D. e do P. S. P. para estudar detalhes relativos às nomeações de prefeitos. Constituir-se-á uma comissão bipartidária, para rever os atos referentes aos prefeitos ultimamente assinados pelo governador.

Segundo o que teria ficado mais ou menos assentado entre o Sr. Ademar e os delegados do P. S. D., êste partido dará os prefeitos dos municípios onde pela sua legenda, se tornou vitorioso, o mesmo sucedendo quanto ao Partido Social Progressista. Nos municípios onde venceram outros partidos, os prefeitos serão nomeados de acôrdo com as conveniências do P. S. D. e do P. S. P., transigindo ora um, ora outro. O acôrdo abrange também as nomeações de juizes de paz e de outros funcionários municipais.

Nada mais teria a fazer...

Eis o que apuramos em círculos chegados ao Palácio Campos Elíseos. Outrossim, soubemos também que o Sr. Ademar, no encontro que teve com o deputado Silvio de Campos, presidente do P. S. D. paulista teria declarado o seguinte: "— Aceitar o "ultimatum" do P. S. D., com todos os seus itens, é o mesmo que pôr o chapéu na cabeça. Então nada mais tenho a fazer aqui".

Silvio de Campos

Consequências de um rompimento

Quando, no "hall" do Palácio, o Sr. Ademar conversava com elementos de seu partido, um dêstes o teria advertido da inconveniência de um rompimento com o P. S. D. Em primeiro lugar, uma forte oposição na Assembléia poderá até determinar o "impeachment". A maioria poderá resolver coisas terriveis como, por exemplo, incluir na Constituição do Estado um dispositivo submetendo a escolha do secretariado à aprovação do legislativo.

No aeroporto de São Paulo

O aeroporto do Campo de Congonhas, na capital paulista, apresentava, na madrugada de ontem, aspecto bastante movimento: grande número de policiais, agentes da ordem Politica e Social, oficiais da Fôrça Pública, o Sr. Flodoaldo Maia, secretário da Segurança e os seus auxiliares, todos aguardando o embarque do Sr. Ademar de Barros.

O governador chegou seguido de numerosos automoveis oficiais, embarcando no avião acompanhado do seu oficial de Gabinete, Sr. José Paranhos do Rio Branco, e dos Srs. Olavo Fontoura, deputado Manoel da Nobrega, Maurício Rocha e o suplente de senador por Alagoas, Sr. Hildebrando Falcão.

No Rio

As 5 horas, o avião fretado pelo govêrno de São Paulo desceu no aeroporto Santos Dumont, onde se achavam o Sr. Silvestre Péricles e seu irmão, senador Ismar Góis Monteiro.

Rumando para o restaurante do aeroporto, acompanhado de sua comitiva e do governador Silvestre Péricles, foi o Sr. Ademar de Barros abordado pelos jornalistas a propósito da crise politica de seu Estado.

"O governador sou eu e não o P.S.D."

O Sr. Ademar nada adiantou sôbre as noticias que vinham da Capital paulista, tôdas elas otimistas. Disse que está apenas "enfrentando uma pequena crise". E acrescentou: "Com 19 de Janeiro os tempos são outros. E' imperiosa uma renovação". E, sempre apoiado pelo Sr. Paranhos do Rio Branco, fez esta declaração: — "Não aceitei as imposições do Partido Social Democrático referentes aos prefeitos, pois o cargo de chefe administrativo de um municipio, enquanto não eleito regularmente, é de exclusiva confiança pessoal do governador do Estado. E o governador sou eu e não o P. S. D." Minutos após o Srs. Ademar e Silvestre Pericles seguiam viagem no possante bimotor.

"JOUJOUX E BALANGANDANS"

A NOSSA atualidade partidária faz lembrar uma fita em série, de longa metragem, cujo final não foi siquer idealizado pelos produtores. Quase diariamente temos números de sensação em que se renovam os "mocinhos", os "bandidos" e até os "cherifes"... Por mais habituado que esteja o respeitável público aos altos e baixos do enrêdo incoerente e não raro paradoxal, de vez em quando ainda muita gente se emociona com alguns trechos da exibição.

A semana politica foi encerrada com uma noticia de grande reboliço: a fusão de meia dúzia de partidos, entre "antiquários" e "slopers", numa só agremiação que se fundará, reunindo as mais heterogêneas tendências e as mais antagônicas mentalidades politicas. Por exemplo: Partido Republicano, Partido Trabalhista Nacional, Partido Democrata Cristão, Partido Social Progressista, Partido Proletário do Brasil, Partido Orientador Trabalhista e outros "pés" cujos nomes nos escapam à memória. De todo êsse sarrabulho, resultaria um grande partido, que ainda agremiaria os dissidentes, os descontentes, os incompreendidos e demais "voadores" de outros partidos que se debatem para fazer compreendidos os programas que adotaram.

Não constituiu barreira intransponivel a elevação, de cinco mil para cinquenta mil, do número necessario de eleitores para subscreverem os pedidos de registro dos "partidos nacionais". O que vimos até agora foi os interessados na fundação de novos partidos recorrerem aos vizinhos, pedindo empréstimo a curto prazo. Tanto assim que, já houve quem denunciasse as assinaturas dos mesmos eleitores nos pedidos de registro de pelo menos, três partidos politicos. Infelizmente, enquanto vai crescendo o número de partidos, mais se vão tornando esquecidos os postulados que os mesmos apresentaram. E o povo vai dando de hombros e virando as costas aos "mocinhos" e "bandidos" do longo filme seriado...

Terminada a reunião de ontem do Congresso, deputados e senadores formaram uma grande roda no recinto, conversando sôbre o futuro "grande partido", cujo nome está sendo objeto de acurado estudo. O senador Aloisio de Carvalho Filho, que vive sempre de bom humor e é um ativo propagandista das coisas e costumes da Bahia, opinou a respeito do nome que melhor define as tendências da futura agremiação.

— Qual deve ser o nome?

— "Joujoux e balangandans".

— JOE.

A Convenção Nacional do P. R. P.

Sob a presidencia do sr. Plinio Salgado estão reunidos nesta capital, em Convenção Nacional, os membros dos diretórios estaduais e deputados do Partido de Representação Popular.

Ontem pela manhã, os deputados do P. R. P. federais e estaduais estiveram no Palacio do Catete, em visita de cortezia ao Presidente da Republica. À tarde, os convencionais realizaram duas sessões na sede do partido, deliberando sobre assuntos partidários entre os quais o incremento do alistamento eleitoral para as proximas eleições municipais.

Convenção do Partido Social Democrático

CAMPOS, 29 (Asapress) — Será realizada, amanhã, no Teatro Trianon, às 10 horas, a convenção do Partido Social Democrático, sob a presidência do senador José Carlos Pereira Pinto e com a presença de todos os diretórios distritais, para escolher o candidato a Prefeito deste município, sendo certo que a escolha recairá no nome do sr. Manoel Ferreira Paes.

Parte amanhã o sr. Otavio Mangabeira

Otavio Mangabeira

Eleito em 19 de janeiro por uma coligação do P. S.D. e da U.D. N. para dirigir os destinos de sua terra natal seguirá amanhã para a Bahia o sr. Otavio Mangabeira. O seu embarque está previsto para as 11 horas, no aeroporto Santos Dumont.

Repelido mais um recurso da Coligação

RECIFE, 29 (DIFUSORA) — O Tribunal Regional Eleitoral julgou, ontem, o recurso da coligação, pedindo a anulação das eleições das comarcas de Paulista, Serrinha, Bom Jardim e Exu, por terem preparado o pleito juizes impedidos. Em seu parecer, o procurador Dirceu Borges declarou o seguinte: "Suscita-se em segunda edição mais aumentada e melhorada (Camilo dia coisa diversa, mas seria profundamente injusto), aquela questão debatida e resolvida numa impugnação ex-officio de Paulista, à respeito de impedimento de juiz para preparar as eleições, desde que alguns candidatos sejam parentes em grau proibido. Já agora, não se insiste apenas na nulidade da eleição de Paulista, mas pede-se tambem com os mesmos fundamentos, a nulidade das eleições de Serrinha, Bom Jardim e Exu. Devo dizer que a argumentação é brilhante, mas o Tribunal não pode entrar em seu merecimento. O Tribunal não pode decretar nulidade de eleições por atacado, mediante simples denuncia ou apresentação. O Tribunal só tem decretado nulidade, e só pode decretá-las, julgando recursos voluntários ou impugnações ex-officio, isto é, julgando processo eficaz e idoneo." Contra o voto apenas do desembargador Genaro Freire, o Tribunal decidiu não tomar conhecimento da representação. No final da sessão, ficou deliberado que na proxima segunda-feira se tratará do caso da diplomação do governador.

Chegou o sr. Novelli Junior

Confirmando a nossa informação, o Sr. Novelli Junior chegou ontem pela manhã viajando pelo "Cruzeiro do Sul". Na gare D. Pedro II, numerosos amigos, e correligionários aguardavam o secretário demissionário do govêrno de S. Paulo. Abordado por A MANHÃ, o Sr. Novelli, sorridente e amável, disse que nada tinha a'acrescentar à carta que enviou ao Sr. Ademar.

Novelli Junior

A carta do sr. Ademar de Barros ao sr. Novelli Junior

Nos circulos ligados ao P. S. D. repontaram criticas muito severas à carta que o Sr. Ademar enviou ao Sr. Novelli. Dizem que ela revela menos o candidato eleito no pleito de 19 de Janeiro do que o interventor de 1938. Naquele tempo, qualquer leve critica aos designios dos Campos Eliseos, era reputada pelo interventor ato "anti-politico e contrário aos interesses públicos de São Paulo". O Sr. Ademar esqueceu-se de que os tempos são outros.

A derrubada no Ceará

O deputado Walter Sá Cavalcanti, lider da bancada do PSD, na Assembleia Legislativa do Ceará, ocupou a tribuna daquela casa para atacar veementemente o governador Faustino de Albuquerque, o qual, em apenas 15 dias de administração, já demitiu 621 funcionarios do Estado, que vêm sendo substituidos por amigos seus.

Movimentam-se os partidos políticos para as eleições municipais

BELEM, 29 (Asapress) — Movimentam-se os partidos politicos para a campanha eleitoral nos municipios, motivo por que o Sr. Magalhães Barata adiou a viagem para o Rio de Janeiro, e é esperado a todo o momento, nesta cidade, o deputado udenista Epilogo Campos.

Realizam-se, seguidamente, reuniões do Partido Progressista que espera triunfar em varios municipios.

Falando à imprensa o sr. Magalhães Barata declarou: — «Estou plenamente convicto de que o PSD conquistará nova vitoria em sua jornada».

A reunião da Assembléia paulista

S. PAULO, 29 (Asapress) — Reuniu-se, hoje, sob a presidência do sr. Valentim Gentil e com a presença de 28 deputados, a Assembléia Constituinte. Secretariaram a Mesa os srs. Catulo Branco e Lincoln Feliciano, convidados pelo presidente, na ausência dos demais secretários.

Depois de lida a ata, que foi aprovada, o presidente declara à Casa que a sua saida do recinto da Assembléia, na sessão de ontem, não deve ser encarada como desconsideração aos senhores deputados e que êle assim procedera por motivos urgentes. A seguir, o presidente comunica que na sessão de segunda-feira será escolhida a comissão encarregada de elaborar o ante-projeto da Constituição.

O deputado Ary Monte Falconi, do PTB, pergunta o motivo da ausência de numerosos deputados à sessão, esclarecendo o sr. Valentim Gentil que a Mesa não pode explicar os motivos do não comparecimento dos constituintes, uma vez que têm liberdade de comparecer ou não às sesses. Diz, a seguir, que não havia número para a votação e se algum deputado desejava fazer uso da palavra. Como nenhum quisesse falar o presidente declara encerrada a sessão às 15,05 horas e convoca os deputados para a sessão de segunda-feira.

Exonera-se o Reitor da Universidade

O professor Benedito Montenegro, reitor da Universidade de S. Paulo, exonerou-se daquele cargo, sendo substituido pelo Sr. Lineu Prestes, catedrático da Faculdade de Farmácia e Odontologia, conforme decreto do govêrno do Estado.

O major Flodoaldo com altas patentes do Exéroto

Estiveram no gabiente do govêrno paulista, major Flodoal Maia, secretário da Segurança os generals Calado de Castro e Jaime de Almeida,. Também ali esteve o coronel Eleuterio Brum Ferlich, ex-sub-diretor da Escola do Estado Maior do Exército, que acaba de assumir o comando da Fôrça Pública do Estado.

Comissão bi-patridária

S. PAULO, 29 (Difusora) — Divulga-se que ficou deliberado constituir-se uma comissão bipartidária, para rever as nomeações de prefeitos ultimamente feitas pelo govêrno do Estado. Dela farão parte três elementos do Partido Social Democrático e três outros do P.S.P., citando-se os nomes dos Srs. Antônio de Barros Filho e Barone Mercadante como representantes desta última agremiação politica.

Os representantes do P.S.D. serão designados pela comissão executiva, em reunião ainda esta semana.

Era pensamento do govêrno de São Paulo nomear uma comissão para estudar as bases do acôrdo, da qual participariam os Srs. Novelli Junior e Miguel Reale. A idéia, entretanto, foi posta de lado, ponderando o próprio governador que os titulares do Estado não devem envolver-se em politica.

Sangue novo para o P.S.D. do Distrito

O Sr. Gilberto Marinho, presidente do P. S. D. do Distrito Federal, está encaminhando, entendimentos, dentro das fileiras partidárias para a reorganização do Diretório Regional, que como se sabe, é composto pelos presidentes dos diretórios distritais e os antigos próceres. Pelo que averiguamos, o órgão dirigente daquela agremiação vai ser reestruturado de forma a que em seu quadro, sejam admitidos novos elementos, dentre os quais alguns conhecidos lideres trabalhistas e, tambem pessoas de destaque nas classes conservadoras e no magistério.

GILBERTO MARINHO

Na proxima quinta-feira, em reunião da Comissão Executiva do partido, o assunto deverá ser debatido.

A questão da Secretaria do Trabalho em São Paulo

S. PAULO, 29 (Difusora) — Esteve, ontem, no palácio do governo, entregando uma carta ao governador Ademar de Barros, o deputado Eusebio Rocha. Divulga-se que se trata de uma missiva da direção nacional do PTB em que é ventilada a questão da Secretaria do Trabalho, ainda sem titular. Divulga-se que a direção do PTB sugere ao governador o provimento da referida Secretaria com um elemento de sua confiança.

A reestruturação do P.T.B. de São Paulo

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO EUZEBIO ROCHA

S. PAULO, 29 (Difusora) — Chegou a esta capital o deputado Euzébio Rocha Filho. Ao que pudemos apurar, trouxe a incumbência de reunir os elementos fiéis ao senador Getulio Vargas e combinar com êles a reestruturação do P. T. B. em São Paulo, a cuja frente seria colocado o ex-ministro do Trabalho, senador Alexandre Marcondes Filho.

Durante a visita que ontem fez à Assembléia Constituinte, o sr. Euzébio Rocha foi interpelado pela reportagem, declarando:

"Efetivamente estamos às vésperas de importantissimos acontecimentos, conforme declarou no Rio o sr. Getulio Vargas. Nada, porém, posso adiantar, por enquanto".

Relativamente à noticia de que o senador Marcondes Filho assumiria dentro em breve a presidência do diretório estadual do P. T. B., o deputado Euzébio Rocha declarou:

"E' possivel, meu caro. E' bem possivel! Mas nada ainda está resolvido".

A posse do governador Silvestre Péricles

S. Pericles

MACEIÓ, 29 (Asapress) — Hoje, às 17 horas, no edificio da Associação Comercial, onde está funcionando provisoriamente a Assembleia, será realizada a solenidade de posse do governador Silvestre Pericles de Gois Monteiro. De acordo com os desejos do governador, não haverá a exigencia de traje podendo qualquer pessoa do povo assistir ao ato.

FIFTY-FITY...

Mais uma vitória da UDN foi anunciada ontem: desta vez no Amazonas.

A verdade, porém, manda esclarecer que naquele Estado a UDN se aliou ao partido que os udenistas mais combatem: o P.T.B., no qual pertence o governador eleito, sr. Leopoldo Neves.

Também no Piauí o governador Rocha Furtado recebeu gostosamente os votos dos petebistas.

São, como se vê, vitórias "fifty- fifty"...

Os resultados em Pernambuco

575 votos a favor do sr. Barbosa Lima

RECIFE, 29 (DIFUSORA) — O Tribunal Regional Eleitoral forneceu o resultado oficial do pleito de 19 de Janeiro para governador, que é o seguinte Barbosa Lima Sobrinho 91.985 Neto Campelo Junior, 91.410; Pelopidas Silveira 57.265; Eurico de Souza Leão, 1.665.

Barbosa Lima

A diferença entre os dois candidatos mais votados é de 575 votos.

Processo contra uma deputada do P. T. B.

S. PAULO, 29 (Asapress) — O sr. Luiz Dias Batista, atual diretor do Departamento da Profilaxia da Lepra, informou à reportagem que vai iniciar um processo contra a sra. Conceição Santamaria, deputado estadual pelo PTB, pelo crime de injúrias. O deputado acima, em discurso proferido na Assembléia Estadual, acusou fortemente o sr. Luiz Dias Batista, por atos praticados pelo mesmo quando esteve à testa do Asilo Pirapitingui.

Fala o sr. Marcondes Filho

S. PAULO, 29 (Difusora) — Procurado pela reportagem, o senador Marcondes Filho declarou que atualmente não exerce nenhuma função no diretório do Partido Trabalhista Brasileiro. Podia, entretanto, informar que o deputado Hugo Borghi terá resposta à altura.

Quanto aos prognosticos do sr. Getulio Vargas sôbre os acontecimentos, politicos, acentuou: "Só o tempo poderá esclarecer".

No Catete os srs. Costa Neto e Novelli Junior

O presidente da República, que ontem desceu de Petrópolis, definitivamente, encerrando o veraneio presidencial, logo após chegar ao Palácio do Catete, recebeu o sr. Costa Neto, ministro da Justiça, com quem teve prolongada conferência. Mais tarde, o sr. Novelli Junior conversou com o general Eurico Dutra sôbre o caso paulista.

O P. R. do Distrito Federal

Anuncia-se para a semana entrante mais uma importante reunião da Comissão Diretora do Partido Republicano. Depois de resolvido o caso da primeira secretaria da Camara, com o sacrificio do sr. Eurico de Souza Leão, teremos, agora, o caso do Distrito Federal. O sr. Benedito Mergulhão, visado pelos próceres cariocas, está preparado para a luta. Tanto assim que anteontem, no Senado, conversando com colegas de imprensa disse: "O que êles desejam é assumir a chefia do partido E eu não estou de acordo. Dei ao P.R. uma coisa que ele não tinha: substancia popular Não lhes cedo, portanto, a liderança."

As Prefeituras mineiras

As repercussões da derrubada em massa dos prefeitos de S. Paulo fizeram com que o sr. Milton Campos refreasse o entusiasmo de alguns dos seus correligionários que estavam desejosos de ver seguida a orientação do sr. Ademar de Barros. Houve um recúo, após as primeiras substituições.

Milton Campos

Entretanto, pelo que nos informou de Belo Horizonte, a "linha udenista que orientará a politica mineira e nacional" está. apenas, de quarentena, Aguardam-se, por certo os resultados do caso paulista...

O Secretariado goiano

GOIANIA, 29 (Asapress) — O governador assinou decretos, nomeando prefeito de Goiania o engenheiro Ismerino Soares Carvalho; Secretário da Educação e Saude, o sr. Helio Seixo Brito; Secretario da Fazenda, o sr. Benedito Batista Abreu; Procurador Geral do Estado, o sr. Romeu Pires Barros, estando assim completo o Secretariado.

Empossado o sr. Carlos Lindenberg no govêrno do Espirito Santo

O sr. Carlos Lindenberg foi empossado ontem, em Vitória, no governo do Estado do Espirito Santo. Amanhã, segunda-feira, serão assinados os primeiros decretos referentes aos cargos de confiança.

Acalorados debates na Assembléia

B. HORIZONTE, 29 (Asapress) — O orgão oficial publicou novos decretos do Executivo, exonerando e nomeando varios prefeitos dos municipios, atos que continuam provocando acalorados debates na Assembléia Constituinte, notadamente dos deputados pessedistas, que dirigem ataques ao governo, criticando o criterio das substituições.

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

(Continuação da 1.ª página)

mais decididos e empenhados esforços do Govêrno.

Na verdade todos os direitos entre nós serão vãos, e o exercício da democracia uma realidade distante, enquanto a maioria de nosso povo não possuir educação e discernimento dos seus direitos e deveres. Por outro lado, não pode ser a educação um privilégio de poucos, ou o quinhão de grupos favorecidos pela sorte, mas deve constituir-se em benefício de que se possam valer todos os elementos integrantes da comunidade nacional.

O ensino básico, principalmente, deverá ser propiciado a todos, sendo para isso necessário que se instalem, nos locais indicados, escolas convenientemente providas de pessoal e material. E' preciso que êsse ensino se estenda a tôdas as idades, conforme a orientação que já está o Govêrno seguindo no "Plano de Alfabetização de Adultos".

Tambem, nesse setor da administração pública, cabe à União cobrir as lacunas atuais da ação dos governos estaduais e municipais, notadamente quanto ao ensino primário e ao profissional, promovendo-se ao mesmo tempo, a intensificação e a coordenação das atividades sempre dispersas e em geral limitadas de todos os órgãos e instituições públicos ou semipúblicos, dedicados ao mesmo ensino.

De defeitos orgânicos graves sofre, do mesmo modo, a estrutura geral dos serviços de saúde do País, traduzidos nos maus índices sanitários das nossas populações, tanto nas cidades como no campo — e os quais constituem a mais dolorosa prova da falta dos benefícios solenemente garantidos pelos textos constitucionais e por toda a nossa legislação de assistência.

Na campanha de valorização do homem pela melhoria de suas condições de saúde urge atacar o problema sob todos os aspectos, cumprindo desde logo, a par de uma redistribuição dos atuais recursos específicos existentes, orientar os esforços para a extenção da assistência médica a todos os recantos do País, principalmente àqueles cujas populações disponham de poucos recursos financeiros ou estejam mais sujeitos aos riscos de doença e de morte prematura. Para tanto porem, pretende o governo preliminarmente, organizar e instalar o Conselho Nacional de Saúde, já criado por lei, ao qual caberá a tarefa de orientar e coordenar superiormente tôda a atividade ligada à assistência médica no País; urge, tambem, a revisão e atualização das leis em vigor sôbre a matéria, promovendo-se a expedição do Código Nacional de Saúde.

A educação e a proteção da saúde devem ser, todavia, acompanhadas de outras medidas de assistência, indispensáveis à efetivação do bem-estar geral. Entre elas estão as referentes à alimentação e à habitação. Para tanto, cumpre que sejam aproveitados, com as indicadas cautelas, os recursos das instituições de Previdência Social, assim como os capitais representativos da economia popular.

Tambem ampla deverá ser a proteção dispensada pelo Estado, como impõe, aliás, a própria Constituição Federal, à infância e à maternidade. Sua ação se deverá desenvolver por todo o País, abranger tôda a população necessitada, e não restringir-se apenas a pequenos grupos isolados, das grandes cidades, como vem acontecendo.

Aos problemas assinalados, devem ser acrescentados os referentes à paz social, os quais, posto que entre nós não ofereçam aspectos de violência nem oposições irreconciliáveis, devem, contudo, ser atendidos cuidadosamente, não apenas para que prevaleçam sempre os ditames da boa justiça social, como ainda para que por fôrça de conflitos ou desentendimentos não sofra a nossa produção, ainda incipiente e carecente de braços. Não é demais frisar que sôbre os trabalhadores do País pesa a responsabilidade da prosperidade nacional, e que de seus esforços em prol da produção resultará fundamentalmente o bem-estar geral da Nação.

Por fim, faz-se necessário cuidar dedicadamente do melhor povoamento do nosso solo, quer através da redistribuição e fixação da sua atual população, quer mediante o recebimento de imigrantes que se possam integrar vantajosamente na comunhão brasileira, concorrendo com contingentes de natureza étnica, econômica, cultural e social, para o progresso qualitativo e quantitativo de nossa população.

Para todo êsse conjunto de atividades destinadas à melhoria das condições de vida e do bem-estar geral, os maiores recursos financeiros deverão ser empregados. Como é de reconhecer, essas atividades trazem forçosamente como resultado a ampliação da capacidade produtora do trabalhador o aumento de sua longevidade, a sua valorização total, enfim, tanto quantitativa, quanto qualitativa, com o consequente aumento da produção e o enriquecimento geral; elas protegem e ampliam a capacidade de consumo das grandes massas, assim como obrigam à acumulação de capitais, para o seu mais seguro desenvolvimento, recomendando-se, dêsse modo, também como providências de grande alcance econômico, dando lugar a que os recursos financeiros nelas utilizados sejam em curto prazo recuperados. Tais iniciativas, no entanto, devem guardar estreita harmonia com as condições econômico-financeiras do País, pois, do contrário, o risco do seu desequilibrio poderá comprometer a própria tarefa da assistência direta ao homem, por parte do Estado. Por outro lado, no emprêgo dêsses recursos deverá observar-se rigorosa escala de prioridades, elaborada de acordo com um planejamento que leve em consideração, além das urgentes necessidades de nossa população menos favorecida, aquelas outras em que mais prontamente, e com menor dispendio, possam ser satisfatoriamente atendidas.

Esboçado êste quadro geral, examinemos em seus aspectos particulares os problemas que se apresentam no campo social à solução do Govêrno, alguns dos quais deverão ser enfrentados no corrente ano de 1947.

EDUCAÇÃO

Os problemas de educação merecem consideração primacial, pois que a êles se acham diretamente ligadas as possibilidades do êxito da democracia em nosso País, sendo certo que a prática de seus postulados só poderá ser plenamente alcançada quando se alicerçar numa opinião publica consciente e esclarecida por sólida e generalizada educação.

Por muito que tenhamos progredido durante os ultimos anos, devemos reconhecer que o nosso sistema educativo ainda está longe de ser, como deverá, poderoso instrumento assegurador da igualdade de oportunidades.

No aparelhamento e na qualidade do seu sistema educativo é que os povos civilizados encontram o mecanismo seguro para a valorização do seu potencial humano e a sua integração produtiva na vida da coletividade.

Cotejando os mais recentes dados do nosso crescimento demográfico com os do nosso movimento escolar, verificamos que sobre uma população total, estimada para 1946, em cerca de 46 milhões e 700 mil habitantes, contamos com perto de 23 milhões e 200 mil menores de 18 anos; assim, quase 50% de nossa população está, pela sua idade, a exigir que o Estado atenda ao seu direito a uma educação sadia e construtiva, que os habilite, de futuro, a colaborar eficientemente para a prosperidade e grandeza do País.

Sôbre êste amplo fundo demográfico, o quadro de nossas realidades culturais e educativas é, ainda, acanhado e diminuto.

ENSINO PRE'-ESCOLAR

Dos citados 23 milhões e 200 mil menores de 18 anos, pouco mais de 10 milhões e 100 mil estão na idade pré-escolar, até 6 anos. Rudimentar e incipiente é o aparelhamento do nosso sistema educativo para êsse periodo tão delicado, mas básico, de formação da mentalidade infantil; contamos em todo o País com 1 098 unidades escolares pré-primárias, 2.043 professôres e 64.502 matriculas. Com a crescente industrialização do País e o consequente afastamento do lar, das mães operárias, a multiplicação de escolas maternais e de jardins-de-infancia torna-se necessidade imperiosa, principalmente nos grandes centros urbanos.

ENSINO PRIMARIO

Para cêrca de 5 milhões e 800 mil crianças entre os 7 e 11 anos, idade mais apropriada para a formação de hábitos e, aquisição das técnicas fundamentais da cultura, dispomos de 89 419 professores primários ministrando ensino em 40 235 unidades escolares a cêrca de 3 milhões e 300 mil alunos. Estes dados, que, à primeira vista, não parecem indicar uma situação muito desfavorável, estão longe de corresponder às necessidades reais de nossa população escolar e, o que é ainda mais grave, acusam um progressivo declinio nos ultimos cinco anos. Assim o total de unidades escolares que em 1942 chegava a 43.975 vem gradualmente diminuindo de ano para ano, com uma redução no ultimo quinquenio de 3.740 unidades, fato estranhável ante o crescimento continuo da população em idade escolar primária.

Fenômeno idêntico se registra no movimento de matriculas em nivel primário: êste, que em 1941 atingira o total de 3 milhões, 347 mil e 612, vem decrescendo, anualmente, até acusar, em 1945 a cifra de 3 milhões, 295 mil e 291, isto é, com uma diminuição de 52.351 matriculas.

A situação torna-se ainda mais grave ao verificarmos que de 3 milhões, 295 mil e 291 crianças matriculadas em nossas escolas primárias em 1945 apenas 2 milhões, 333 mil e 696 tiveram uma frequencia média regular e somente 1 milhão, 522 mil e 412 obtiveram aprovação nos exames de promoção.

Tomando por base a frequencia real dos escolares e não os dados inseguros da matricula, que muitas vezes não se positivam, temos que cêrca de 3 milhões e 500 mil futuros cidadãos brasileiros estão privados dos benefícios de uma escolaridade sistematica e relegados ao analfabetismo ou ao semi-analfabetismo, justamente nos anos mais propicios à aprendizagem das técnicas e lastros fundamentais, da cultura isto é, dos 7 aos 11 anos.

Esta a situação verificada no importante setor do ensino primário em janeiro de 1946.

Em face disso, e não obstante achar-se o ensino primário sob a alçada das autoridades estaduais e municipais, procurou o Govêrno da União movimentar seus serviços, a fim de desenvolver um vigoroso combate a tão desoladora situação valendo-se de todos os recursos de que podia dispor.

Até o inicio do ano findo, 50 por cento da estimativa da taxa de Educação e Saúde não havia recebido emprêgo especifico e era incorporada à Receita Geral da União, de modo que o Fundo Nacional de Ensino Primário nada auferia dessa taxa. Para corrigir essa situação, foram expedidos os atos necessários, com o que dobrou o valor da referida taxa, ficando 75% da arrecadação prevista destinados ao Fundo Nacional de Ensino Primário, para a ampliação e melhoria do sistema escolar primário em todo o País, mediante convênios por firmar entre a União e os Estados.

Além disso, no próprio exercicio transato, foi recuperada, para o Fundo Nacional de Ensino Primário, a dotação de 31 milhões de cruzeiros, com o fim de se dar inicio imediato aos acôrdos previstos pelo Convênio Nacional de Ensino Primário.

Ao orgão federal orientador dos problemas pedagógicos foi confiada a missão de selecionar os tipos mais apropriados e econômicos de prédios escolares, para as zonas rurais, e de distribuir, equitativamente, os novos recursos disponiveis entre as unidades da Federação, mediante acôrdos bilaterais.

Com essa primeira etapa do trabalho planejado, já estão previstas perto de 1.200 novas escolas rurais, das quais pouco mais da metade em construção, estando algumas em vias de acabamento.

(Continua)

Não foi desastre de avião

(Conclusão da 1.ª página)

bert & Cia. Ltda., da qual é chefe o sr. Herbert Bukurs, um piloto estoniano, heroi das duas guerras, muito popular entre os garotos do bairro. E afavel, leva a meninada para ver os consertos na sua oficina ensina-lhes o que pode e daí a estima geral que goza. Há dias comprou ele de uma companhia de aviação, um trimotor italiano de turismo, da marca "Cant", que necessitava de reparos. Deseja mesmo concertar o aparelho e ganhar algum dinheiro, proporcionando aos turistas que aqui chegam, vôos sôbre a cidade. Como temesse uma viagem pelos ares, nas condições atuais em que se encontra o aparelho, o piloto Herbert resolveu trazê-lo rebocado pelo mar. Arranjou uma lancha e trouxe o trimotor assentado em pranchas, saindo da Ponta do Cajú às 12 horas, para chegar à Niteroi cêrca das 18 horas. É claro que o curioso fato alvoroçou a meninada, que se reuniu na praia para ver de perto aquele "passaro" com que sonham.

Era ou melhor, é intuito do piloto desarmá-lo na praia e depois levá-lo em pedaços para a oficina. Mas, para a garotada, a tarefa não poderia ser tão facil. Porque não ajudar o "seu Herbert" botar o aparelho em casa?

Assim pensaram e realizaram alguns meninos, telefonando para o Corpo de Bombeiros e daí a noticia logo espalhada de que um avião estava na praia. Muitos aumentaram e como a falta de luz se verificasse, dentro em pouco todo mundo dizia que um aeroplano caira no local, sob a rede de eneria e mortos e feridos haviam se registrado. Houve alguem que dissesse mesmo que o avião, na sua "queda", se projetara contra uma casa matando seus moradores, mais de dez.

Por fim tudo se elucidou. O sr. Herbert ficou um pouco aborrecido com a precipitação de seus amiguinhos, mas um pouco mais tarde, abria-se em gargalhadas, gozando o fato.

O porque da falta de luz

Ainda procurando observar o que de fato ocorrera, desta vez com a luz, foi nossa reportagem informada de que uma das máquinas geradoras de energia, instalada em Fagundes, na sub-seção ali existente, sofrera um defeito e a corrente deixára de funcionar Por mais de duas horas a cidade ficou às escuras, mas a anormalidade foi sanada, sendo a luz restabelecida, dadas as providências tomadas.

MENSAGEM DOS DEPUTADOS DO PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR AO SENHOR PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os deputados eleitos pelo Partido de Representação Popular para as Assembléias Legislativas dos Estados da Federação, achando-se reunidos em conclave na Capital da Republica — fato que pela primeira vez se verifica na história dos partidos no Brasil — visitaram o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, na manhã de 29 do corrente.

Recebidos no Palacio do Catete pelo Chefe da Nação, e apresentados pelo deputado federal daquele partido Sr. Gofredo da Silva Teles, foi lida pelo deputado Luiz Compagnoni, do Rio Grande do Sul, a seguinte mensagem, assinada por todos aqueles parlamentares:

Os deputados ás Assembléias Legislativas dos Estados, eleitos pelo PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR e reunidos em conclave na Capital da República, solicitaram a V. Excia. a honra de serem recebidos nesta visita, a fim de manifestarem ao Chefe do Estado Brasileiro a expressão das suas homenagens, expondo-lhe, ao mesmo tempo, os propósitos que os animam no exercício dos mandatos que lhes foram conferidos pelo povo.

Pela primeira vez em toda a História do Brasil, reunem-se deputados estaduais de diferentes zonas geográficas, para estabelecer em comum programa da ação uniforme e tendentes ao máximo fortalecimento da unidade nacional. Este fato, só por si, revela a significação histórica do PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR.

Trazendo a Vossa Excia. esta comunicação de tão relevante importância e que as gerações futuras certamente irão apreciar com o espirito de justiça cuja luz só esplende, como observou Tácito, quando cessam as vozes dos interesses e das paixões, muito são os motivos de contentamento com que aqui nos apresentamos.

De inicio, diremos que, decorrido um ano das eleições das quais saiu vitorioso o nome de V. Excia. para a suprema magistratura da Nação, a estatística eleitoral demonstrou ser o nosso partido um dos quatro cujo crescimento se tornou patente a 19 de janeiro p. passado. Já não somamos apenas os 134 mil votos que concorreram para a vitória de V. Excia., contribuindo também com esta atitude decisiva para atrair outros coeficientes até então indecisos. No transcurso deste ano, sem que dispuséssemos nem de cargos públicos de qualquer hierarquia ou categoria, nem de avultados recursos financeiros de propaganda, nem da influência de fatores externos, e sem que explorássemos em nosso favor os interesses regionalistas que formam a trama de uma politica nociva ao sentido da Unidade da Patria, — as urnas, apesar da grande abstenção em todo o país — revelaram, entretanto, um aumento de 21% em nossas fileiras. Essa percentagem, exatamente por ser moderada, revela a natureza do nosso crescimento, que se processa no ritmo normal de um desenvolvimento orgânico, pela gradativa soma de consciências esclarecidas doutrináriamente, e não pelo fenomeno passageiro das hipertrofias eleitorais indicativas de meras crises da opinião pública sob o imperio de fatos transmitidos e volúveis.

Não é, porem, a expressão quantitativa que faz da nossa agremiação uma das forças vivas da Nacionalidade. O nosso grande significado no momento presente baseia-se no fato de constituirmos o único partido verdadeiramente nacional, pela uniformidade doutrinária e pela conformidade de atitudes em todos os Estados da Federação. Existimos, não em consequência de um artigo de lei, mas em função de um pensamento e de um sentimento que já se tornaram verdadeira consciência individual e coletiva.

Grande parte dos nossos correligionários pertenceram à Ação Integralista Brasileira, aquela admirável escola de civismo, aquela poderosa fonte de espiritualidade cristã e de amor à Pátria, naquela doutrina de verdadeira democracia, que foi criminosamente caluniada e deturpada, num periodo de colapso das liberdades públicas em nosso país, em cuja vigência não se permitia a defesa oral ou escrita por parte dos acusados, que facilmente demonstrariam ser contrários aos totalitarismos, quer os da esquerda, quer os da direita, quer ainda os desse agnosticismo que considera os regimes politicos não como instrumentos da felicidade humana, mas como fim em si mesmos.

Procedendo de origem tão pura de democracia cristã e conglomerando hoje no seu seio brasileiros oriundos das mais diversas correntes partidárias, os quais se convenceram da excelencia doutrinária do PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR antes de fixar numa Carta de Principios e num programa governamental o seu idiário, — documentos esses aceitos e reconhecidos pela Justiça Eleitoral do país — já entesourava no espirito de cada um dos seus adeptos, transformados em sentimentos vivos, as concepções de Deus, da Pátria e da Familia, da unidade politica e histórica da Nação, sem as quais não será possivel a salvação do Brasil em face da onda de anarquia que o ameaça.

Vimos à presença de V. Excia. Sr. Presidente, numa hora gravissima de nossa Pátria. Contra a onda de uma demagogia dissolvente, que se alastra sob o influxo e estimulo de fatores externos, a Nação só poderá evitar a sua ruina se conseguir V. Excia. os tremendos males que a enfermam, a ação construtiva de verdadeiros partidos nacionais. No entanto, as eleições de 19 de janeiro provaram que, na prática, não funcionam os partidos chamados nacionais, porquanto a atitude de cada um deles variou em cada Estado ao sabor dos interesses regionalistas.

Evidente é o conflito entre os fatos e o § 1.º do art. 22 da Lei Eleitoral vigente, que preceitua só poderem ser admitidos a registo os partidos de ambito nacional. Aparentemente — e só aparentemente — são "nacionais" os partidos no Brasil. As coligações partidárias cingindo-se aos limites estaduais, anula aquela disposição, determinando a desagregação dos partidos, os quais assumem, em cada Estado, colorações especificas expressivas de interesse puramente locais. Essa desagregação não se opera somente no sentido de levar cada partido chamado nacional a atitudes contraditórias nos diferentes Estados, mas influi dentro das proprias seções estaduais desses partidos, provocando dissidências que se unem a facções antagônicas, visando objetivos restritos aos ambitos provincianos. Assim, as ultimas eleições provaram que as realidades foram mais fortes do que a lei e que esta ficou praticamente abrogada pelos acordos numerosos que tiraram todo o caráter nacional dos partidos.

A causa principal de tão variadas fórmulas de entendimentos, que constituía verdadeira contradança das correntes partidárias ditas nacionais, deriva da circunstancia de os nossos homens públicos não fazerem melhor dizer: fazerem politica nacional em função exclusiva de politicas estaduais. Desta sorte, os Diretorios Nacionais não orientam os Diretorios Estaduais, mas são orientados por estes.

Além dessa grave perturbação no funcionamento uniforme dos partidos nacionais, perturbação que não permite nenhuma obra de educação politica no sentido de criar uma consciência nacional, é de considerar a variedade de atitudes das diferentes bancadas em cada casa dos legislativos estaduais. Não se cingem elas, quer em matéria constitucional, quer em matéria de legislação ordinária, a principios comuns uniformes em todas as unidades da Federação. Consoante esteja um partido no govêrno ou na oposição, variam as atitudes em face dos mesmos temas propostos. E' esse mais um fato a demonstrar a inexistência prática de partidos nacionais.

Cumpre ainda assinalar que, imediatamente após as eleições para governadores, recrudesceram as conciliações dos partidos em cada Estado, com o objeto único de facilitar a obra administrativa do vitorioso e conquistar postos nesse Govêrno. Esse bem local custa a mais preciosa das perdas nacionais, que seria a existência de partidos que, pela coerência da doutrina e de atitudes incutam no povo brasileiro o sentimento da unidade da Pátria. Caimos, dest'arte na politica outrora chamada "dos governadores", os quais se tornam fulcros das fôrças politicas de cada região do país, anulando, desta forma, a existência prática dos partidos nacionais.

E' diante desse quadro geral de debilidade politica, diante desse panorama de conclusões que desagregam todo o poder de verdadeiras correntes nacionais capazes de se opor á estratégia e á tática de um partido que representa o maior dos solapadores da democrácia e que possui uma inegavel consciência doutrinaria, uma surpreendente plástica de ação e uma disciplina rigida em seus quadros, que nós, deputados estaduais do PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR temos resolvido reunirmo-nos na Capital da República para traçar rumos de trabalho uniforme, coerente, profícuo e fecundo, objetivando sempre exprimir os mesmos conceitos e adotar as mesmas atitudes em todas as Casas dos Legislativos Estaduais. Com isso pretendemos realizar obra de educação politica, de formação de uma consciência nacional que saiba colocar acima dos interesses da região os interesses supremos da Pátria.

Neste momento, o PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR acha-se reunido em Convenção constituida de delegados de todo o Brasil, presidida por Plinio Salgado, eleito em outubro do ano p. findo para o cargo cheio de responsabilidades de presidente da nossa agremiação partidária.

Sob a direção desse brasileiro, que através de todas as incompreensões e sob o peso de muitos sofrimentos, tem dedicado toda a sua vida ao Bem da Pátria, servindo-a sem interesse, pois nada deseja para si senão a glória de ser um pioneiro e educador e apóstolo das idéias cristãs e de um pensamento de grandeza do Brasil — o PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR leva, nas suas lutas, a firme certeza de cumprir honradamente a sua missão histórica.

E' V. Excia. Sr. Presidente, testemunha de que, passadas as eleições de dezembro de 1945, em que os populistas sufragaram o nome ilustre de V. Excia., para a suprema carta presidencial, outra coisa não temos feito senão trabalhar desinteressadamente pelo Bem do Brasil, jamais cruzando as portas dos palácios para solicitar posições, pleitear cargos, requerer benefícios ou lesar compensações pelos serviços que temos prestado, sempre orientados por aquele espirito de espontânea colaboração dos nossos correligionários.

Com estes propósitos continuaremos a trabalhar, jamais visando outra recompensa do que a da própria alegria do dever cumprido, porque somente Deus conhece o íntimo dos nossos corações e a sinceridade dos nossos sacrifícios, muitas vezes para empregar nosso tempo, atividade e paciência no bem da união dos nossos irmãos brasileiros em torno da sagrada bandeira da Nação.

Na defesa dessa Bandeira, que simboliza todo o nosso ideal de nacionalistas cristãos, e no esfôrço, cada vez maior, de transmitir aumentado aos nossos descendentes o patrimônio moral que temos recebido de nossos antepassados, pode o querido Brasil contar com os populistas, que nada querem para si, mas tudo querem pelo bem e grandeza da Pátria.

Receba, pois, V. Excia., com a segurança destes sentimentos, as homenagens respeitosas dos deputados estaduais do PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1947.

Seguem-se as seguintes assinaturas da mensagem:

Carlos Mauricio Verland — Claudio Lorenzoni — Helmuth Closs — Jayme Ferreira da Silva — João Baptista Zagoneil Passos — Padre Joel Barbosa Ribeiro — Josaphá dos Santos Gomes — José Agostinho de Lara Vilela — José Cezar Soraggi — José Loureiro Junior — Julio Buskei — Lidio Parahyba — Luiz Alexandre Compagnoni — Luiz Felipe Pereira Leite — Raymundo Arisiides Ribeiro — Rubem Nogueira — Sebastião Maneco — Wolfran Metzler.

* * *

A setenta quilômetros de Assunção as tropas rebeldes

(Conclusão da 1.ª página)

Acrescentam que no curso desses combates foram feitos inúmeros prisioneiros, os quais marcham agora na vanguarda das tropas.

Ainda foi anunciado que um dos aviões rebeldes tentou realizar uma incursão sôbre a capital, sendo entretanto perseguido e pôsto em fuga pelas baterias anti-aéreas.

Na opinião das fôrças governamentais, o capitão Ibado tinha recebido ordens de retirar-se e estabelecer uma nova frente para tentar conter os rebeldes que desencadearam a sua anunciada ofensiva.

Morínigo prepara-se na capital

Apesar das autoridades de Assunção procurarem atribuir pouca importância ás comunicações dos rebeldes sôbre os avanços que vêm realizando, sabe-se que estão sendo adotadas importantes medidas para a defesa contra a ofensiva que vêm fazendo, inclusive para a defesa da capital.

Assim é que todos os edificios públicos estão severamente guardados, sendo que a maioria deles conta com metralhadoras, estando as defesas anti-aéreas prontas para intervir a qualquer momento.

O pôrto desta capital também se acha convenientemente vigiado, havendo um grande número de lanchas velozes patrulhando o rio Paraguai.

Foram desmentidas as notícias veiculadas de que um destacamento de tropas da guarnição desta capital havia se bandeado para os revoltosos, acrescentando os órgãos governistas que essas mesmas tropas estão aparelhadas para intervir no momento oportuno.

Ontem á noite realizou-se uma prolongada reunião de militares na sede do alto comando das fôrças armadas, para a execução de relevantes medidas de repressão.

Na manhã de hoje, a capital milicianos que estão combatendo apresentava absoluta tranquilidade, estando tôdas as atividades normais em pleno exercício.

Todavia, pela madrugada foram ouvidos tiros em alguns lugares, não se tendo conhecimento se haviam sido travados choques entre tropas que patrulham o cais e os elementos adversários ao govêrno.

Rechaçados

ASSUNÇÃO, 29 (U. P.) — Esferas oficiais declararam que um choque importante entre fôrças do govêrno e contingentes rebeldes feriu-se na região de Iripaco e que, segundo notícias procedentes do local, culminou na vitória das tropas legais, que dispersaram formações revolucionárias, capturando prisioneiros e equipamento militar. Trata-se do primeiro combate de envergadura anunciado por circulos oficiais na guerra civil paraguaia, iniciada há três semanas. Iripuco fica cinquenta quilômetros ao norte da base avançada das fôrças do govêrno, em San Pedro. Os informantes declararam que o chefe das formações derrotadas, tenente Antonio Gomes, foi feito prisioneiro, juntamente com quarenta homens sob o seu comando. Acrescentaram que as outras tropas foram dispersadas, depois da rendição de pequenos grupos. Entretementes, vão se desvanecendo, aparentemente, as esperanças de uma paz negociada. Notícias oficiais disseram, além disso, que nas últimas quarenta e oito horas ganharam intensidade os choques entre patrulhas leais e rebeldes.

Sinal evidente

POSADAS, 29 (AFP) — Notícias vindas à última hora de Assunção dizem que o general Morinigo baixou ordens expressas para a defesa da capital, e o comando militar já dispôs as tropas legalistas para enfrentar a marcha revolucionária estando o govêrno decidido a defender a capital "casa por casa".

Essa notícia é interpretada pelos observadores militares como sinal evidente de que o govêrno não se julga com fôrças suficientes para ir ao encontro dos rebeldes, longe da capital e que acredita na possibilidade do ataque dos revolucionários à própria capital, dentro de dias.

Desconto nos vencimentos do funcionalismo público

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — O rádio oficial do Paraguai, ouvido nesta cidade, anunciou que o govêrno decretou a retenção de 1 e 10 "guaranies" dos ordenados de todos os funcionários do Estado, para "auxílio monetário aos milicianos que está combatendo pela ordem estabelecida".

A dedução será feita ainda nos ordenados deste mês.

Companhia Petróleo Nacional S. A.

(RIACHO DÔCE — EST. DE ALAGÔAS)

— AOS SRS. ACIONISTAS E AOS BRASILEIROS EM GERAL: ...

Trecho de uma carta dirigida ao General Mendonça Lima, em 21-3-1939, pelo saudoso General Cristovão Barcelos:

..."Das minhas visitas aos trabalhos de sondagem de petróleo na região do Riacho Doce, trouxe uma forte impressão da tenacidade patriótica dos abnegados Diretores desta Cia. e, do inteligente esforço nas pesquisas que, dia a dia, aumenta-lhes a convicção de encontrar, no recesso daquela região, indiscutivelmente petrolifera, o maior fator de riqueza e independencia economica de nosso país. Se foi um erro desajudá-los até aqui, dagora em diante, quando os indicios se sucedem e revigoram, será um crime não os escutar e não vir ao encontro dos seus anseios e dos seus grandes e persistentes esforços"...

HISTÓRICO

A CIA. PETROLEO NACIONAL, S/A., foi organizada pelo Engenheiro Dr. Edson de Carvalho, ainda hoje seu Diretor-Presidente, com fundamento no Dec. Fed. 21 265, de 8 de abril de 1932, que diz no seu artigo 1.º: — "Fica autorizado o engenheiro Edson de Carvalho, ou sociedade anônima que organizar, a proceder no Est. de Alagoas a trabalhos de exploração de jazidas minerais, das quais já era concessionário antes da expedição do Dec. numero 20.223, de 17 de julho de 1931".

Com apoio, pois no dec. acima citado, o Dr. Edson de Carvalho, constituiu em janeiro de 1936, a Cia Petroleo Nacional S. A., iniciando-se imediatamente as explorações nas concessões a que se refere o dec. 21.265, que passaram ao patrimonio exclusivo da Cia., após sua constituição.

Depois de uma "via crucis" quase inenarravel (que nos abstemos de expôr por decoro, como brasileiros, e acima de tudo por respeito à Justiça do Brasil, a quem está afeto, o sereno julgamento da questão), conseguiu-se finalmente em 1940, positivar a existencia de petroleo livre, no Poço S. João n. 3.

Comunicado à época e de acordo com as exigências da Lei, o feliz sucesso ao C.N.P., o seu próprio Presidente, transportou-se a Riacho Doce, e, conforme foi vastamente noticiado pela Imprensa do país, S.S. declarou: "Já não haver duvida quanto à existência de petroleo na Bahia, Riacho Doce, e Acre!"

Dias depois, isto é, em dezembro de 1940, foram premiados os esforços (do engenheiro Edson de Carvalho e seus abnegados companheiros) de quase oito anos de lutas inenarraveis, com um decreto ditatorial pelo qual era colocada a Cia. Petróleo Nacional, S/A., fora da Lei!

Convém assinalar que o próprio Governo fez propaganda, citando a Cia Petróleo Nacional, S/A., nos boletins publicados pelo Ministério das Relações Exteriores, como a esperança do Brasil, no Setor Petróleo!

Em 1940, porém época em que se praticaram violencias inesqueciveis e em que as liberdades minimas eram negadas aos brasileiros honestos, os Diretores da Cia. se viram na dolorosa contingencia de silenciar.

Falecendo à Diretoria da Cia. a possibilidade de recorrer ao Judiciario, tentou, então, o Representante Geral da mesma, explicar ao Povo o que se passava; porém, foi-lhe negado até o direito de continuar a escrever, pela Imprensa, como o vinha fazendo desde 1938, ameaçado de cadeia e suspensão de jornais que acaso publicassem seus artigos.

Não foi, no entanto, o medo de cadeia que silenciou o Representante Geral da Cia., e sim a impossibilidade material de continuar debatendo o assunto.

Não lhe restando outro meio de ação, dirigiu-se o Rep. Geral da Cia. ao Ditador, solicitando-lhe atenção para as monstruosidades que se vinham praticando contra a liberdade dos cidadãos e os verdadeiros interesses da Nação.

Não conseguindo resposta ás suas missivas dirigiu-se o Rep. Geral da Cia. ao sr. Interventor Federal em Alagoas, à época o Exmo. Sr. Dr. Osman Loureiro grande patriota e incentivador das pesquisas petroliferas naquele Estado, a fim de que S. S. conseguisse, por vias oficiais, fazer chegar suas reclamações até ao Ditador, pois na sua honestidade, estava crente o Representante Geral da Cia., ser possivel não chegarem suas cartas ao poder do mesmo.

Se o Exmo. Sr. Dr. Osman Loureiro atendeu ou não à solicitação do Representante Geral da Cia., ignora-o, este, até hoje, mas sabe que dois meses após a data em que foi feita esta tal solicitação, o Sr. Dr. Osman Loureiro era substituido na Interventoria do Estado de Alagoas...

Certas "forças" não satisfeitas ainda com o "ukasse" praticado contra os legitimos e verdadeiros interesses de nossa Patria, inescrupulosamente, fizeram arrastar os Diretores da Cia. às barras do extinto Tribunal de Segurança, envolvendo-os num processo em que a Cia. poderia ser autora, mas nunca Ré!

A monstruosidade foi porém tão flagrante, que o próprio "tribunal de exceção", por sentença unanime de 29 de agosto de 1944, absolveu os réus do delito que se lhes apontava, por falta absoluta de provas convicentes!!!

Restaurado o pleno imperio da Lei em 29-10-945, a Directoria da Cia. poude dar os primeiros passos na defesa do patrimonio da mesma e em dezembro do mesmo ano, entrar com um Protesto em Juizo, para salvaguarda de seus direitos.

Estando a Cia., por força dos acontecimentos, já em liquidação, foi, porém, a mesma imediatamente sustada, em virtude do retorno do país à legalidade.

Não dispondo a Cia., em espécie, os recursos necessarios para a defesa de seu Patrimonio, e em virtude da quase completa paralização do crédito bancário em nosso país, contratou o dr. Edson de Carvalho, na qualidade de Presidente da Cia. e maior acionista com os advogados da mesma, a defesa dos interesses da Cia., cedendo-lhes 30% (trinta por cento), do que a Cia. venha a receber como indenização, a titulo de honorários e despesas com a demanda.

Por sua vez, os Srs. Advogados da Cia. cederam ao Representante Geral 20% (vinte por cento) sôbre o montante que venha a receber, a fim de aquele senhor, interessando amigos, pudesse conseguir os primeiros recursos, para a demanda que se iniciou em 6 de setembro de 1946.

Como porém para efeito da indenização que se pleiteia, seja de grande alcance, a comprovação da existencia de petroleo e quantidade produzida pelo poço S. João n. 3, e para isso se torne necessario a aquisição de maquinária, o Sr. Diretor-Presidente da Cia. (ausente) autorizou por carta o Representante Geral da Cia. a organizar um plano financeiro através do qual ficassem os Srs. Acionistas e amigos da Cia. que se interessem pelo futuro da mesma, habilitados a concorrer para as despesas que se tornam indispensáveis à defesa dos interesses comuns.

Tornando-se patente, ser necessário um Justo-Premio (no caso de decisão favoravel à Cia.) àqueles que contribuirem para este último e decisivo esforço, sobretudo de brasilidade, os Srs. advogados da Cia., num grande gesto de colaboração, puseram à disposição do Sr. João de Romariz, Representante Geral da Cia., mais 30% (trinta por cento) sôbre o montante bruto do que lhes venha a caber, a fim de que essa importancia seja distribuida proporcionalmente, àqueles que subscrevam o Fundo Especial de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), para o fim acima mencionado.

Os Srs. Acionistas sabem, mas é conveniente tornar público, que o Dr. Edison de Carvalho, Diretor-Presidente da Cia., colocou todo o seu patrimonio particular a serviço da mesma, a fim de que desta luta desigual e quase sem classificação, possa um dia surgir toda a Verdade e aquilatar-se do espirito de luta e sacrificios de "um punhado apenas" de brasileiros!

Ficam, pois, convidados os Srs. Acionistas, grandes e pequenos, e todos os brasileiros conscientes, que queiram conhecer em detalhes o que acima fica declarado, a comparecer das 14 às 18 horas, todos os dias uteis, inclusive sábados, à rua Buenos Aires, 100 — 4.º andar — sala 49.

NOTA — Pede-se a todos os Srs. Representantes e Acionistas da Cia., nos Estados, que enviem suas noticias, com seus novos endereços para:

JOÃO DE ROMARIZ
Representante Geral da Cia Petroleo Nacional S. A. — Rua Buenos Aires, 100, sala 49 — Rio de Janeiro.

(Transcrito de A MANHÃ, de 28-3-947.

O CONGRESSO E O PRIMEIRO VETO PRESIDENCIAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

quenta representantes; cada orador poderia dispor sòmente de quinze minutos para discussão; e o escrutinio seria secreto, manifestando-se os representantes com a afirmativa — "sim", ou a negativa — "não".

Contra a indicação

O sr. Barreto Pinto pede a palavra e manifesta-se contra a proposição, tentando apoiar-se no texto constitucional e nos dispositivos regimentais. Acaba apresentando duas emendas que, afinal, não alteram a substância da proposição em debate. Uma preconiza a publicação das razões do veto. A outra aumenta de quinze para vinte minutos o tempo destinado a cada orador.

O sr. Melo Viana ressalta que o assunto, objeto da convocação, é novo e precisava ser regulado, a fim de permitir à Mesa fiscalizar os trabalhos e imprimir segurança ao andamento da sessão.

Levanta-se o sr. Café Filho e apresenta uma indagação. Se a Constituição, ao limitar a atribuição das Câmaras Reunidas, dá precedência à elaboração do regimento comum, poder-se-ia, antes dele, apreciar o veto, colocado em plano posterior?

O sr. Acurcio Torres, ressaltando o carater passageiro da deliberação sôbre o veto, não vê nenhuma rigidez na ordem do dispositivo constitucional e pede ao Presidente que convoque também o Congresso para o inicio dos debates sôbre o projeto do Regimento comum, já publicado.

Aprovada

O presidente lembra a necessidade de resolver-se a questão do veto e afirma que a Mesa providenciará nova reunião do Congresso, em tempo oportuno, para deliberar sôbre o Regimento comum.

A seguir, põe em votação a proposição inicial, sem prejuizo das emendas. Aprovada, também as emendas são aceitas pela Casa. Em vista disto, designa a Comissão que dará parecer sôbre o veto. Será composta dos senadores Waldemar Pedrosa, Alfredo Neves e Arthur Santos e dos deputados Souza Costa, Acurcio Torres e Aliomar Baleeiro.

Antes de encerrar a sessão, o sr. Melo Viana anuncia que, oportunamente, convocará nova reunião do Congresso, para decidir definitivamente sôbre o veto.

REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA

(Conclusão da 1.ª página)

não se tratava de uma lei tributária, com objetivos exclusivamente fiscais, de carrear para o erario, os lucros da indústria e do comercio. Comentando, ainda, afirma que o sistema instituido pelo decreto-lei 6.224, ressentia-se de uma base justa, capaz de estabelecer uma perfeita correlação entre o capital aplicado e o lucro, para fazer incorrer no impôsto, os ganhos resultantes apenas da conjuntura da situação anormal criada pela guerra.

A desarmonia crescente, as condições de realização do lucro e a base do impôsto, a dualidade de critério para determinar ou medir os lucros extraordinários e a opção facultada a uma emprêsa e negada a outras que se instalaram posteriormente ao quinquênio de 1936 a 1940, acarretavam disparidade de tratamento, poupando de preferência os contribuintes que demonstravam mais ampla aptidão econômica, e sobrecarregando outros, verdadeiramente desprovidos dela. As grandes indústrias eram coletadas por uma pequena parte de sua capacidade enquanto as indústrias incipientes, que mais necessitavam dos favores fiscais, permaneciam duramente sacrificadas. Estes defeitos técnicos, acrescidos das vantagens oferecidas aos adquirentes dos depositos de garantia, de receberem integralmente, com juros, as importâncias correspondentes ao dobro do impôsto recolhido, não permitiram que a perspectiva do novo gravame, como suprimento de recursos do Tesouro e medida de combate à inflação fosse alcançada. Daí a pequena receita produzida por êsse tributo nos dois primeiros anos de funcionamento, que se apresentou muito inferior ao que era de esperar. No exercicio de 1944 a arrecadação do Impôsto sôbre lucros extraordinários foi de Cr$ 263.541.763,50 e no exercicio de 1945 foi de Cr$ 279.205.455,32.

Modificações efetuadas

A vista dos resultados obtidos, e aproveitando a fase de adaptação do Impôsto de lucros extraordinarios e a experiência adquirida na prática fiscal e no procedimento dos contribuintes, prossegue o nosso entrevistado, resolveu o govêrno imprimir nova e mais adequada orientação ao tributo, reformando a legislação pertinente, a fim de ajustá-lo às suas reais finalidades e convertê-lo sobretudo, em verdadeira arma de combate à inflação. Daí a transformação do impôsto sôbre lucros extraordinários em impôsto adicional de renda e a expedição do decreto-lei 9.159, de abril de 1946.

O imposto adicional

O decreto-lei acima, estabelecera para tributação dos lucros excedentes, mais uma forma de apuração de lucro base, pela aplicação das taxas variaveis de 6, 5 e 4% sôbre o movimento global de vendas, e introduziu, ainda, nas duas formas existentes, várias inovações, como a criação de taxas decrescentes de 30, 25, 20 e 15%, para calcular o lucro em função do capital, ao invés de uma taxa de 25%. Algumas dessas inovações são muito vantajosas para os contribuintes, pois adotam o sentido de isentar as firmas ou emprêzas realmente pequenas, concedendo também maiores facilidades para o cumprimento das obrigações criadas.

Não escapou, entretanto, a nova lei à critica das classes no assunto interessadas, objetando as mesmas que as medidas propostas não barateariam o custo da vida, concorriam para deter a expansão econômica do Brasil, e pelo congelamento, retirariam das empresas os recursos indispensaveis ao seu próprio movimento.

Depois de fazer declarações sôbre a arrecadação do imposto, em 1944 e 1945, que não registou na realidade, à vista do lançamento das declarações pertencentes a cada um daqueles anos, o acrescimo evidenciado, o sr. Augusto de Bulhões passa a falar sôbre a reforma do imposto citado.

Reforma do imposto adicional de renda

Assim, declara o diretor do Imposto de Renda, com a finalidade de exclusivamente fiscal, de reforçar a receita do Tesouro, o imposto de renda poderia ser utilizado, com alteração, porém, do sistema, para a ampliação do campo de incidência do tributo e eliminação dos pontos de evasão através dos "depositos compulsórios e da a "retenção" na sociedade, que foram ineficazes no combate à inflação e estão travando o desenvolvimento das empresas pelo congelamento dos meios indispensaveis, contribuindo, dêsse modo para dificultar a expansão econômica do país. Cumpre, no entretanto, ressaltar, que não só o imposto sôbre lucros extraordinários, como o seu sucessor Adicional de Renda, falharam como arma contra a inflação e como fonte de receita, com a agravante de ser anti-econômico, pois protegia as grandes empresas com sacrificio das pequenas. Não cabe pois, persistirmos nessa trilha.

Os intelectuais e os impostos

Depois de louvar a orientação do ministro Correia de Castro, quando solicitou a abolição do Imposto Adicional de Emergência, declarou o sr. Augusto Bulhões que o titular da pasta da Fazenda solicitou as seguintes principais modificações no regulamento do imposto, que se podem resumir na regulamentação do texto constitucional — artigo 203, que determina que "nenhum imposto gravará diretamente os direitos do autor nem a remuneração de professores e jornalistas"; na retenção pela fonte pagadora do Imposto devido pelos contribuintes cujos rendimentos são classificados na cédula C, rendimento exclusivamente do trabalho, desde que só percebam de uma fonte e o rendimento não ultrapasse de cinco mil cruzeiros mensais.

A medida proposta, diz o nosso entrevistado, dispensa grande número de assalariados de apresentar declarações de rendimento; assegura as deduções do minimo de isenção e dos encargos de familia; tributa o rendimento realmente pago, facilitando o pagamento por parte do contribuinte que não ficará mais sujeito a ser taxado na base do rendimento percebido no ano anterior. A taxação é mais módica do que a atual para os que têm encargo de familia.

Concluindo sua palestra com "A Manhã" o sr. Augusto Bulhões declara as últimas providências solicitadas pelo ministro da Fazenda, e que são: estabelecimento de taxas progressivas para as pessoas juridicas de 10, 15 e 20%, com a abolição do imposto de emergência o "Adicional de Renda"; e o reajustamento das taxas da tabela progressiva, com a elevação, apenas, para 35 e 40% para a renda global liquida superior a Cr$ 1.000.000,00 e Cr$ 2.000.000,0.

VIDA MILITAR

DIONISIO CERQUEIRA EM CAMPANHA -- PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Dionisio Cerqueira era um jovem de 17 anos quando rebentou a guerra do Paraguai.

Cursava o 2.° ano da Escola Central, que também era frequentada pelos estudantes militares e comandada pelo Gen. Manoel Felizardo. Os alunos civis faziam, porém, exercicios de infantaria e ginástica, embóra sem se separarem da sobrecasaca e da cartola. Dionisio sofria, pois, a influência do regime e do convivio militares na Escola Central. E, assim, não coube mais em si, quando viu os antigos companheiros em ponto de partirem para a guerra, cada um, como êle mesmo descreve, "com mochilas às costas, de capote bem emalado, a marmita reluzente, os malotes pintados de alvaiade, o talabarte alvo do bornal bem engomado, como a mais honrosa das grã cruzes, a chapa do cinturão limpa como ouro, o punho reluzente do sabre-baloneta, o cantil de madeira sobre o bornal vasio e a patrona lustrada à cêra, como se tivesse sido envernizada".

Desde ai não pode mais abrir um livro, não admitia a idéia de ficar no Rio de Janeiro, estudando, "quando a patria reclamava o sangue dos seus filhos". Apresentou-se voluntario cinco dias antes do decreto dos "Voluntarios da Patria".

Quando seu pai soube ficou alarmado e escreveu da Baia a um amigo Ministro, encarecendo que evitasse a partida de Dionisio para o campo de batalha. Este, chamado para tomar conhecimento da recomendação paterna, repeliu-a intransigentemente declarando que o próprio pai não havia de fazer bom juizo dêle se a aceitasse. Queria partir e partiria.

Dias depois já estava no Sul, desembarcado nas proximidades de Montevidéu. Eis as suas primeiras impressões da vida em campanha:

"Fui mandado apresentar ao quartel general e de lá ao meu batalhão, onde me incluiram na 7.ª companhia, comandada pelo Capitão Basilio Bezerra. Que mixto de alegria e pena, senti ao ver os meus amigos Graça, Amarillo, Santiago Dantas, Schmidt, Norbertino e outros, com os uniformes empoeirados e cobertos de barro, os sapatos acalcanhados, os cabelos grandes e emaranhados, as caras cobertas de mascarras, em torno de fogões, onde ardia lenha escassa e fumosa e engorlando detestavel guisado de carne cheia de terra! Os mais exigentes, os que gostavam de passar bem, pobres rapazes, cosinhavam pedaços de abobora, e enquliam a pitanca desprezivel, rilhando nacos duros de churrasco mal assado. O 1.° de artilharia era um batalhão de cadetes e não havia faxineiros para tanta gente. Eu chegava meio endinheirado, com umas dezenas de libras esterlinas, e os convidei para uma fonda próxima, onde nos serviu um basco muito abrutalhado, mas amavel. A tal fonda era uma espécie de frêge-moscas, baiúca, ignobil, tresandando a azeite rançoso e graxa de égua".

"No fim de dois dias, foi-se o ultimo patacão e tive de me resignar a ir também para o fogão. Tudo aquilo me povoava o espirito de impressões singulares e novas. Nos meus primeiros dias de campanha, parecia-me estar transportado a outro mundo. A lingua estranha, os habitos diferentes, a decadência estética dos meus amigos, os tipos curiosos dos soldados de Flores, aquela cidade de alvas tendas de algodão, mal alinhadas e peior armadas, os dias bochornos e as noites frias, a vegetação raquitica e diferente da nossa, aquelas cercas de pitas, com folhas colossais, os cavalos magros da cavalaria, arreiados de prata, as casas de vila Union sem telhados, cobertas por açoteias ou eirados, como as solaria romanas, tão usadas na Espanha; tudo me impressionava profundamente".

Assim começou a carreira do Gen. Dionisio Cerqueira. Seria longa, trabalhosa, fecunda, nobre, ilustre. Mas aquele inicio rude, sob o têto de pano das barracas, correspondia a uma predestinação; quatorze anos da sua vida de sessenta, consumiu-os morando em barracas.

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

Julgamentos nas auditorias de Guerra — Novo juiz no processo do major Campelo — No Rio o general Cordeiro de Farias — Desmembrado o "Curso de Tática Geral" — Boletim da Diretoria do Pessoal

NOVO JUIZ NO PROCESSO DO MAJOR CAMPELO

Para substituir o coronel Haroldo Matoso Maia, que se ausentará desta Capital, foi sorteado juiz do Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria, que está processando e julgará o Major Milton Campelo Nogueira, o coronel Edmundo de Carvalho Chaves.

CHEGOU O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

Chegou ontem, a esta Capital, por via aérea, o general Gustavo Cordeiro de Farias, Comandante da 8.ª Região Militar.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Com o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, conferenciaram ontem, os srs. Ministros Ribeiro Costa, Otavio Mangabeira e Apolonio Sales.

DESMEMBRADO O "CURSO DE TATICA GERAL"

O ministro da Guerra em aviso de ontem, declarou que fica desmembrado, a titulo precario, de acordo com o artigo 59 da Lei do Ensino — Decreto lei 4-130 de .... 26-2-42 — o atual "Curso de Tática Geral, Estado-Maior e Serviços", da Escola de Estado-Maior nos seguintes cursos: — a) "Curso e Tática Geral e Estado-Maior (2.ª e 3.ª Seções)" e b) — "Curso de Estado Maior (1.ª e 4.ª seções) e Serviço.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou ontem na pasta da Guerra os seguintes decretos: — nomeando na qualidade de Grã-Mestre da Ordem do Mérito Militar, para o Q. O. do Corpo de Graduados Especiais da mesma Ordem, com grau de "Oficial", o coronel F. W. Rhodes, do Exército Inglês, mandando contar antiguidade de inclusão no Q. A. O. aos segundos tenentes Leonilde Diogenes Gurgel, Carlos Antonio Londero Schiling, Fernando Gomes Santiago, Antonio Forrari, Wellington Martins de Albuquerque, Caetano João Murari, Sebastião Pereira Leal, Nemesio de Miranda Meireles, Silas Manuel Camargo, Edilberto Correa de Melo, Adão Beder Novais, Rui Bela, Luiz Felipe Dik, Geraldo Josino Pimentel de Oliveira, Ulisses Medeiros Danilo Castelo Branco, Cid Souza e Silva, Dario Oto, João Meireles Filho e Caleb Pereira de Carvalho; promovendo no Serviço de Saúde do Exército, por antiguidade, a major farmaceutico, o capitão Ernani Adalberto de Couto e a capitão o 1.° tenente farmaceutico Deosdedit Batista da Costa; no Q. A. O., ao posto de 1.° tenente o 2.° tenente I. E. José Alves Ribeiro; transferindo para a reserva do Exército os sub-tenentes Euclides Bandeira Rodrigues, sargentos Graciliano Ferreira, Pedro Dal Pegoto, Henrique Espindola Tavares, José Lourenço da Silva, Olimpio Moreira de Carvalho, Petronilo Nunes Coelho, corneteiro Elias Miguel Serqueira, cabos corneteiro Raimundo Nonato de Azevedo, Antonio Martins da Silva; sargento Rio Branco, Augusto Vieira, Eduardo Francisco Moreira de Queiroz, Joaquim Dias Neto, Juventino da Costa, Volmar Elveira e Antonio José Ande. RELATIVOS A CIVIS:

O Presidente da República tambem assinou decretos nomeando para exercerem, interinamente, o cargo da classe "E" da carreira, de escriturario, do Quadro Permanente do Ministério da Guerra; José Teixeira, Delio Brito, Ernani Vieira da Cunha, Lelo Rodrgues Lima e Silvio Mota; aposentando no quadro suplementar José de Castro Santana, no cargo de revisor; Valdemiro Morais da Rosa, no de servente; João Estanislau Veras, no de escriturario; e Clemente de Oliveira Ramos Sobrinho, no de oficial administrativo "J"; exonerando Léo de Oliveira Magalhães, do cargo de escriturario interino.

Os decretos de promoção dos oficiais da ativa, publicados no D. O., de 27 do corrente, são datados de 25 de março em curso e não como foi publicado.

Foi mandado considerar reformado em 15 de novembro de 1946, o 1.° Tenente do Q. A. O. I. E. José Alves Ribeiro, visto haver atingido o limite de idade para permanencia no serviço ativo.

Boletim da Diretoria do Pessoal

MINISTERIO DA GUERRA — DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DIRETORIA DO PESSOAL — GABINETE — Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL — 29 DE MARÇO DE 1947 — BOLETIM INTERNO NUMERO — — 75 —

— Publico de ordem do Exmo. sr. General de Exército Chefe do D. G. A. para a devida execução, o seguinte:

DECRETOS DE 25 DE MARÇO DE 1947

O Presidente da República resolve:

NOMEAR:

— Nos termos do art. 2.°, letra a do Decreto lei n.° 4.271, de 17 de abril de 1942:

— Segundos Tenentes da reserva de 2.ª classe.

— Arma de Infantaria, Divo Anselmo Guimarães e Arma de Engenharia, o 3.° sargento RT-3 Luis da Silva Camargo.

PROMOVER:

— Nos termos do art. 2.° do Decreto lei n.° 5.483, de 14 de maio de 1943, combinado com o art. 1.° do Decreto lei n.° 5.937, de 1 de novembro do mesmo ano:

— Ao posto de 1.° Tenente os segundos Tenentes da reserva de 2.ª classe, Arma de Cavalaria, Napoleão Francisco Rodrigues e Geraldo Gomes Pereira.

— Nos termos do art. 2.°, letras a e d do Decreto lei n.° 4.271, de 17 de abril de 1942:

— Ao posto de 2.° tenente da reserva de 2.ª classe, os aspirantes a oficial:

— DA ARMA DE INFANTARIA:

— José de Souza Figueiredo — Francisco Gazineu Filho, — Armando Vieira do Amaral — Alcides da Silva Gomes — Manuel Passos Bouças — Albino Ribeiro Leite — Nilton Gonçalves — José de Oliveira Castelo Branco — Aldir Leite Gomes — Geraldo Toledo dos Santos — Jorge Sebbe — Carlos Vergne dos Humildes — Wilson de Andrade de Campelo — Paulo Mozart Campos — Antonio Campos — Valter Golobovante — José Geraldo Pinto de Melo — Armando Castelli — Tomás Ruiz Conde — João Marcio Garcia Fontenelle — Valtre Faleiros — Alfredo Mecenas Filho — José Ribamar Coelho Nahuz — José Lourenço de Araujo Correia — Edival de Melo Távora — Rex Schindler — Antonio Itamar Meneses da Silva — Edio Pedro Mendonça;

— NA ARMA DE CAVALARIA:

— Arnaldo Nioac de Souza e Armando Augusto da Costa;

— NA ARMA DE ARTILHARIA:

— Vasco Viana de Andrade — Edmir Gomes — Mario Lessa de Carvalho — Francisco José Rodrigues — Anton Carlos Alves Camargo e Gomes — Jocelin de Souza Melo — Valdir Oscar Nothen — Natalio Nejman — Adel Caran — Alvaro de Alcantara Pereira — Luis Batisti Archer — Alberto Sytriski — Gilo Henrich Entres — Americo de Jesus Costa — Vitorio Giorgio José Capellaro — Roberto Cantizani;

— NA ARMA DE ENGENHARIA

— José Lins Albuquerque.

— EXCLUIR DA RESERVA A QUE PERTENCEM E INCLUIR NO Q. A. O.:

— Nos termos da letra a, do art 10, do decreto lei numero 8.159 de 13 de novembro de 1945, combinado com o artigo 33 do Decreto lei n.° 8.760, de 21 de janeiro de 1946;

— Os Segundos Tenentes da reserva de 1.ª classe, Arma de Infantaria, Benedito Aires Filho e Arma de Cavalaria, Hermes Manuel da Paixão:

— CONCEDER REFORMA: —

— Nos termos do art. 75, letra a, parágrafo único e 76, letra a parágrafo 1.° do decreto lei numero 3.940, de 6 de dezembro de 1941:

— Ao 3.° sargento Artur Borges Cordeiro, do 6.° R. I. como aspirante a oficial e aos soldados Geraldo Antonio San-Felice, Miguel Oliveira e Milton de Oliveira, do Regimento Tiradentes; Angelino Clementino Felizardo, do Regimento Sampaio, José Aleixo, do 1.° B. S. José Alberto Lourenço, Alberto Rosso e Emilio da Cruz, do 6.° R. I., com a graduação de 3.° sargento, de acordo com o disposto no art. 2.°, combinado com o art. 10, observado o art. 9.° do Decreto lei n.° 8.795, de 23 de janeiro de 1946, visto terem sido julgados definitivamente incapazes para o serviço do Exército.

— Nos termos dos arts. 75, letra a, paragrafo unico e 76, letra b, paragrafo 1.°, do decreto lei n.° 3.940, de 1° de dezembro de 1941:

— Ao soldado Olazio Felipe Rodrigues, do 18.° R. C. I., com as vantagens estipuladas no art. 215, letra b, inciso I, do Decreto lei n.° 2.186, de 13 de maio de 1940, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército observando-se o que estabelece o art. 2.° combinado com os arts. 1.° letra c, e 4.° inciso b, numeros 1 a 4, do Decreto lei n.° 7.270, de 25 de janeiro de 1945.

— Nos termos dos arts. 75, letra a, paragrafo unico e 76, letra d, paragrafo 1.°:

— Aos 3.° sargentos Francisco Honorio de Oliveira, do 3.° B. C. e Luis de Barros do Sanatorio Militar de Itatiaia, cabos Mario Ferreira de Melo do 22.° B. C. Eduardo Marasquinó, do 3.° B. C. Mecanizado, José Brandão de Oliveira do 14.° Regimento de Artilharia Anti-Aérea e soldados Antonio Hermano Somma Villa da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, Euclides Bernardes Santana do Regimento Andrade Neves, Custodio Lieder adido ao 7.° B. C. Geraldo Vieira Resende do 1.1.° Regimento de Artilharia Anti-Aérea José Fernandes, do 8.° R. A. Montado e Valdir de Andrade, do Regimento Floriano, com os vencimentos da atividade, de acordo com o disposto no art. 215, letra d, do Decreto lei n.° 2.186, de 13 de maio de 1940, visto terem sido julgados incapazes para o serviço do Exército, observando-se o que estabelece o art. 2.°, combinado com os art. 1.° letra e, e 4.°, inciso B, numeros 1 e 4 do Decreto lei n.° 7.270, de 25 de janeiro de 1945.

ALTERAÇAO DE PRAÇAS

— TRANSFERENCIA — Transfiro as seguintes praças.:

— a) — por necessidade do serviço:

— do 2.° R. C. Mot. (Rosario) para o 1.° B. C. C. (D. F.), o 3.° sargento João Alberto Elizalde Roses.

— do II-18.° R. I. (sem efetivo) adido ao 19.° B. C. para o 2.° R. I. o 3.° sargento Joselice Ferreira;

— do 14.° R. I. para o 8.° R. I. o 3.° sargento José Soares de Aguiar;

— de excedente no 18.° R. I. para o 23.° B. C., em identica situação, o 3.° sargento Geraldo Bezerra Costa.

— Por interesse proprio:

— de excedente no Regimento Sampaio para identica situação no 12.° R. I. o 3.° sargento Helior de Macedo Moura.

— Sem onus para a Fazenda Nacional:

— do 6.° R. I. para o 9.° R. I. 2.° sargento músico Aristoteles Soares Calçada (saxofone tenor em sib);

— do 5.° R. I. para o 4.° R. I. o 3.° sargento Pedro Pinto da Costo (trombone em dó).

— DECLARAÇAO SOBRE TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Declara-se como sendo por necessidade do serviço, a transferencia do Sub-tenente Francisco Rodrigues de Morais Sobrinho e não como publicou o B. I. N.° 55, de 6-3-47, desta Diretoria.

— DECLARAÇAO SOBRE SARGENTO — Declara-se que o 3.° sargento Francisco Gonçalves de Miranda foi transferido do II-18.° R. I. (sem efetivo) para o 2.° Btl. de Fronteiras e não como publicou o B. I. n.° 62, de 14-3-47, desta Diretoria.

— DECLARAÇAO SOBRE INCLUSAO DE SARGENTO NO Q. I. — Declara-se que, o 3.° sargento Edilberto de Souza Costa incluido ultimamente no Q. I. é do 23.° B. C. e não do D. M. I. da 10.ª R. M., como publicou o B. I. n.° 71 de 25-3-47, desta Diretoria.

— COMUNICAÇÕES — Segundo comunicações feitas a esta Diretoria, houve as seguintes alterações:

Transferencia — Foram Transferidos:

— em 9-3-47, do 23.° B. C. para o Contg. do D. M. I. da 10.° R. M. o 3.° sargento João Batista Fonteles e do referido Contg. para o 23.° B. C. e 3.° sargento Edilberto de Souza Costa, que concluiu o C. R. A. S. recentemente.

em 21-3-47, do 20.° B. C. para o 20.° R. I. o 3.° sargento Cid Martins dos Santos, para preencher vaga de corneteiro;

em 22-3-47, de excedente no 3.° R. C. Mot. para o 3.° B.C.C. L. o 3.° sargento Mario Flores;

em 11-3-47, do 13.° B. C. para o Contg. do C. P. O. R. de Curitiba o 2.° sargento Horacio Cabral.

em 17-3-47, do 11.° R. I. para o 10.° R. I. o 3.° sargento Othon de Andrade.

— em 17-3-47, do 10.° R. I. para o 11.° R. I. o 3.° sargento Valter Rios.

— Exclusão —

— Foi excluido do 23.° B. C. o 2.° sargento Francisco Teixeira da Freitas, por ter sido incluido no Q. I.

— Classificação:

— Foi classificado no 23.° B. C. por necessidade do serviço, no dia 16-1-47, o 3.° sargento manipulador de farmacia Francisco Tomaz Sobrinho, conforme comunicação do Diretor de Saúde do Exército ao Cmt. da 10.ª R. M. em radio n.° 63-S1 de 22-11-47.

—FERIAS — Concessão —

— O Exmo. sr. General Chefe do Estado Maior do Exército concedeu a contar de 26 do corrente, as ferias regulamentares relativas a 1946, aos coroneis José de Almeida Figueiredo e Aristoteles de Lima Camara e, a 1945, ao Tenente Coronel Raymundo Fabricio Ferreira Parga, todos da E. M. E.

HOMENAGEM AO GENERAL DIONISIO CERQUEIRA

— A 2 de abril, 1.° Centenario de seu nascimento, o Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil realizará uma sessão solene, na qual falará o major Umberto Peregrino.

A Conferencia será feita no Club Militar, às 17,00 horas do dia 2 de abril.

Para essa cerimonia são convidados os Exmos. srs. Generais, Almirantes e Brigadeiros.

Os Corpos da tropa e Estabelecimentos Militares deverão se fazer representar por uma Comissão de Oficiais.

RECEBIMENTO DE ALTERAÇÕES E GUIA DE SOCORRIMENTO — ENTREGA —

— Com o oficio n.° 674-S. de hoje datado, do Comandante do 1.° Regimento de Cavalaria de Guardas foram remetidas a esta Diretoria duas folhas de alterações e guia de socorrimento do soldado Carlos Ramos Cesar do Contingente desta Diretoria — Entrega-se ao Contingente os documentos acima citados.

REQUERIMENTO DESPACHADO POR ESTA DIRETORIA

— João Alberto Elizalde Roses, 3.° sargento do 2.° R. C. Mot. (Rosario), pedindo transferencia para o 1.° B. C. C. (Distrito Federal), por necessidade do serviço — "Deferido. Seja transferido do 2.° R. C. Mot. para o 1.° R. C. C. (D. F.) por necessidade do serviço".

RESULTADO DE INSPEÇAO DE SAUDE DE OFICIAL

— Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. da 5.1 R. M., em 17 do corrente, por término de licença para tratamento de saúde o 1.° Tenente João Batista dos Reis, da Bia. 6.° G. A. C. foi julgado apto para o serviço do Exército.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — ARMA DE ARTILHARIA —

— Transfiro por necessidade do serviço:

— do 9.° G. A. Cav 75 (Aquidauana) para o 14.° R. O. 105 (Juiz de Fora), o 2.° tenente Manuel Augusto Teixeira;

— do Q. O. (3.ª Cia Esp. Mn.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na Diretoria de Moto-Mecanização, o 1.° Tenente do Q. A. O. Benedito Tancredo;

— do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio Comandante do Contingente da Guarda de Material da 3.ª B. A. C. (Forte Imbui), o 2.° Tenente Nascimento Mahfuz.

Ministério da Marinha

Montepio de pôsto superior — Contagem de tempo de serviço — Dispensa de mensalistas — Promoções no C. F. Navais — Admissão de diaristas — Aposentarias

MONTEPIO DE POSTO SUPERIOR

O capitão tenente da Reserva de 1.ª classe, Antonio de Araujo Espinheira, requereu ao diretor geral do Pessoal da Armada que, por equidade, lhe fosse permitido descontar o montepio de posto superior.

O almirante Atila Aché proferiu o seguinte despacho na petição: Indeferido por falta de amparo legal.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVICO

O diretor do Pessoal da Armada deferiu os requerimentos de Vitalino Alves Cipriano — Americo Ribeiro de Melo — Saint Clair Laboissiere — Francisco Potiguara Cavalcanti — Robson Valeriano de Melo — Avelino Carneiro de Melo — Nilo Machado — Valmir Morais — Wilson Pessoa de Albuquerque e Ari Oliveira.

No requerimento de Lair Jorge Ventura Leitão, o diretor proferiu o seguinte despacho: Indeferido. O tempo de campanha não está legalmente comprovado em sua caderneta.

DISPENSA DE MENSALISTAS

O diretor geral do Pessoal da Armada dispensou os mensalistas Tomás José de Oliveira Silva — Pedro Rufino de Oliveira — Nilton de Andrade e Nelson Gisudi.

PROMOÇÕES NO C. F. NAVAIS

Foram promovidos no Corpo de Fuzileiros Navais: A primeiros sargentos José Ferreira — Dionisio Bezerra de Araujo e Lindolfo Rodrigues de Freitas; a segundos sargentos Benedito Moreira Castilho — Arcelino Ricardo de Oliveira e Mario Fernandes; e a terceiros sargentos Teotonio Martins de Oliveira e José Floriano Almeida.

ADMISSÃO DE DIARISTAS

O titular da pasta da Marinha autorizou a admissão dos seguintes extranumerários-diaristas: Luiz Eneas dos Santos — Cicero Antonio de Oliveira — Olimpio Lucas de Oliveira — Francisco Gonçalves — Luiz Carlos Santos — Paulo Barbosa de Lucena — José Gandolfo — Hildebrando de Oliveira Barros — Léo Cerqueira de Lima e Abiel Hervano.

APOSENTADORIAS

O diretor geral do Pessoal da Armada assinou portarias aposentando os diaristas Joaquim Lopes da Costa — Alfredo Alves dos Santos — Jorge Carvalho de Souza e Alfredo José da Silva.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Instala-se, amanhã, em sede própria, a Direção dos Cursos de Estado Maior e de Comando — Solenidade com a presença do ministro e de altas autoridades das fôrças armadas — Matrículas de oficiais da reserva nas Escolas de Aeronáutica e de Especialistas — Outras notas

Em sede própria, no prédio à rua das Laranjeiras 192, instalar-se-á, amanhã, a Direção dos Cursos da Escola de Estado Maior e de Comando da Aeronáutica. A solenidade, que será presidida pelo ministro Armando Trompowski, contará com a presença dos chefes dos Estados Maiores Geral, do Exército e da Marinha, além de outras altas autoridades das três armas.

A chegada do ministro da Aeronáutica, far-se-á o hasteamento do Pavilhão Nacional, havendo depois a sessão de instalação, durante a qual usarão da palavra o major brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do E. M. da Aeronáutica, e o brigadeiro Neto dos Reis, diretor dos Cursos.

O inicio da solenidade está marcado para as 10 horas.

MATRICULAS DE OFICIAIS

Em aviso ao chefe do Estado Maior, o Ministro declarou que nos termos do decreto-lei 9.631, de 22-8-46, só terão direito à matricula nas Escolas de Aeronáutica e de Especialistas, no corrente ano, os oficiais da reserva de 2.ª classe oriundos do C. P. O. R. Aer., nela matriculados até 1.° de abril de 1943 exclusivo, e os de outras origens, porém declarados aspirantes a oficial e convocados para o serviço ativo da F. A. B. até o referido limite.

VAGAS DE INTENDENTES

Novo aviso ao chefe do Estado Maior, o ministro fixou em 68 o numero de vagas no primeiro ano do curso de formação de oficiais intendentes, retificando, assim, o aviso 21 de 14 de março do ano corrente.

DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALIDADES

Distribuindo as especialidades da 16.ª turma de alunos da Escola de Especialistas do Galeão, o ministro especificou do seguinte modo: Av. 40%; PT-VO, 30%; AR, 20%; e FT, 10%.

DISPENSA, DECLARAÇÃO E LICENCIAMENTO

Foram assinadas pelo ministro as seguintes portarias:

Dispensando das funções de instrutor de defesa anti-aérea da Escola de Aeronáutica, a pedido, o capitão da Arma de Artilharia do Exército Sebastião Ferreira Chaves, que se acha à disposição da Aeronáutica e mandado apresentar ao Ministério da Guerra;

Declarando aspirante a oficial controlador de vôo para a reserva de 2.ª classe o civil Mario Reggo, que possui o curso de sua especialidade, feito na Universidade de Kansas, nos Estados Unidos;

Licenciando do serviço ativo da F. A. B., os segundos tenentes aviadores da reserva Alceu Withers Hoffmann e José Durval de Souza e Silva, e o segundo tenente mecânico de armamento da reserva Antonio Carlos Gomes da Cruz, todos convocados.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as seguintes dividas, cujo pagamento por exercicios findos lhe foi solicitados:

Gratificações de serviço aéreo, pelo 3.° sargento Otacilio Moreira da Cunha;

Diferença de vencimentos pelo escriturário Edilno de Carvalho;

Salário-familia, pelo extranumerário-diarista Cicero Gomes da Silva;

Transportes efetuados pelas Estradas de Ferro Noroeste do Brasil e Central do Brasil.

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo ministro êstes requerimentos:

Do 2.° tenente da reserva remunerada Raul dos Santos, solicitando a incorporação da gratificação do serviço aéreo aos seus proventos à razão de 1/15 avos por 100 horas de vôo — Indeferido por falta de amparo legal;

Do aspirante meteorologista da reserva convocado Demetrio Giani, solicitando para contribuir para o montepio militar — Deferido.

CHAMADO A DIRETORIA DO PESSOAL

Devem comparecer à 4.ª Divisão da Diretoria Geral do Pessoal, nos dias úteis, das 13 às 16 horas, para tratar de assunto de interesse próprio, as seguintes pessoas:

OFICIAIS DA RESERVA REMUNERADA — Tenente coronel aviador Nero Moura; major aviador Marcilio Gibson Jacques e 2.° tenente mecânico rádio Lucidio Chaves.

OFICIAIS DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — 1.° tenente aviador Alberto Martins Torres; 2°s. tenentes aviadores Fernando Soares Peryon Mocelim — Carlos de Castro Swenson — Armando de Souza Coelho — Danilo Marques Moura — Raimundo da Costa Canario — Fernando Correia Rocha — Helio Carlos Cox — Fernando de Barros Morgado — Lutero S. Vargas (médico) — Cyelon Quintais de Souza — Adolfo da Rocha Furtado e Wilson Vieira Chaves.

REFORMADO — 2.° tenente aviador de 2.ª classe Jorge Maia Poucinho.

CAPELÃO MILITAR — Monsenhor Pascoal Librellete.

ENFERMEIRAS — Julia Areias — Regina Cerdeira Bordalo — Isaura Barbosa Lima — Antonina Holanda Martins — Maria Diva Campos Ocimara Ribeiro Moura.

IMÓVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 30 de Março de 1947)

VENDA

ANDARAÍ

— Laboratório ou colégio — Vendo prédio apropriado à rua Barão de Mesquita. Entrega livre. Alvaro Faria Costa.

BONSUCESSO

— Zona industrial — Vende-se magnifica área de 8.740 m2 no melhor ponto e mais central. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

— Vendemos à rua Assunção terreno medindo 14,45x53, com casa velha. Zona de três pavimentos. Tratar com Decio Lefévre e Antonio Saad.

— Apartamento com habite-se CR$ 120.000,00 — Vendo em ótima rua constando de sala, saleta, quarto, banheiro completo e cozinha. Theodoro Milton de Carvalho.

— Vendemos à rua Vitorio da Costa, em edificio de 3 pavimentos com sala, 2 quartos e demais dependencias, 1 apartamento por pavimento. Tratar com Antonio Saad e Decio Lefévre.

CAMPO GRANDE

— Sitio — vendo com 42.500 m2, plantações, casa nova, criação etc. Preço CR$ 250.000,00. José Bauer.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosario, 77 — 5.º — s. — 502
23-2927

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga — 277 — 9.º — s. — 910
22-6670 e 42-9641

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco — 137 — s. 115
43-7656

ARTUR PERRONE
Av. Rio Branco, 91 — 8.º — s. — 8
43-1080

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — s. — 910
42-0470 e 22-9641

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, — 107 — 1.º
43-6602

HENRIQUE FISH DE MIRANDA
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — s. — 910
22-9641 e 22-6670

J. ALVES CARVALHO E SILVA LTDA.
Rua Ramalho Ortigão — 9 — 2.º — s. — 4
43-1347

JOSE BAUER
Avenida Presidente Wilson, 198 — s. — 803
22-9495

MICHEL SAIER
Av. Rio Branco, 117 — 3.º — s. — 322
23-2416

OSVALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º
43-8814

SEBASTIÃO LIRA PEDROSA
Avenida Rio Branco, 117 — s. — 322
23-2416

THEODORO MILTON DE CARVALHO
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º
43-8816 e 43-8815

CENTRO

— Ultimos grupos à venda, com 2 salas, saleta, hall, varanda e sanitário. Local privilegiado para consultorios e escritorios. Preço CR$ 130.000,00, com CR$ 97.000,00 em prestações de CR$ 910,00. Tratar com Osvaldo Santos Parente.

— Vende-se andar com 5 grupos de salas na Avenida Presidente Vargas entrega imediata. Preço CR$ ...... 1.000.000,00. Michel Sayer.

COLÉGIO (Estação)

— A poucos minutos da estação, à rua Caraiba, vendo casinha de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro de chuveiro etc., em centro de terreno de 23x30. Preço CR$ ...... 25.000,00 entrega imediata. L. Artur Perrone.

COPACABANA

— Vendo apartamento de 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependencias de empregado. Preço a partir de CR$ 410.000,00. Arnaldo Wright.

— Residencia de luxo no Bairro Peixoto, vendemos em final de construção. 2 pavimentos com living, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro nobre e demais dependencias. Pintura a gesso e cola óleo no teto da cozinha e banheiros; escada interna de mármore. Acabamento restante de luxo. Parte financiada. Tratar com Decio Lefévre e Antonio Saad.

— Vendo no posto 2, apartamento de 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de criado, entrega imediata. Preço CR$ ...... 220.000,00. Michel Sayer.

— Vendemos no Bairro Peixoto terreno medindo 15,50x24. Situação privilegiada. Tratar com Antonio Saad e Decio Lefévre.

— Vendo apartamento com 2 salas, 1 quarto em andar elevado, no posto 4, junto à Avenida Atlantica. Preço CR$ 250.000,00, entrega imediata. Michel Sayer.

DEMÉTRIO RIBEIRO

— Municipio de Vassouras, linha do Centro, a 3 horas e meia de D. Pedro II, sem baldeação. Vendemos pequenas chácaras em frente à estação e ótimos sitios a 1 quilometro da estação com 1 a 5 alqueires, nascentes, córregos, pastagens, matas e boa topografia. Clima de 400 mts. de altitude próprio para veraneio. 20 por cento de entrada e 60 prestações sem juros. Vêr no local aos sábados e domingos. Tratar com Citra, Lisboa e Cia. Ltda.

ENGENHO NOVO

— Vende-se uma área de terreno, 5.000 m2 com 3 frentes, à rua Vaz Toledo e outras. CR$ 120,00 o m2. J. Alves Carvalho e Silva Ltda.

FLAMENGO

— Vendo apartamento de 2 quartos, 1 sala, dependencias para criada, entrega imediata. Preço CR$ 260.000,00. Sebastião Lira Pedrosa.

— Vendemos à rua Almte. Tamandaré, apartamento com sala, 3 quartos, garage e demais dependencias. Preço CR$ 380.000,00. Tratar com Antonio Saad e Decio Lefévre.

GÁVEA

— Vendo residencia muito confortável e ricamente mobiliada à Est. da Gávea, com linda vista para o mar. Henrique Fish de Miranda.

— Vendemos à rua Inglês de Souza, casa, de construção moderna com 2 pavimentos, constando de 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dependencias completas para criadas, garage etc. Tratar com Antonio Saad e Decio Lefévre.

GLÓRIA

— Vendo 2 bons prédios tendo um 4 quartos, 3 salas, mirante, banheiros, dependencias para empregados etc. Alvaro Faria Costa.

IPANEMA

— Vendo terreno à Avenida Epitácio Pessoa, com 12x40 mts. Preço CR$ 360.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendo prédio de 2 pavimentos estilo mexicano, construção de 1.ª ordem em 8x21 com living, sala de jantar e de almoço, armários embutidos, 4 amplos dormitórios, banheiro de cor com box, garage, alugado sem contrato. José Bauer.

— Vendemos à rua Nascimento Silva, casa residencial de 3 quartos e 2 salas, com entrada para automovel e demais dependencias, em terreno de 8x21. Preço CR$ ...... 835.000,00. Tratar com Decio Lefévre e Antonio Saad.

— Vende-se 6 residencias separadas de alto e baixo, preços CR$ .... 550.000,00 e CR$ 450.000,00 cada uma J. Alves Carvalho e Silva Ltda.

IRAJÁ

— Bairro Jardim Irajá, junto à estação e 10 minutos da estação de Madureira, com bonde e onibus à porta, vendo casas de 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Preço CR$ 140.000,00. Entrega da chave em 180 dias. Oportunidade para funcionários públicos. Financiamento de 100 por cento. L. Artur Perrone.

JACAREPAGUÁ

— A poucos [illegible] do largo da Freguezia, vendo moderna e confortavel residencia em terreno de 34x105. Lindo panorama, no melhor clima do Rio. Osvaldo Santos Parente.

— Local privilegiado para fim de semana. Vendo neste aprazivel bairro em rua com água encanada e luz elétrica magnifico terreno plano medindo 24x160. Theodoro Milton de Carvalho.

LARANJEIRAS

— Vendo residencia muito confortavel e com grande terreno à rua das Laranjeiras. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo lindos apartamentos já construidos, junto à Praça Duque de Caxias (largo do Machado), de 3 quartos, salas e etc., e de 1 quarto, 1 sala etc., a partir de CR$ .... 140.000,00 com 60 por cento de financiamento. Tratar com L. Artur Perrone.

— Vendo entrega imediata, suntuosa e confortável residencia, de fino acabamento, ainda não habitada, própria para familia de alto tratamento. Preço CR$ 800.000,00 com financiamento de CR$ .... 350.000,00 pela Caixa Economica. Osvaldo Santos Parente.

— Casa residencial à rua Pinheiro Machado em terreno de 20x60 com 6 quartos, 5 salas, 3 banheiros, cozinha e 2 quartos para criados. Garage. Preço CR$ 2.000.000,00 Arnaldo Wright.

LEBLON

— Vendo palacete acabado de construir de finissimo acabamento em terreno de 19x38,50, com grande hall, 2 salões, quatro dormitorios, garage com dois quartos e banheiro de empregado, próprio para embaixada ou familia de alto tratamento. José Bauer.

— Vendo terreno com 2 frentes para as ruas Apucarâna e Codajoz. Alvaro Faria Costa.

NITERÓI

— Praia de Icaraí, vende-se terreno 42-80 e 155, plano so tem lado esquerdo, 67, do lado 48 mais podem ser aproveitaveis. CR$ 2.000.000,00 belo ponto. J. Alves Carvalho e Silva Ltda.

PAVUNA

— Vendo terrenos com qualquer áreas até 5 milhões de m2. Henrique Fish de Miranda.

SANTA TERESA

— Vendo prédio grande e antigo em centro de grande área de terreno próximo à av. Alte. Alexandrino. Henrique Fish de Miranda.

TIJUCA

— Vendo por 940 mil cruzeiros no começo da rua Rocha Miranda, edificio novo, rendendo CR$ 102.600 por ano. Como parte do pagamento aceito também um terreno de cerca de 12x30 na zona sul ou norte, plano e próximo de condução. José Bauer.

— Vendo magnifico lote junto e antes do prédio 1953. Terreno plano, num dos recantos mais saudaveis da av. Tijuca. Negocio de oportunidade e urgencia. Preço CR$ .... 150.000,00. Osvaldo Santos Parente.

— Vendemos à rua Andrade Neves, residencia em centro de terreno, com 2 salas, 3 quartos, sala de almoço, cozinha, garage, e mais dependencias. Antonio Saad e Decio Lefévre.

— Vendo à rua São Francisco Xavier, um grupo de residencias novas sendo uma entregue vazia. CR$ 620.000,00. J. Alves Carvalho e Silva Ltda.

URCA

— Residencia à rua Joaquim Caetano, com 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha e dependencias para empregado. Preço CR$ .... 700.000,00. Arnaldo Wright.

VALE DE PONTRESINA

— Miguel Pereira, vendo lotes, a partir de CR$ 10.000,00 a longo prazo e sem juros. Belos panoramas, vegetação exuberante, lagos, rios e bosques a 3 horas do Rio. Francisco Hala.

ZONA INDUSTRIAL

— Vendo prédio antigo adaptável a pequena indústria. Theodoro Milton de Carvalho.

Tratores a 8 mil cruzeiros

S. PAULO, 29 (Asapress) — Informa-se que as Industrias Bergeson, que se desligaram da Ford e se estabeleceram no Mexico, estão aparelhadas para suprir de tratores todos os mercados da America Latina. Tais industrias estariam em condições de colocar no Brasil milhares de tratores no preço de oito mil cruzeiros cada um.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 10 de Janeiro de 1944, averbado em 10 de Janeiro 1944, em conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

213.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 29 DE MARÇO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 6.º premios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café e verde claro fundo amarelo, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 29 DE MARÇO DE 1947, às 14 horas.

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

18438 — 2.000.000,00 — Cruzeiros — RIO

20095 — 100.000,00 — Cruzeiros — RIO

12163 — 80.000,00 — Cruzeiros — Aracajú

11741 — 60.000,00 — Cruzeiros — RIO

15441 — 200.000,00 — Cruzeiros — S. PAULO

1005 — 400.000,00 — Cruzeiros — BAIA

18437 — Aproximação — 50.000,00 — Cruzeiros

18439 — Aproximação — 50.000,00 — Cruzeiros

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TÊM CR$ 400,00

O ESCRITORIO À RUASENADOR DANTAS N. 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½, E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

As extrações principiam ás 14 horas

213.ª Extração — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS OFFIDANI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 213.ª Extração

O GOVERNO DA CIDADE

PROSSEGUEM OS MELHORAMENTOS DOS SUBURBIOS

Em despacho na Secretaria Geral de Viação e Obras, o prefeito Hildebrando de Gois, autorizou abertura de concorrência pública para ensaibramento, assentamento de meios-fios, sargetas de paralelepipedos e construção de galerias de águas pluviais para os seguintes logradouros: Ruas Aimoré, em Braz de Pina; Vigiano e travessa Leopoldina de Oliveira, em Madureira; Agariba, Assaré, Luiz de Brito, Luiza Vale, Capitão Sampaio, praça Ibaé, no Meyer; No mesmo despacho aprovou o resultado da concorrência pública realizada para calçamento a paralelepipedos, assentamento de meios-fios e construção de galeria de águas pluviais, nas ruas Ramos da Fonseca, em Doca do Mato, no Meyer, aprovando imediatamente a minuta do respectivo contrato a ser assinado. Aprovou, ainda, o resultado da concorrência realizada para as obras de perfuração do Tunel do Pasmado, estando orçados os serviços em Cr$ 15.429.650,00 do Tunel e os demais em Cr$ 2.834.120,30, que serão custeadas pelo crédito especial recentemente aberto.

O PREFEITO ATENDEU O APELO DAS ALUNAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Atendendo ao apêlo que lhe foi dirigido pelas alunas do Instituto de Educação solicitando lhes seja facultado matricula condicional no ano imediatamente superior, com a dependência de uma das matérias da série já cursada, o prefeito Hildebrando de Gois dirigiu nesse sentido oficio ao Ministério da Justiça encaminhando o pedido, considerando que o Instituto de Educação se acha sujeito às leis federais que regulam habilitação dos cursos ginasial e normal.

A VENDA DO PESCADO DURANTE A SEMANA SANTA

Por determinação do presidente da República e do prefeito do Distrito Federal, a Secretaria Geral de Agricultura, tomou várias providências no sentido de abastecer de peixe a população da Capital Federal no periodo da Semana Santa, alimento tão procurado nestes dias.

O pescado será exposto à venda nas feiras-livres, no pátio interno dos Mercadinhos Regionais, além das barracas pelas já existentes para esta finalidade, em bancas armadas em determinados pontos da cidade e ainda em caminhões que percorrerão vários bairros da cidade.

Para melhor êxito destas medidas, a Secretaria de Agricultura já entrou em entendimentos com o Departamento de Fiscalização da Prefeitura, a fim de que corra tudo na melhor ordem possivel.

VAI SER CONSTRUIDA A REDE DE ESGOTOS DE RAMOS

Em face do recente despacho exarado em processo pelo Prefeito, determinando a execução dos serviços de coletor geral de esgotos em Ramos ao longo da Avenida Brasil e construção da rede de esgotos naquele subúrbio da Leopoldina, o diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, cientifica aos interessados que se acham abertas concorrências públicas para as referidas obras, cujas propostas deverão ser entregues no Departamento de Aguas e Esgotos, à rua Riachuelo 237, até o dia 30 de abril p. vindouro, às 14 horas. As especificações das obras acima citadas, serão publicadas no Diário Oficial, Secão II, de hoje.

CONCORRENCIA PARA CONSTRUÇÃO DE POSTOS RURAIS DE ASSISTENCIA

Devidamente autorizado pelo Prefeito, o Secretário Geral de Saude e Assistência cientifica os interessados, que está aberta a concorrência pública para a construção dos Postos de Assistência Rural de Cosmos e Monteiro. As propostas deverão ser entregues no dia 16 de abril p. vindouro, às 15 horas, quando serão abertas pela Comissão de Aquisição de Material da respectiva Secretaria.

As especificações e bases da concorrência constarão de avulsos devidamente aprovados, que fazem parte integrante da mesma e que se encontra à disposição dos interessados no Departamento de Obras e Instalações, à Av Nilo Peçanha n.º 26, 10.º andar, onde serão prestados esclarecimentos.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 779.215.215,80, decorrente de 678 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO

DESPACHOS DO PREFEIO — Anibal Maciel de Abreu e Silva — autorizo; Nogueira de Oliveira e outros — aprovo.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO — Foi designado Ricardo Diniz para a Secretaria Geral de Saude e Assistência; Foram removidos para a Secretaria Geral do Interior e Segurança, Oscarlino da Costa Braga e Jorge Euphenio; para a Secretaria Geral de Educação e Cultura, os trabalhadores Amadeu Rosa e Afonso Soares Pereira; para a Secretaria Geral de Agricultura, o mecanico Geraldo Mario Teixeira; foram transferidos para a Tabela de Mensalistas da Secretaria Geral de Agricultura, Antonieta Sampaio de Andrade e para a Tabela de Mensalistas da Secretaria Geral de Finanças, Paulo de Azevedo Maia.

SERVIÇO DE CONTROLE

DESPACHOS DO DIRETOR — João Augusto Pereira — Alberto Sampaio — Alcides de Souza e Arlindo Vicente abono as faltas; Alipio Rangel de Almeida — Osman de Souza — Luiz Paulo — Durval de Morais — Leoncio Sarra Rosa — Manuel Lopes — Romulo Rozzato — Afonso Caetano dos Santos — Wilson Gomes Dias — Joaquim Alves e outros — concedo o salário de familia; Hermes Goncalves — Joaquim Alves Candez — Wilson Dias e outros — compareçam para retirar documentos.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL — Foram designados Alvaro Aguiar para responder pelo expediente do Departamento de Puericultura; Mauricio Soares de Gouveia e Aristides Paes de Almeida para fazerem parte da Comissão de Estatistica do Conselho de Redação da Revista Médica Municipal

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

ATOS DO DIRETOR — Foram designados Maria de Lourdes Kanet para o Dispensário de Tuberculose do 8.º D. S.; Olimpio Guedes da Silva — Clemente Alves Candes para o Hospital Sanatorio Santa Maria; João Ramos da Silva e Antonio Ribeiro Mendes para o Hospital Abrigo Guilherme da Silveira; Francisco Pacheco dos Santos para o Abrigo Miguel Pereira.

Lançados a distância

Impressionante desastre, verificou-se às primeiras horas da noite de ontem, na avenida Epitacio Pessoa, próximo ao corte de Cantagalo.

Uma motocicleta de numero ignorado, pilotada por José Augusto Gonçalves, de 28 anos, casado, comerciario, residente na Avenida Copacabana, numero desconhecido, tendo como passageiro um homem de cor branca, quando em grande velocidade por ali trafegava, colidiu violentamente contra um auto de praça que trafegava em sentido contrário.

Dada a violencia do choque, o piloto bem como o passageiro da motocicleta foram lançados à distancia. Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, solicitada para o local, ali compareceu recolhendo os feridos. José Augusto Gonçalves, sofreu fratura da costela, perna esquerda e claviculа esquerda, enquanto o seu companheiro sofreu fratura do craneo e ferimentos diversos. As vitimas foram internadas em estado grave.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 4 vencedores com 5 pontos.
Rateio Cr$ 14.882,00.

Bolo duplo — 1 vencedor com 10 pontos.
Rateio Cr$ 35.769,00.

Betting Jockey Club — 6 vencedores. Combinação 6-5-8.
Rateio Cr$ 841,00.

Betting simples — 148 vencedores. Combinação 6-5-8.
Rateio Cr$ 384,00.

Betting duplo — 9 vencedores, Combinação (6-2) (516) (8-3).
Rateio Cr$ 19.874,00.

INDICAÇÕES

Para a reunião que será levada a efeito, hoje, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Nedda — Folgazão — Coquetel
Yemanjá — Araçagy — Gioconda
Gongué — Vargem Alegre — Luva
Hero II — Itanora — Malmiquer
Guaiara — Nativo — Floreio
Caviar — Rio Azul — Judas
Garbosa Bruleur — Hainan — Highland
Hulera — Barajá — Mio

"Ases" do volante em confronto

(Conclusão da 12.ª página)

mentos com Parra para conseguir, por empréstimo, a sua "Alfa Romeu" de 2.300 cc.

Também tomarão parte na corrida os cinco melhores classificados na prova para carros adaptados, estando inscritos na mesma os volantes José Amadeu Lugeri (Crisler), Arlindo Aguiar (Ford), José Zaza (Mercedes Benz), José Ferreira Guedes (Hudson) e Antonio Cruvino Junior (Chevrolet).

Aos herôis da corrida serão oferecidos premios em dinheiro num total de Cr$ 100.000,00. Para o nacional melhor classificado haverá o premio especial de Cr$ 10.000,00.

A TARDE A CORRIDA

S. PAULO, 29 De Fausto Almeida, especial para A MANHÃ) — A competição inaugural da temporada automobilistica internacional foi iniciada hoje, com a realização de eliminatórias destinadas à estabelecer a ordem de partida. Em seguida foi disputada a prova para carros adaptados, destinados à classificação dos cinco concorrentes à corrida de amanhã.

Ficou estabelecido que a corrida compreenderá vinte voltas na pista de Interlagos, de 8 quilômetros, e a "largada" será dada precisamente às 15 horas.

SEGUIRÃO PARA O RIO

S. PAULO, 29 (De Fausto G. Almeida, para A MANHÃ) — Os volantes brasileiros, italianos e o francês seguirão antes do fim da semana para o Rio de Janeiro, onde vão disputar a 13 de abril vindouro a corrida na nova pista da Quinta da Boa Vista e a 20 seguinte, o famoso "Circuito da Gávea".

O diplomata Manoel de Teffé, conhecido automobilista, que faz anos amanhã, era esperado aqui, mas em virtude de se encontrar enfermo ficou no Rio.

COMPANHIA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA EXIMBRAZ

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria desta Companhia convida os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 do mês de Abril vindouro, às 14 horas, na sede, à Rua Debret, 79, 4.º, sala 410, para conhecer do relatório da diretoria, balanço e contas da administração, atinentes ao exercício de 1946, assim como do parecer do Conselho Fiscal, e proceder a eleição dos membros efetivos e suplentes dêste, para o ano corrente.

À disposição dos Senhores Acionistas encontram-se no escritório da Companhia sito à mesma Rua e número, os documentos de que cogitam o Decreto-Lei número 2627 de 26 de Setembro de 1940, em seu artigo 99.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1947.

Diretor — JORGE SOMLANYI.

Turfe

GARBOSA BRULEUR REAPARECE HOJE, COMO FRANCA FAVORITA DO G. P. "HENRIQUE POSSOLO"

Programa e montarias oficiais — Indicações — Resultado da reunião de ontem — Pequenas notas

Resumo técnico da reunião de ontem

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 e 2.700,00.
1.º CLARIM, J. Portilho, 58 quilos;
2.º — PENEDO, G. Greme Junior 51 quilos;
3.º — H. A. S. G. Costa 56 quilos.
Tempo: 95"2/5.
Diferenças: paleta e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 29,00.
Dupla (23 Cr$ 45,00.
Placés: Cr$ 13,00; 12,00 e 11,00.
Movimento do páreo: ...... Cr$ 396.590,00.
Entraineur: A. Rosa.

2.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00.
1.º BOMBARDEIO, S. Ferreira, 53 quilos.
2.º MIMI, L. Rigoni, 56 quilos.
3.º SAGRES, A. Barbosa, 56 quilos.
Tempo: 123"2/5.
Diferenças: cabeça e pescoço.
Ponta: Cr$ 74,00.
Dupla (24) Cr$ 39,00.
Placés: Cr$ 30,00 e 72,00.
Movimento do páreo: ...... Cr$ 426.360,00.
Entraineur: A. Rosa.

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00.
1.º PURY, W. Andrade, 55 quilos.
2.º DIDLAN, L. Rigoni, 55 quilos.
quilos.
3.º FARÇOLA, O. Ullôa, 55.
Tempo: 107".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 28,50.
Dupla (12) Cr$ 46,00.
Placés: Cr$ 18,00 e 17,00.
Movimento do pareo: ...... Cr$ 443.930,00.
Entraineur: O. de Andrade.

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00.
1.º HECUBA, A. Barbosa, 55 quilos.
los.
2.º DIXIE, A. Ribas, 55 qui-
Tempo: 105"4/5.
3.º MOMENTANEA, D. Ferreira, 55 quilos.
Diferenças: 8 corpos e 1/2 corpo.
Ponta: Cr$ 101,00.
Dupla (33) Cr$ 147,00.
Placés: Cr$ 39,00 e 20,00.
Movimento do páreo: ...... Cr$ 649.910,00.
Entraineur: João Attianesi.

5.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00. (Betting).
1.º REPRISE, D. Ferreira, 55 quilos.
2.º MARACATU, O. Ullôa, 55 quilos.
3.º JIGA, R. Freitas Filho, 55 quilos.
Tempo: 79"4/5.
Diferenças: 1/2 pescoço e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 59,50.
Dupla (13) Cr$ 38,00.
Placés: Cr$ 18,00 — 13,00 e 15,00.
Movimento do páreo: ...... Cr$ 572.330,00.
Entraineur: A. Pereira.

6.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 e 3.000,00. (Betting).
1.º BONGY, L. Coelho, 49 quilos.
2.º DAKAR, E. Silva, 56 quilos.
3.º EDITOR, R. Pacheco, 56 quilos.
Tempo: 100"4/5.
Diferenças: 3 corpos e cabeça.
Ponta: Cr$ 40,00.
Dupla (22) — Cr$ 63,00.
Placés: Cr$ 16,50 — 37,00 e 15,00.
Movimento do páreo: ...... Cr$ 587.370,00.
Entraineur: Miguel Gil.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 15.000,00 — 4.500,00 e 2.250,00. (Betting).
1.º MALAGUENO, L. Rigoni, 58 quilos.
2.º MARANDRO, S. Ferreira, 55 quilos.
3.º GRANFLAUTA, P. Coelho, 55 qualos.
Tempo: 91"4/5.
Diferenças: 4 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 20,00.
Dupla (24) Cr$ 34,00.
Placés: Cr$ 11,00 — 14,00 e
Movimento do páreo: ......
24,50.
Cr$ 551.050,00.

Entraineur: C. Gomes.
CONCURSO: Cr$ 501.635,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 3.627.540,00.

Pista de areia, pesada.

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem os seguintes animais: CLARIM (J. Portilho) — BOMBARDEIO (S. Ferreira) — PURY (W. Andrade) — HECUBA (A. Barbosa) — REPRISE (D. Ferreira) — BONGY — (L. Coelho) e MALAGUENO (L. Rigoni).

A MAIOR CORRIDA DE CAVALOS EM TODO O MUNDO

DISPUTADA PELA CENTESIMA PRIMEIRA VEZ — VENCEDOR O PARELHEIRO «CHANGHOO»

AINTREE, Inglaterra, 29 — (AP) — O cavalo irlandês «GAUGHOO» venceu o «Grand National Steeplechase», a maior prova de corridas hipicas de obstáculos em todo mundo, e que foi hoje disputada pela centésima primeira vez.

O segundo foi «LOUGH CONN», com «KAMI» em 3º e «Prince Regent» em 4º.

«Lovely Cottage», que venceu esse clássico no ano passado, foi retirado menos de uma hora antes da partida.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
PRIMEIRO PÁREO — Às 13,40 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 22.000.000, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no pais — Pesos da tabela.					
1—	1 Nedda	54	O. Coutinho	Stud Niterói	Mariano Sales
	2 Avahy	56	J. Portilho	Jayme M. Alvim	José do Nascimento
2—	3 Folgazão	56	R. Freitas Filho	Ary Simões Lund	Pedro Casella
	4 Acatado	56	W. Cunha	Jurandyr Magalhães	José Lourenço Filho
3—	5 Sunray	54	P. Simões	Ilka C. Barbosa	F. Biernascki
	6 Sitron	56	G. Cost	Nelson Mauro	Mário de Almeida
4—	7 Coquetel	56	A. Ribas	Jorge Jabour	Osvaldo Feijó
	" Outono	56	S. Ferreira	Jorge Jabour	Valdemar Costa
SEGUNDO PÁREO — Às 14,10 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.370,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no pais — Pesos da tabela.					
1—	1 Yemanjá	54	L. Rigoni	Nelson Mauro	Mário de Almeida
	2 Excelente	54	A. Rosa	Stud Cruzeiro do Sul	Cláudio Rosa
2—	3 Araçagy	56	A. Ribas	Stud São Lourenço	Miguel Gil
	4 Iva	54	Não corre	Zelia G. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
3—	5 Apoteose	54	Não corre	Nelson Seabra	G. Feijó
	6 Gioconda	54	S. Ferreira	Albino Pereira Paulino	Israel R. Silva
	7 Guapeba	54	Não corre	Stud Japarahiba	Gabriel Reis
4—	8 Giria	5.	Não corre	Jorge Jabour	Valdemar Costa
	9 Guatapará	56	Não corre	Stud de P. Machado	Celestino Gomes
	10 Guaynasú	56	W. Lima	Alvaro Martins de Araujo	Apparicio Ferreira
TERCEIRO PÁREO — Às 14,40 — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no pais — Pesos da tabela.					
	1 Vargem Alegre	52	D. Ferreira	Júlio G. Peixoto de Castro	C. Pereira
	2 Luva	52	S. Batista	Celso Condé de Oliveira	Osvaldo Feijó
	3 Gongué	54	O. Ullôa	Celso Condé de Oliveira	Eulogio Morgado
QUARTO PÁREO — Às 15,10 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem do duas vitórias no pais — Pesos da tabela					
1—	1 Hora Certa	53	Não corre	Guilherme F. Penteado	Celestino Gomes
	2 Malmiquer	55	R. Freitas Filho	Stud Santa Cruz	José do Nascimento
2—	3 Cordon Rouge	55	R. Pacheco	Althemar Castilho	Sabbatino d'Amore
	4 Eclético	55	A. Barbosa	Newton Tatsch	Dionisio M. Oliveira
3—	5 Hero II	55	O. Ullôa	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
	6 Majestade	53	E. Silva	Stud Castelo	José Rio Novo
4—	7 Ariró	55	D. Ferreira	Espolio F. J. Lundgren	Eulogio Morgado
	" Itanora	53	S. Câmara	Idem	Idem
QUINTO PÁREO — Às 15.45 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais de 4 anos de 4 e 5 vitórios no país — Pesos da tabela, com descarga.					
1—	1 Floreio	56	L. Rigoni	Stud São Jorge	Celestino Gomes
	2 Guido	52	D. Ferreira	Stud Cantagalo	Apparicio Pereira
2—	3 Nativo	52	A. Araujo	Fernando Flores	Henrique de Sousa
	4 Gin	56	W. Cunha	Stud Jorge E. Rodrigues	Henrique Itrillo
3—	5 Guaiara	50	O. Ullôa	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
	6 White Face	52	E. Silva	Stud Piratininga	Luiz Tripoli
4—	7 Encoraçado	52	A. Barbosa	José Carlos de Figueiredo	Mário de Almeida
	8 Gadir	52	Não corre	Stud 20 de Março	Júlio Carrapito
	9 Estrilo	56	A. Rosa	Arthur Pires	C. Pereira
(Betting) SEXTO PÁREO — Às 16,20 — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Cavalos nacionais de 3 anos, sem vitória no pais — Pesos da tabela.					
1—	1 Camacho	55	Não corre	Jorge Jabour	Osvaldo Feijó
	" Jingo	55	R. Freitas Filho	Idem	Idem
	2 Dulipé	55	A. Barbosa	Horácio P. Lima	João Attianese
2—	3 Caviar	55	R. Pacheco	Maria Cecilia Silveira	Sabbatino d'Amore
	4 Bicudo	55	O. Coutinho	Stud Lblon	Juvenal Lourenço
	5 Rio Azul	55	G. Costa	Nelson Mauro	Mário de Almeida
	6 Itajassé	55	E. Silva	Geraldo F. da Silva	Miguel Gil
3—	7 Judas	55	A. Ribas	Othelo Villas Boas	Cornelio Ferreira
	8 Jutú	55	L. Mezaros	Theodoro França Filho	Estevam Pereira Filho
	9 Libertador	55	Não corre	Stud Piratininga	Luiz Tripodi
	10 Chaim	55	J. Santos	Jocelyn Pantoja	Alberto Corsino
4—	11 Huron	55	Não corre	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
	12 Júa	55	G. Greme Junior	Francisco A. Maciel	Cláudio Rosa
	13 Jaspe	55	D. Ferreira	Gilberto de Almeida Rego	C. Pereira
	" Champagne	55	Não corre	Arthur Pires	Idem
(Betting) SÉTIMO PÁREO — GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO — Às 16,55 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000, — Éguas nacionais de 3 anos — Pesos da tabela.					
1—	1 Garbosa Bruleur ex-Garbosa II	55	L. Rigoni	José Buarque de Macedo	Gabino Rodrigues
	2 Hecuba	55	Não corre	José Salgado	João Attianesi
2—	3 Hainan	55	O. Ullôa	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
	4 Hesperia	55	I. Sousa	Stud Damasco	Nelson Pires
3—	5 Desforra	55	G. Costa	Erasmo de Assumpção	Cornelio Ferreira
	6 Heliada	55	D. Ferreira	Stud Niterói	José Lourenço Filho
4—	7 Chapada	55	A. Rosa	Amilcar Guimarães	José da Silva
	8 Highland	55	E. Castillo	Stud Highland	Miguel Gil
	" Divisa Ouro	55	J. Maia	F. F. Saldanha	Idem
(Betting) OITAVO PÁREO — Às 17,30 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00 — Animais de qualquer pais — Pesos especiais.					
1—	1 Remolacha	56	P. Coelho	João J. Figueiredo	Mário de Almeida
	" Coracero	52	A. Ribas	Nelson Mauro	Idem
2—	2 Mio	54	R. Pacheco	Theophilo da Silva Graça	Justo Peres
	3 Baraja	53	G. Greme Junior	Carlos da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
3—	4 Hullera	50	O. Ullôa	Osvaldo Aranha	Levy Ferreira
	5 Grilo	51	S. Ferreira	A. J. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
4—	6 Defiant	52	A. Rosa	Inah de Morais	Manoel Rafael
	7 Fritz Wilberg	50	O. Macedo	José Buarque de Macedo	Gabino Rodrigues
	" Pink Rose	50	S. Batista	Idem	Gelistino Gomes

HORÁRIOS — Pesagem 12,40 — 1.º Páreo 13,10 — Encérramentos dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PÁREO — Tôdas as sextas-feiras estarão abertos no Hipódromo a partir das 19 horas, os guichets para Acumuladas e Concursos.

FALHO DE TECNICA E VAZIO DE EMOÇÃO

Terminou empatada de zero a zero a primeira peleja em disputa da "Copa Rio Branco" — Antipática atitude da "torcida" paulista, Vaiando alguns jogadores de nossa seleção — Um tento de Maneco que não valeu — Impossível distinguir os melhores num jôgo em que quase todos atuaram mal

Manéco, o endiabrado meia "colored" que substituindo Ademir, foi autor de um tento que o juiz Armental invalidou, visto pelo lápis de JUBAL.

S. PAULO, 29 — (De Abraim Tabet, enviado especial de A MANHÃ por telefone) — Não foram felizes os nossos patricios na exibição feita contra os orientais no majestoso estadio de Pacaembu. A seleção brasileira não produziu o que dela se esperava apesar do otimismo que os cercava. A falta de chance dos artilheiros comandados por Heleno, as defesas incriveis de Maspoli, foram os fatores primordiais da fraca exibição do "onze" nacional.

Um público irritante

Outro fator que concorreu sobremodo para tirar um pouco do entusiasmo dos nossos rapazes foi as estridentes e consecutivas vaias da "torcida" bandeirante. Quando um jogador integrante de um quadro carioca falhava em uma jogada, o publico vaiava inexplicavelmente. Entretanto, Lima ponteiro bandeirante, perdeu numerosas oportunidades frente à meta oriental e o publico nada dizia. Decepcionou a "torcida" bandeirante só depois da entrada de Manéco em substituição a Ademir, foi que deliberaram aplaudir, insentivando o quadro nacional. Entretanto, isso já corria tarde demais...

Como transcorreu o prélio

O prelio esteve falho em todos os pontos de vista. Além do mais, a grande ausencia de insentivo aos jogadores nacionais, contribuiu bastante para o decrescimo de produção do nosso quadro. Um primeiro tempo pobre e desluzido transcorreu sem incidentes de menção, salvo o momento em que Heleno desgostoso com as vaias que estava insistentemente sendo vitima, ameaçou abandonar o gramado. A intervenção de Flavio Costa, impediu o gesto do comandante nacional. Assim correu o primeiro tempo de luta, sem lances de emoção, pois foi um periodo pobre e apagado, francamente decepcionante.

Melhores no segundo tempo

Esperava-se que no periodo complementar, e decisivo, as coisas modificassem o panorama técnico, todavia, tal não aconteceu. Sem harmonia e coesão, movimentando-se exclusivamente à base de jogadas poucos expressivas, o prelio transcorreu simplesmente monotono. O publico passou a exigir a presença de Manéco na ofensiva nacional, no que foi atendido. Manéco, apesar de entrar dando vida nova à linha atacante dos brasileiros, não conseguiu apagar definitivamente o desinteresse do quadro. Os orientais, também fazem substituições, entrando Barreto em lugar de Manay e Perez como substituto de Bugueno. Essas modificações, porém, não surtiram o efeito necessários, pois o quadro uruguaio, continua como dantes, sem fibra, faltando entusiasmo, a exemplo dos brasileiros. Quase no terminar o encontro, houve um lance duvidoso. Depois de ser cobrado um escanteio, a bola se ofereceu a Manéco que rapido e forte atirou a goal. Todos tiveram a sensação da conquista do tento que seria o da vitória. A bola de fato, não chegou a alcançar as redes, porquanto Lorenzo, rapidamente com as mãos desvia. O juiz, porém, ante a penalidade máxima que se apresentava, assinalou inexplicavelmente uma falta contra o quadro nacional. Houve naturais protestos, porém, a decisão foi mantida e o jogo prosseguiu. Lima e ponteiro bandeirante, perdia sucessivamente numerosas oportunidades de abrir a contagem. E assim a peleja terminou sem que o marcador sofresse alteração. 0x0 acusava o placard, num constante a protestar a pobreza do encontro entre duas "poderosas" equipes de futebol.

Os melhores

É dificil distinguir-se quais os melhores numa partida em que todos estiveram tão ruins. A rigor deve-se dizer que os menos maus foram, entre os brasileiros, Luiz, Augusto, Rui e Claudio e, entre os uruguaios, Maspoli, apezar de pouco solicitado, Manay, Cajija e Bugueno.

Juiz e renda

O juiz Armental, cuja indicação provocou tantas criticas, esforçou-se por acertar. Mas nem sempre o conseguiu. Teve-se mesmo a impressão de que, no esforço por evitar qualquer incidente de gravidade, apitou tudo e, deste modo, terminou por "amarrar" demasiado o desenrolar do match. Em todo caso, não revelou intuito parcial.

A renda esteve aquem do esperado, pois não foi alem de .... 597.617 cruzeiros.

Os quadros

BRASILEIROS — Luiz, Augusto e Mena; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Ademir (Manéco), Heleno, Jair e Lima.

URUGUAIOS — Maspoli, Lorenzo e Tejera; Campeta, Manay (Barreto) e Cajija; Castro, Garcia, Medino, Bugueno (Perez) e Godart.

A MANHÃ
esportiva

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de Março de 1947 — NÚMERO 1.730

O FLAMENGO SEGUE HOJE PARA POÇOS DE CALDAS

Um descanço de 15 dias na importante cidade balneária — Dizem que os rubro-negros realizarão dois jogos em S. João da Boa Vista

O Flamengo, a exemplo do Fluminense, está cuidando dos seus defensores para as próximas temporadas. Não queremos nos referir somente com relação aos treinos de conjunto. Os consagrados pupilos da Gávea e das Laranjeiras vêm também se preocupando com o repouso de seus "cracks".

DESCANSO EM POÇOS DE CALDAS

Os "players" rubro-negros, segundo noticiamos, farão uma "estação de repouso", durante 15 dias, em Poços de Caldas, para onde partirão, hoje, em avião.

POR CONTA DA ESPORTIVA SANJUANENSE

As primeiras noticias que circularam a respeito, afirmavam que o tri-campeão carioca não pretendia realizar nenhum jôgo durante o tempo em que permanecesse naquela importante cidade balneária. Mas acontece que dizem, também, que o Flamengo vai realizar 2 jogos em S. João da Boa Vista, recebendo pelos mesmos a importância de .... Cr$ 10.000,00. Adiantam ainda, que as despesas de estada em Poços de Caldas correrão por conta da Esportiva Sanjuanense.

"AZES" DO VOLANTE EM CONFRONTO

OS BRASILEIROS ENFRENTARÃO EXPERIMENTADOS CORREDORES ITALIANOS, HOJE, EM INTERLAGOS

O automobilismo brasileiro viverá hoje, um dos seus maiores dias. E' que no autodromo de Interlagos será disputada a corrida inaugural da temporada internacional de 1947. Dois consagrados volantes intalianos e um francês travarão sensacional duelo com os nossos bravos patricios. A corrida está despertando invulgar interesse.

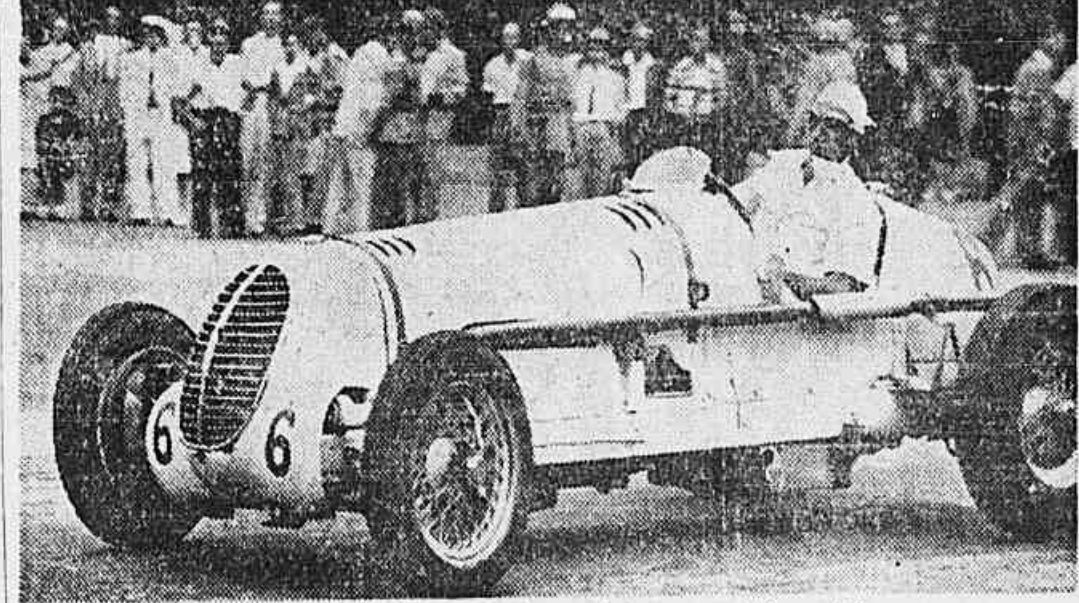
AUTORIDADES PRESENTES

S. PAULO, 29 (De Fausto Almeida, para A MANHÃ) — Encontram-se nesta capital numerosos desportistas cariocas que vieram assistir a corrida de amanhã, entre êles o coronel Santa Rosa, presidente da Comissão Esportiva do A.C.B. e que vai superintender a competição; Antides Acioli, juiz de partida; coronel Soares, chefe da cronometragem e como assistentes os volantes Antonio Fernandes da Silva e Geraldo Avelar. E' esperado hoje o convidado de honra do Automovel Clube, coronel José Carlos de Sena Vasconcelos, chefe do gabinete do ministro da Guerra. Os jornalistas convidados pelo A. C. B. opinaram que a corrida de amanhã será a mais empolgante já disputada em S. Paulo.

OS CONCORRENTES

S. PAULO, 29 (De Fausto Almeida, para A MANHÃ) — Estão inscritos na grande corrida de amanhã os consagrados volantes italianos Luigi Villorezi (Maserati); Aquiles Varzi (Alfa Romeu) Giacomo Palmieri (Maserati); o francês George Raph (Maserati) e os brasileiros Chico Landi, (Alfa Romeu) Gino Bianco (Maserati) Henrique Casini (Maserati) Francisco Marques (Alfa Romeu), Moacir Leite (Maserati), João Santos Mauro, com uma moderna Maserati e Antonio Parra (Alfa Romeu).

Espera-se que Anuar de Goes Daquer venha a competir, pois o jovem volante está em entendi-

(Conclui na 11.ª pág.)

Gino Bianco, o bravo corredor patricio, na sua "Maseratti".

FLORIPES MONÇÃO NA INTIMIDADE

A Madrinha do Esporte Amador de 1947 é francamente do lar — Sabe fazer bolos deliciosos, lava roupa e borda a máquina — Gosta de cinema e é "fan" de Robert Taylor e Greer Garson — No rádio tem preferência por Celso Guimarães, Amélia de Oliveira e outros astros — Festejada a vitória com foguetes e abraços — A reportagem de A MANHÃ no "bungalow" 36 do Caminho do Mateus

FRANCAMENTE DO LAR... —— Aí têm os leitores a Madrinha do Esporte Amador de 1947 em quatro expressivos flagrantes que objetiva de A MANHÃ, focalizou no "bugalow" 36 do Caminho do Matheus. Da esquerda para direita, Floripes Gonçalves Monção preparando os "quitutes" e... que gostosos são os seus quitutes; na segunda foto Floripes contempla um exemplar de A MANHÃ, vendo-se ao fundo, milhares de exemplares de onde foram extraidos os votos que lhes deram o honroso titulo; a linda garota entre os seus queridos genitores, Sr. João G. Monção e Exma. Sra. Maria Monção Miranda e, finalmente, enfrentando sorridente um tanque, com a maior naturalidade deste mundo.

Após um pleito renhido, ardorosamente disputado entre dezenas de agremiações, teve afinal o esporte amador eleita a sua Madrinha Floripes Gonçalves Monção, jovem e linda suburbana bem mereceu o honroso titulo conquistado, uma vez que viu premiados os seus esforos, não obstante a grande ajuda que recebeu de centenas de "fans" clubes, conforme ela mesma faz questão de tornar publico. A Madrinha do Esporte Amador de 1947, teve como concorrentes serissimas, as graciosas representantes do São Braz F. C., snrta. Deisy Pereira, do E. C. Vila Joppert, snrta. Cenira Rodrigues e a garota sensação, Marie Alberti, do Onze Terriveis A. C., ou seja, a menor candidata, pois que a interessante menina, filha dileta do distinto casal, João Alberti Dna. Dulce Alberti, conta apenas nove anos de idade. Mais empolgante e sensacional foi ainda o desfecho do elegante plebiscito esportivo-social, quando se sabe que a sua decisão, honrosa para todas, decidiu-se por uma margem minima de votos, fato que serviu para que o ambiente que vivemos no dia 24, segunda-feira ultima, fosse de intensa expectativa, onde podia-se facilmente observar a tensão que se apoderou de quantos acompanhavam a contagem das cedulas.

Os nossos leitores, que acompanharam, através nosso noticiario, o desenrolar do certame, por certo tornaram-se conhecedores da lindas beldades que desfilaram em amplas reportagem fotograficas. Floripes Monção, a candidata eleita, conquistou os nossos leitores, fazendo dele o seu publico. Pois bem. Muita coisa interessante falamos da Madrinha do Esporte Amador de 1947. Varias fotografias oferecemos aos leitores e seus fans, porem o que ainda não foi revelado até agora, e que, naturalmente irá satisfazer a sempre aguada curiosidade de seus "fans", A MANHÃ revelará hoje em simples e breve reportagem.

FLORIPES MONÇÃO NA INTIMIDADE

A reportagem de "A MANHÃ" rumou para o suburbio, em direção ao bairro dos Pilares. Num modesto, porem bonito "bungalow", situado no Caminho do Matheus, 36, fomos encontrar, cercada de sua familia, a snrta. Floripes Gonçalves Monção vivendo ainda os seus grandes momentos de satisfação por ter, de maneira tão emocionante, vencido um pleito de significativa expressão esportivo-social. Logo que teve conhecimento de nossa presença, a graciosa representante do E. C. João Ribeiro fez movimentar todos os seus parentes, cercando-nos das maiores atenções. Fomos apresentados a sua genitora, snra. Maria Miranda Monção, criatura muito simpatica e gentil. Mais alguns minutos, e já estavamos perfeitamente a vontade, desfrutando de um ambiente muito agradavel, pois Floripes Monção tem ainda cinco irmãs e um garoto traquina, que é o caçula, todos muito amaveis, tambem radiantes com a vitoria da maninha Didi, como é tratada na intimidade a Madrinha do Esporte Amador. Das cinco irmãs de Floripes, duas são casadas, as snras. Helena e Maria, enquanto Esthela, Iiza e Terezinha são solteiras. O caçula chama-se Almir, um menino muito vivo e inteligente, cuja aspiração, segundo declarou, é ser jornalista...

O SNR. JOÃO GONÇALVES MONÇÃO COMPLETA O AMBIENTE

Decorridos vinte minutos de nossa chegada, tivemos a grata satisfação de privar com o sr. João Gonçalves Monção, genitor de Floripes que retornava de seus afazeres quotidianos. Figura do homem simples, muito amavel e comunicativo, o sr. João Gonçalves Monção veio completar o ambiente, como chefe da casa.

AS PREFERENCIAS DE FLORIPES

A reportagem já estava ansiosa para saber muita coisa interessante sobre as atividades de Floripes em seu lar. Sempre cercada de seus entes queridos, a linda Madrinha do Esporte Amador entrou a nos contar tudo o que fazia, para se tornar util aos seus genitores. Inicialmente, a uma pergunta nossa, Floripes nos declarou ter nascido em Santa Cruz, no dia 21 de Julho de 1924, à rua Areia Branca.

Desde que começou a compreender e formar sentido das coisas, sentiu acentuada pendencia para os desportos, tanto assim foi que, bem pequena ainda, assistia as competições de futebol e já era adepta fervorosa do América, clube pelo qual tem, até hoje, apaixonada predileção.

Aprecia, na cinematografia, os galãs Roberto Taylor e Walter Pidgeon e as "estrelas" Jane Allison e Gree Garson. No radio é "fan" de Celso Guimarães, Amelia Oliveira, Gilberto Alves, Rodolfo Mayer, Linda Batista e Emilinha Borba...

O QUE FLORIPES FAZ EM SEU LAR

Floripes é uma moça modesta muito sincera, entretanto, pois não esconde por vaidade, os minimos detalhes de sua vida, como a de tantão jovens que lutam pela vida. Assim é que, a querida Madrinha do Esporte Amador trabalha na Usina Nacional de Industrias Quimicas, onde exerce suas atividades profissionais, tendo como chefe, naquela organização industrial, o sr. Danton Tavares Paes, de quem Floripes fez as mais lisongeiras referencias. Atualmente, encontra-se em gozo de ferias aproveitando este periodo para ajudar os afazeres de seu lar.

Foi justamente nesse mister que tivemos ocasião de verificar as suas habilidades o nosso fotografo surpreendeu Floripes no "batente" caseiro e, alhem que a Didi é uma excelente dona de casa. Sabe fazer bons quitutes, lava roupa, borda a maquina e ... do assim afirmamos, é porque tivemos a prova concreta, uma vez que a nossa reportagem foi distinguida com um opiparo almoço cujo cardapio, não obstante a ajuda de sua mãesinha, foi magnificamente preparado por Floripes.

INTEIRAMENTE DO ESPORTE AMADOR

Já estavamos nos preparando para o regresso, sensivelmente empressionados com os momentos felizes que desfrutamos no doce lar de Floripes Monção. José Vieira, o nosso fotografo abismado com a avalanche de exemplares que se dispunham por varias dependencias do simpatico "bangalow" o Caminho do Matheus, fez questão de focalizar a linda garota ao lado de uma parte dos jornais. Feita a chapa, perguntamos a Floripes o que pretendia fazer para o futuro, bem como o que pensava, agora que foi eleita Madrinha, sobre a sua atuação em prol do amadorismo, e, a garota que revolucionou centenas de esportista que lhe apoiaram a candidatura, assim se expressou:

O futuro para mim é uma incognita, pois não podemos adivinhar o que se vai passar no dia de amanhã. Entretanto, devo confessar que tenho muitos planos, os quais, se Deus quiser espero tornar realidade. Como toda moça, espero ter um lar e um esposo ideal, implorando tambem ao Senhor que dê muitos anos de vida aos meus queridos paesinhos. Quanto ao Esporte Amador, o meu ambiente predileto, onde desfruto de solidas amizades, estarei sempre disposta a colaborar pelo seu engrandecimento.

Despedimo-nos saudosos, e, quando acenavamos o nosso até breve, fomos surpreendidos com uma saudação inespetada — é que Floripes e seus parentes queimavam foguetes como que a festejar, não a visita de "A MANHÃ", mas a vitoria da Madrinha do Esporte Amador.

EM ATIVIDADE O E. C. GUARDA CIVIL

Das atividades programadas para hoje no futebol independente, destaca-se indiscutivelmente a peleja entre o E.C. Guarda Civil e os Veteranos do E.C. Mackenzie.

Trata-se de uma peleja que reune equipes magnificamente constituidas, daí a curiosidade com que vem sendo aguardado entre os torcedores. Na equipe da Guarda Civil aparecerá entre outros o zagueiro Altair, que nos outros tempos defendeu as cores do Confiança. Altair está em boa forma e com os seus companheiros espera reaparecer conquistando uma expressiva vitória. Para êsse encontro, a direção de esportes da Guarda Civil solicita o comparecimento dos players abaixo, às 8.30: Benjamin — Rubem — Altair Proença — Timoteo — Osorio — Waldemar — Pedro — Fiusa — Leonel — Almir — Ewald — Esteves — Brilhante — Madureira — Alcides — Jair — Armando e Caio.

SETE DE SETEMBRO x ADELIA F. CLUBE

Em Jacarepaguá o esquadrão "adeliense", enfrentará na tarde de hoje o forte e aguerrido conjunto do 7 de Setembro F. Clube. O gremio local, prepara festiva recepção aos rapazes do clube da Rua das Oficinas. Na preliminar os quadros secundarios do Adélia F. C. e 7 de Setembro, farão promissora peleja. Para esse encontro o diretor do esporte, Turibio Sebastião Ramos, solicita por nosso intermedio a presença de todos os amadores às 12 horas na sede do clube.

UMA PELEJA QUE PROMETE

No gramado da rua Dr. Noguchi, em Ramos, ferir-se-á na tarde de amanhã, atraente peleja de futebol entre as aguerridas equipes do Unidos de Ramos F. C. e Barra Mansa F. C. de Cordovil.

FESTIVA RECEPÇÃO

O Gremio da Estação de Ramos, prepara festiva recepção ao seu co-irmão de Cordovil, objetivando assim solidificar mais ainda os laços de amizade já existentes entre ambos, há longo tempo. Aliás esse gesto simpático do Unidos de Ramos, se prende a sua gratidão pela acolhida que foi dispensada aos seus amadores por ocasião da ultima visita feita a Cordovil, pelo clube local, onde foi posta em evidencia por mais uma vez a lhaneza de trato que dispensam aos visitantes.

CONVOCA O UNIDOS DE RAMOS

A direção de Esportes do Unidos de Ramos, convoca todos os seus amadores para estarem na sede a hora regulamentar, a fim de receberem instruções e os seus respectivos materiais.

Campeonato do Andorinhas F. Club

No campo do Plaza F. C., hoje, o Atlantida F. C. em sua estréia no campeonato do andorinhas, terá como competidor o quadro do E. C. Atlas.

Para este embate a direção técnica do referido clube pede a presença dos "cracks" na sede, às 8 horas.

A convocação será constituida dos elementos abaixo: — Osvaldo — Carlos — Elcio — Mario — Juca — Arly — Ferdinando — Pedro — Baleiro — Luminoso — Zé do Monte — Leiteiro — Malhado e Valadares.